

O TEMPO — Previsões para hoje, até às 18 horas:  
D. FEDERAL E NICTHEROY — Instável, su-  
jeito a chuvas, passando a bom, com nebulosida-  
de. Novotempo. Temperatura — Estável à noite  
e em elevação de dia. Ventos — De sueste a nor-  
deste, sujeitos a rajadas.  
Temperaturas horárias de hontem, no D. Federal:  
1h.-18,4 5h.-17,5 9h.-20,4 13h.-21,4 17h.-19,6  
2h.-18,5 6h.-17,4 10h.-19,2 14h.-20,2 18h.-18,8  
3h.-18,3 7h.-17,6 11h.-20,4 15h.-21,4 19h.-18,4  
4h.-18,0 8h.-18,2 12h.-20,6 16h.-21,0 20h.-18,4  
Maxima: 22,0 às 13h.10 Minima: 16,0 às 5h.35  
6 86\$778; Dollar 17\$603; Franco \$495; Esc. \$819

# Diário de Notícias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Sabbado, 30 de Julho de 1938

Anno IX Numero 3833

Propriedade de S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS —  
O. R. Dantas, pres.; Manuel Gomes Moreira,  
thes.; José Garcia de Moraes, secretario.  
ASSIGNATURAS — Brasil — Anno 55\$000; Sem.,  
30\$; Trim., 13\$. Países da C. P. Pan-Americana —  
Anno, 80\$; Sem., 40\$; Trim., 25\$. Países da O. P.  
Universal — Anno, 140\$; Sem., 70\$; Trim., 40\$.  
Telex — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rede Interna)  
ED. DE HOJE, 3 SECÇÕES, 18 PAGINAS — \$200

## Preparado na Italia um ataque á Acção Catholica

### AINDA EM OFFENSIVA OS REPUBLICANOS

Novos avanços — Cercada a cidade de Gandeza — 700 intellectuaes bri-  
tannicos dirigem-se ao governo prote stando contra o bombardeio das cida-  
des abertas — Completamente destruida a cidade de Falset

HENDAY, 29 — (U. P.) — De acordo com as noticias de Barcelona, prosegue com exito a offensiva republicana na frente do Ebro, tendo a linha central de ataque avançado seis kilometros nas operações de hontem.

Afirmam-se que as unidades governistas que operam a sudeste de Gandeza, as quaes interceptaram hontem a estrada de Gandeza a Tortosa, a oeste de Pinell, avançam para o sul em direcção a Bot, enquanto outras forças marcham para o rio

### Será novamente mudada a capital da China

Ante o avanço japonês sobre Hankow, a séde do governo será transferida para Chung King — Um appello á Liga das Nações para que sejam tomadas medidas contra as enchentes do rio Amarello

SHANGHAI, 29 (ROBERT BELLAIRE, correspondente da United Press) — Os funcionarios chineses e as embaixadas estrangeiras completaram os planos para apressar a retirada da população de Hankow, porquanto uma das tres columnas japonesas que avançam sobre a capital provisoria, já se

### Proseguem os trabalhos para o salvamento do «Almirante Saldanha»

Chegou, hontem, a Porto Rico, o novo rebocador — Optimistas todos os prognosticos — Outra nota do Ministerio da Marinha

O gabinete do titular da Marinha, hontem, á tarde, forneceu á imprensa a seguinte nota:

“Tendo chegado hontem o rebocador esperado da Jamaica, foram re-  
começados hoje os trabalhos de salvamento do NE “Almirante Saldanha”, ao clarear do dia. E’ excellento o estado sanitario do pessoal.”

### Um movimento armado na ilha de Creta

Ignorados os objectivos da nova revolução grega — Dominados os insurrectos

ATHENAS, 29 (U. P.) — Verificou-se um movimento armado na ilha de Creta, com intuitos ainda ignorados. O primeiro ministro John Metaxas immediatamente tomou as necessarias providencias para abafar o levante, tendo ordenado o envio de forças em numero suficiente.

Assim é que foram desembarcados em Creta cerca de seto mil homens, compreendendo soldados do Exército, gendarmes e destacamentos de quatro “destroyers”, além do vinte e cinco aeroplanos.

O facto da revolta foi na cidade de Cania, cujo cerco foi logo empreendido pelas forças do governo, sendo iniciado o combate aos revoltosos, os quaes offerceram pequena resistencia, entregando-se muitos delles, enquanto os demais fugiram desordenadamente para o campo.

O desembarque das tropas foi effectuado em Sudaby, Castelli e Colymbari. A cidade de Cania, foi finalmente occupada, sendo logo os edificios publicos guardados, enquanto era posta em liberdade a guarnição local que fora presa por não adherir ao movimento que, segundo dizem, teve em grande parte caracter comunista.

A séde do governo de Creta foi transferida de Cania para Heracleon, também conhecida por Candia, capital do Departamento de Heracleon. A população da ilha é de quatrocentas mil pessoas, e a Heracleon. O Departamento de Cania de setenta mil. Os tres restantes departamentos de Heracleon, Rethymno e Lassithion permaneceram fiéis ao governo.

O prefeito de Candia, sr. Marcellos, foi nomeado governador geral de Creta.

Reina absoluta calma em toda a Grecia, tendo o primeiro ministro Metaxas lançado uma proclamação ao povo de Creta em que declarava que o levante seria esmagado com todos os recursos disponíveis, o que realmente se verificou em curto lapso de tempo.

publicanas que avançam para o sul; Barcelona, porém, afirma que todos os ataques foram repellidos com elevadas perdas para as tropas do general Franco.

Noticias de fonte governista informam que, com a pressão das forças ao norte e ao sul de Gandeza, espera-se para qualquer momento a queda dessa cidade. As forças que operam ao norte de Gandeza fizeram salientes prisioneiros e apprehenderam abundante material de guerra, inclusive duas baterias completas de campanha. Foram também repellidos os ataques nacionalistas em Cerrito.

### O PROTESTO DE 700 INTELLECTUAES

LONDRES, 29 — (U. P.) — O primeiro ministro Neville Chamberlain recebeu hoje em sua residencia official de Downing Street n. 10 uma delegação que lhe apresentou uma petição assignada por mais de setecentos escriptores, artistas, politicos e intellectuaes britannicos, solicitando a intervenção do governo para evitar a continuação dos bombardeios a cidades abertas da Hespanha pela aviação nacionalista, por motivos humanitários.

Os signatarios pedem que o sr. Chamberlain adopte as medidas que julgar convenientes para restituir ao governo hespanhol o direito de comprar armas, particularmente material anti-aereo.

O pedido feito ao primeiro ministro é o resultado das decisões aprovadas pela Conferência dos Artistas em prol da Paz na Hespanha, realizada recentemente em Paris.

Faziam parte da delegação que visitou o chefe do governo o actor Lewis Casson, o pintor Edmund Dulac, o esculptor Jacob Epstein e a actriz miss Beatrix Lehmann.

Entre os signatarios figuram sir John Lavery, H. G. Wells, Augustus John, Sylvia Pankhurst, Ellis Phillips e Eric Limkster.

BAGDADA, 29 — (U. P.) — Os nacionalistas bombardearam hoje turisicamente a cidade de Gaset, situada a leste na direcção do Ebro na estrada do rodagem de Gandeza a Tarragona. A localidade ficou reduzida a um montão de escombros, não ficando intacta uma casa só.

## Invadida por tropas manchus a fronteira sovietica

REPELLIDAS, APÓS VIOLENTO COMBATE, PELAS FORÇAS RUSSAS — ANUNCIADA TAMBEM UMA INVASÃO POR PARTE DE TROPAS MOSCOVITAS

MOSCOU, 29 — Urgente — (U. P.) — Anuncia-se que tropas Nippo-Mandchu's atravessaram a fronteira da união dos soviets ás 16 horas de hoje.

BATALHA MOSCOU, 29 — Urgente — (U. P.) — Informa-se que acaba de ser travada uma batalha entre forças sovieticas

### REGULAMENTADO O PLEBISCITO DO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 29 — O Governo Provisorio publicou hoje a regulamentação do decreto que rege a realização do plebiscito em 10 de Agosto proximo, devendo as mesas eleitoraes estar definitivamente constituídas no dia 5. De acordo com a lei, as mesas serão constituídas por um presidente, um secretario e um vogal. Poderão votar todas as pessoas inscriptas no Registro Civil. Independentemente da sua filiação a partidos politicos. Em cada mesa votará duzentos cidadãos. Os trabalhos terão inicio ás 7 horas da manhã e terminarão ás dezessis. A “Tribuna” publica hoje declarações do ministro da Guerra e da Marinha, cap. Bozzano e de varios officiaes que tomaram parte na guerra do Chaco, em que manifestam a sua absoluta conformidade com os termos do accordo de Buenos Aires.

INCISIVO DISCURSO DO PAPA CONTRA O MOVIMENTO EM ESBOÇO — NOVA CONDENNAÇÃO DE SUA SANTIDADE AS MEDIDAS RACIAES — CIFRAS ASTRONOMICAS NA VENDAGEM DO “OSSERVATORE ROMANO” COM O RESUMO DA ALLOCUÇÃO DO CHEFE DA IGREJA



S. S. o Papa Pio XI

ROMA, 29 — (U. P.) — Provavelmente avisado com antecedencia de que se estava preparando um ataque á Acção Catholica, em represalia á sua recente condemnação, externada em publico, do excessivo das medidas nacionalistas e raciaes, o Papa Pio XI, pronunciou hoje inesperadamente, perante um grupo de estudantes missionarios, uma allocução violenta, na qual previne que aquelle que ataca a “Acção Catholica”, ataca o Papa e quem ataca o Papa, morre.

Esse discurso, feito em termos incisivos, demonstra que o Summo Pontifice, apesar da idade e do calor intenso reinante, ainda conserva o espirito combativo que caracterizou a divergencia havida com a Italia em 1931, a respeito da organização da “Acção Catholica” no paiz.

O facto de Pio XI ter deplorado que a Italia “tivesse imitado de um modo infeliz” o programma racial da Alemanha e aconselhado prudencia na intenção de qualquer projecto indirecto de ataque á Egreja, por intermedio de uma campanha contra a Acção Catholica, é considerado como um signal de que o Papa recua em (Conclue na 2. pagina)

bre o combate travado entre forças sovieticas e nippo-mandchu's revelam que estas depois de terem invadido a fronteira sovietica, tentaram capturar uma collina, situada a dois kilometros ao norte do Monte em que se verificaram os primeiros incidentes, tendo sido então repellidos. Apos sangrento combate, pelos destacamentos russos, encaregados do patrulhamento da fronteira.

TAMBEM INVADIRAM TOKIO, 29 (U. P.) — A Agencia Domei noticia de Keijo que o Quartel General das forças japonezas na Korea informa ter um contingente de soldados sovieticos invadido o territorio do Manchukuo, oitocentos metros ao norte de Chang Ku Feng, abrindo fogo contra as tropas nipponicas.

### VIRÁ AO RIO UMA DELEGAÇÃO DO JOCKEY CLUB DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — A Commissão de Direcção do Jockey Club de Buenos Aires accellou o convite do Jockey Club Brasileiro para enviar uma delegação que deverá tomar parte nos festejos que serão realizados por occasião das provas classicas a serem disputadas durante o mez de Agosto. A delegação será chefiada pelo dr. Luis P. O'Farrell e será integrada pelos senhores Juan Carlos Chevalier e dr. Alberto Lagos Garcia.

Os representantes do Jockey Club de Buenos Aires embarcarão para o Rio de Janeiro, na terça-feira proxima, a bordo do “Cap Arcona”.

### DEMITTU-SE O GABINETE VENEZUELANO

CARACAS, 29 (U. P.) — O gabinete venezuelano acaba de apresentar demissão.

## Um appello da Tchecoslovaquia ás potencias democraticas

Frente unica contra os paizes provo cadores da guerra — A Russia comprehendida como nação democratica — O discurso do presidente Benes quando da visita dos universitarios americanos

REYNOLDS PACKARD, (Correspondente da United Press)

PRAGA, 29 — (U. P.) — O sr. Benes, presidente da Tchecoslovaquia, dirigiu hoje um appello ás potencias democraticas do mundo, conitendo-as a agir de commum accordo contra os paizes provocadores da guerra, num esforço para assegurar a paz mundial. Em discurso proferido perante um grupo de estudantes universitarios norte-americanos, no palacio presidencial, o sr. Benes frisou que os paizes democraticos são em numero muito maior do que os não democraticos. O presidente affirmou que a Russia tem o direito de fazer parte daquelle frente democratica, porque a revolução mundial está concentrandose todo o seu esforço no desenvolvimento interno do paiz. O orador citou os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França, a Belgica, os paizes escandinavos, a Russia Sovietica e a Tchecoslovaquia como sendo as potencias democraticas que deviam se unir.

O sr. Benes acrescentou que a Alemanha e a Italia não precisavam ser excluidas de qualquer grupo que visasse a paz, porquanto também aquelles paizes têm muitos problemas internos e devem comprehender que nenhuma vantagem lhes trará uma guerra.

O orador disse ainda que contava com o apoio moral dos Estados Unidos e esperava, pedisse, o seu apoio financeiro e politico em caso de necessidade. O presidente conversou durante uma hora e meia, na maior simplicidade e em bom inglez, com os estudantes; o assumpto da conversa versou sobre os problemas internos e externos.

A caravana de estudantes, que tem á sua frente o estudante Robert Spivack, da Universidade de Cincinnati, secretario da Organi-

**KODAK VERICHROME**  
O FILM DE DUAS EMULSÕES

zación Internacional Estudantina, acabou de voltar de uma excursão á Russia. A UNITED PRESS obteve exclusividade para reproduzir o resumo do discurso do sr. Benes, embora o fizesse sem citações textuaes, porquanto o mesmo foi feito de improviso, em lingua estrangeira. Quando os estudantes lhe perguntaram se a Tchecoslovaquia lutará, se for necessario, o presidente respondeu, sem medir palavras, que todo o povo da Tchecoslovaquia está disposto a lutar, sem medir as consequências do que possa acontecer.

O sr. Benes acrescentou, porém, que mesmo uma pequena nação pode vencer, quando disposta a lutar, mas que elle era optimista quanto á solução pacifica do problema. Na opinião do presidente, toda a Europa está mais ou menos em estado de revolução, podendo as suas observações ser resumidas da seguinte forma: A guerra hespanhola representa quatro revoluções simultaneas: a Alemã, a Italia e a Russia também estão revolucionadas; naturalmente, o perigo de guerra aumenta quando ha conflitos de classes.

Falando sobre o problema das minorias, o sr. Benes disse que muitos perguntam porque a Tchecoslovaquia não copia o exemplo da Belgica, da Suisa e do Canadá. No entanto, deve-se considerar que a Belgica, a Suisa levaram mais de cinco séculos para fazer o que está feito, no que diz respeito ás minorias. O Canadá, por sua vez, levou 150 annos para resolver o problema

da população franceza e do seu territorio. A Tchecoslovaquia só teve vinte annos, e depois de accellar o tratado sobre as minorias, em 1919, já foi desde então muito mais adiante, ampliando os direitos das minorias, concedendo-lhes a maior liberdade e o mesmo tempo protegendo-as. A opposição na Tchecoslovaquia tem o direito de emitir a sua opinião, contrariamente ao que se passa nos paizes em que a opposição é opprimida. Neste ponto, o sr. Benes declarou que os alemães sudestos possuem maior numero de escolas por cada mil habitantes do que os proprios tchecos, ou do que os alemães na Alemanha.

### DESAPARECIDO O “HAWAI CLIPPER”

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 29 (U. P.) — Segundo informa a Panair, a ultima noticia do “Hawai Clipper” foi recebida aos 3 minutos da manhã de hoje, quando a grande aeronave se achava a 565 milhas da costa das Philipinas, voando entre nuvens baixas, com um vento “moderadamente aspero”. O clipper partiu desta cidade no sabbado attingindo Guam ás 15.30 de hontem e devendo chegar em Manila cerca da meia noite. Seu commandante é o capitão Léo Tellesky.

## As linhas geraes da politica externa da França

A reunião de hontem do Conselho de Ministros — Os pontos basicos a serem mantidos durante o periodo de férias agora iniciado

PARIS, 29 (De Ralph Heinzen — Correspondente da United Press) — Os membros do gabinete reuniram-se hoje em Conselho de Ministros com a presença do presidente Lebrun, aproveitando por unanimidade as linhas geraes da politica externa da França a ser seguida durante o periodo de férias, de accordo com as conversações realizadas recentemente em Paris entre os srs. Daladier e Bonnet e Lord Halifax. Ao que se depreheende, teriam as duas cidades as linhas da projectada viagem do representante do Fuehrer, sr. Widdemann, a Paris, assim como o pretendido pacto aereo de Londres, que constitue um balão de ensaio que os francezes não desejam tomar em consideração na presente actualidade politica.

Todos os membros do gabinete aprovaram o apoio dado pelos srs. Daladier e Bonnet. A designação, feita pelo governo de Londres, do sr. Runciman como conselheiro junto ao governo da Tchecoslovaquia, na questão com os sudetos, porquanto o Primeiro Ministro e o ministro do Exterior reiteraram que os governos da França e da Grã-Bretanha não têm a intenção de impor ao governo tcheco quaisquer concessões que possam ameaçar a integridade nacional. Assim, em consequencia do estudo da politica externa, a que hontem procedeu o governo, é possível fazer um resumo da politica franceza, como segue:

1º — A França mantem pleno respeito ás obrigações diplomaticas e militares decorrentes dos pactos bi-lateraes de auxilio mutuo com a Grã-Bretanha, Polonia, Tchecoslovaquia, Russia e Pequena Entente.

2º — A França está de accordo com a Grã-Bretanha para encontrar uma solução para a disputa entre o governo tcheco e os alemães sudetos, por meio de negociações e compromissos; entretanto se vier a succeder a peor hypotesa, a França cumprirá as suas obrigações militares, prestando auxilio aos tchecos contra o agressor.

3º — E’ possível um accordo com a Alemanha, desde que o governo de Berlim esteja prompto a se comprometter a respeitar o “statu-quo” em toda a Europa e o sr. Hitler abandone o seu sonho de hegemonia politica na Europa Central.

4º — A França, que concedeu o plano de não-intervenção, continua a ser favoravel ao ponto de vista primitivo de completa applicação do plano para a retirada de voluntarios estrangeiros da Hespanha e o reconhecimento de di-

reitos de belligerancia a ambas as facções em luta, sob severo controle neutro.

5º — A França estaria disposta a reiniciar entendimentos com o governo italiano.

ESTE NUMERO DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS E’ VENDIDO SEM AUMENTO DE PREÇO — 200 REIS — e se compõe de 3 SECÇÕES em 18 PAGINAS a ultima das quaes constitue a vigesima terceira da série de 24 edições diarias, consecutivas, que estamos consagrando á amizade BRASIL-ESTADOS UNIDOS

### ENCERRA-SE, HOJE, O CONGRESSO DE CRIMINOLOGIA

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Na sessão de hoje de manhã do Congresso de Criminologia, só houve tempo para o desenvolvimento do primeiro thema: “Culpabilidade e Theoria de imputabilidade legal”. O segundo, que deveria ser relatado pelo dr. José Peco, e cujo titulo era “A Analogia em Direito Penal será estudada numa sessão especial marcada para os cinco horas da tarde.

Os trabalhos do Congresso serão encerrados amanhã.



# Noticias de Portugal e Colonias

(Serviço pelo Telegrapho e pelo Correio)

## OS COMPONENTES DA MISSÃO COMMERCIAL

LISBOA, 29 (U. P.) — Antecipando o êxito da Missão Commercial Portuguesa, ora em viagem para o Brasil, a imprensa lisboense salienta a alta capacidade dos seus integrantes, já conhecidos no país em anteriores comissões de grande responsabilidade.

O engenheiro Sebastião Ramires, chefe da Missão, já exerceu com invulgar capacidade as funções de ministro do Commercio e da Agricultura.

O engenheiro Cancellia de Abreu é deputado à Assembléa Nacional, e o sr. André Navarro é director do Instituto Superior de Agronomia.

Os srs. Ramires, Abreu e Navarro são membros do Conselho Superior Technico Corporativo do Commercio e da Industria, qualidade esta que induziu o governo a nomeal-os.

Além daquellas tres individuos, integram a Missão, os srs. dr. Luiz Cincinato da Costa, professor de Instituto Superior de Agronomia e alto funcionario do Ministerio da Agricultura, e João Maria de Moraes, funcionario do Ministerio de Negocios Estrangeiros, que exercerá o cargo de secretario da Missão.

## Em defesa dos pequenos commerciantes

PORTO, 18 (D. N.) — Pela comissão concehida da União Nacional, foi enviado ao ministro do Interior o seguinte telegramma: "Centenas de pequenos commerciantes e vendedores do mercado do Porto, apresentaram-se hoje, na sede da U. N., pedindo a intervenção deste organismo politico, junto de vossa excellencia para que sejam isentos do adicional de 30 por cento, que asphyxia os seus pequenitissimos e sobrecarregados negocios."

A União Nacional patrocinou, com todo o interesse e justiça, a pretensão, solicitando a suspensão do referido adicional, de accordo com a representação feita pela Camara Municipal do Porto e aproveita o ensejo para enviar a vossa excellencia os seus respeitosos cumprimentos. — (a.) Augusto Pires de Lima."

## Nova bomba contra incendios

LAGOS, 12 (D. N.) — A Associação dos Bombeiros Voluntarios desta cidade, chegou uma nova bomba, que foi experimentada na praça do E. N. Tal melhoramento muito satisfaz os habitantes desta cidade, pelo que foram queimados alguns foguetes.

## Choque de vehiculos no largo de Santa Rita

NAO HOUVE FERIDOS — Ontem pela manhã, quando trafegava pelo Largo de Santa Rita, o auto-ônibus n.º 928, da "Viação Gloria", sofreu forte derrapagem, terminando por colidir violentamente com o omnibus n.º 697, da "Viação Elite", que ali se achava estacionado.

Em consequencia, ficaram ambos os vehiculos bastante danificados, não havendo, no entanto, nenhuma vítima.

A policia do 9º districto registrou o facto.

## FAÇA UMA VISITA AO

## Bar Palacio Rio Branco

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 15 - 1.º

ESMERADO SERVIÇO DE BAR — OPTIMO AMBIENTE

## REDUZIDO A FERRAGENS

Num cruzamento da linha ferrea com a rodovia, o auto foi colhido pelo trem

RECIFE, 29 (D. N.) — Proccedente de Timbuaú, vinha com destino a esta cidade, o auto-caminhão n.º 6973, com um carregamento de pelles, viajando no referido vehiculo, o dono do chauffeur, o seu proprietario, sr. João Paulo e o dono da mercadoria, que vinha em cima da carga.

Nas proximidades de S. Lourenço, verificou-se um desastre de lamentaveis consequencias.

A certa altura, num cruzamento da estrada de rodagem com a linha da Great Western, ocorreu o facto.

O chauffeur já desprocurado e não percebeu que avançava um trem, com destino ao interior, de sorte que, tentando cortar a linha ferrea, foi colhido pelo comboio.

O chauffeur e o dono do auto-caminhão percebendo o desastre, saltaram, o mesmo não acontecendo com o dono da mercadoria.

O choque foi violento e o caminhão apenas restavam as ferragens, pois que ficou tudo em pedacos.

O comboio parou, enquanto varias pessoas foram prestar soccorros ao dono da mercadoria, que havia ficado por baixo da carga, sendo retirado já sem vida e completamente esmagado.

## Pará

PERDERAM O CARGO EM CASO DE AUSENCIA POR MAIS DE TRES DIAS

BELEM, 29 (D. N.) — O interventor havia uma portaria, declarando que perderia seus cargos os prefeitos que se ausentarem, por mais de tres dias, da sede do municipio. Decretou, tambem, que nenhum funcionario poderá ser empoeado se não exhibir a cadereta de reservista do Exercito.

## Condemnados

PORTO, 29 (U. P.) — O tribunal militar desta cidade condemnou a oito annos de desterro José Maria Abaim, a cinco annos de desterro e cinco contos de multa, Eduardo Augusto Carvalho, ambos accusados de tentativa revolucionaria em Bragança. Ambos os réos tiveram ainda os seus direitos politicos cassados por um periodo de cinco annos.

## Museu de Arte Contemporanea

LISBOA, 29 (U. P.) — Inaugurou-se nesta cidade o museu de arte contemporanea. Na sala de digram obras de pintura, de desenho e de escultura de artistas portugueses e estrangeiros.

## Carbonizadas

LISBOA, 29 (U. P.) — No sitio de Valle das Colmeias, os filhos do agricultor Arthur Neves, um de cinco annos de idade, chamado Antonio, e Abilio, com vinte mezes de idade, tocaram fogo na casa enquanto os pais trabalhavam no campo. As duas crianças morreram carbonizadas.

## Aerodromo do Porto

PORTO, 18 (D. N.) — Afim de trocar impressões acerca da construção do aerodromo do Porto, no lugar dos Marcos, em Foz de Rubeira, reuniram-se no quartel general da Primeira Regia Militar, varias entidades.

Apreciou-se o andamento dos trabalhos em curso, para effectivação daquelle importante melhoramento; tomou-se conhecimento de que a Camara Municipal do Porto fez incluir no seu orçamento a verba de 100.000\$000 para aquelle fim; encorajou-se a necessidade dos municipios interessados no assumpto estudarem a maneira como deverá ser feita a expropriação do terreno, e a conveniência do aerodromo ser inaugurado em 1940, dentro do programma das festas centenarias.

O terreno a expropriar, custa 1.500 contos, sendo de 300 contos as despesas a fazer com os trabalhos de terraplenagem.

## A motocicleta dos Correios chocou-se com um auto

FERIDOS DOIS FUNCIONARIOS DAQUELLA REPARTIÇÃO

No cruzamento da Avenida Thomé de Souza com a rua São Pedro, registrou-se, ontem, cerca das 14 horas e 30 minutos, uma colisão entre o automovel particular n.º 3.906, de propriedade do russo Froin Ghejner e uma motocicleta dos Correios e Telegrafos, de que resultou sahrem feridos dois funcionarios daquelle repartição.

Devido a uma manobra infeliz do "chauffeur" do carro particular, esse vehiculo foi de encontro á motocicleta, espantando-a.

Através de distancia, Dionysio da Silveira Raymond e Tarcilio do Carmo, ambos funcionarios dos Correios, sahram feridos, recebendo o primeiro fractura do joelho direito e o segundo forte contusão no abdomen.

A assistência soccorreu-os. O commissario de serviço na delegacia do 10º districto policial, registrou o facto, abrindo inquerito a respeito.

# DIARIO ESCOLAR

## Os cursos nocturnos para operarios nos lyceus industriaes

Em relatório apresentado ao Ministerio da Educação e Saude, o director do Lyceu Industrial do Paraná assigna que já se eleva a 100 o numero dos adultos alis matriculados.

De outros Estados vêm, tambem, chegando noticias do exito dessa iniciativa, estando a Divisão do Ensino Industrial organizando uma estatística sobre o assumpto, pela qual se poderá medir o alcance popular dos referidos cursos nocturnos.

## Devem comparecer á Divisão de Educação Phisica do Ministerio da Educação e Saude

O Serviço de Publicidade do Ministerio da Educação e Saude pede-nos a publicação do seguinte communicado:

"A Divisão de Educação Phisica do Ministerio da Educação e Saude solicita aos srs. Alfredo Godolpho, Affonso Alves dos Santos, Aldo Ribeiro Ramos, Oswaldo Ferreira da Costa, Newton Machado Vieira, Samuel Lobo, Ovidio Silveira de Souza, Danilo da Cunha Nunes, Antonio Pereira Lyra e Darcy Inda Pereira, que compareçam á sede, á rua Alvaro Alvim, Edifício Regina, 7º andar, sala 706, das 11 ás 17 horas, afim de satisfazerem uma exigencia legal."

## Novos cursos de extensão universitaria

A Universidade do Brasil, além dos cursos regulares das escolas que a constituem, tem em seu programma as actividades de extensão universitaria, visando fazer chegar indistinctamente a todos os interessados conhecimentos gerais e especializados, que venham a contribuir para o desenvolvimento cultural do país.

Como tem acontecido nos annos anteriores, a Rectoria da Universidade acaba de abrir inscricão para os cursos desse genero, a serem realizados brevemente, sem nenhum onus para os interessados, versando sobre Psychologia Judicial, pelo professor Edgar Sanchez; Iniciação Musical, pelo professor Antonio de Sá Pereira; Tuberculose, pelo professor Velho da Silva; Pharmacologia do systema nervoso, órgãos vegetativos, pelo professor Paulo de Carvalho.

Para a frequencia desses cursos os interessados poderão fazer as inscricoes organizadas pela Secretaria da Universidade do Brasil, na sede da reitoria.

## Tosse? Bromil

O muro desabou e colheu a domestica

EM ESTADO GRAVE NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCORRO

Depois de receber os soccorros de urgencia no posto da Assistência de Campo Grande, deu entrada, ontem á tarde, no Hospital de Prompto Socorro, a domestica Maria Aparecida, solteira, de 25 annos de idade, residente á rua Rangel Pestana sem numero, em Bangú, que apresentava fracturas de costellas e da bacia, além de contusões e escoriações pelo corpo. Fora ella vítima de um accidente em sua residencia. Um muro do quintal desabou, colhendo-a.

## Para a intensificação do uso do gazogenio

O ministro Fernando Costa recebeu ontem em audiencia especial o sr. Florestano Miranda e o sr. Pierre Quêrê, delegado tecnico da fabrica francesa Latil, especializada na fabricação de chasis para gazogenio e fornecedora do Exercito Francês. Essa firma está interessada em fornecer ao nosso país diversos tipos de vehiculos desse genero.

## Investiu contra o pae armado de faca

QUANDO SOUBE QUE SUA MÃE HAVIA SIDO DESPREZADA PELO MESMO

O operario Joaquim Lopes, solteiro, de 21 annos de idade, foi visto no seu pai, Manoel 72 Ernestina Lopes, residentes á rua Tanhaen n.º 44, em Madureira. All chegando, o rapaz encontrou outra mulher vivendo em companhia de Manoel e interrogou-o a respeito. Este informou que havia mandado embora a mulher e, caso ella ali apparecesse, mata-la-ia.

A informação chocou o operario, que passou a discutir calorosamente com o pae e como este o reprovasse acremente, sacou de uma faca e investiu contra elle, disposto a feri-lo. Um vizinho, acudindo prontamente, impediu que a aggressão fosse levada a effecto.

Manoel Lopes, que é de nacionalidade portugueza, conta 72 annos de idade, queixou-se ás autoridades do 24º districto policial, que providenciaram a detenção do operario, afim de processal-o convenientemente.

## Colhida pelo caminhão n.º 3.678

A SEPTUAGENARIA TEVE MORTE INSTANTANEA

Cerca das 15 horas de ontem, quando procurava atravessar a rua Barão de Teffé, equinha da Avenida Venezuela, a mendiga Antonia da Silva, parda, de 73 annos de idade e de residencia ignorada, foi colhida e morta pelo auto-caminhão n.º 3.678, ficando com o craneo completamente esmagado.

O motorista culpado, de nome Antonio Pinto, foi preso e autueado em flagrante na delegacia do 9º districto policial.

O cadáver da infeliz septuagenaria foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

## Ceará

O "ALMIRANTE JACAGUAY" CHEGOU A FORTALEZA

Chegou ao nosso porto o "Almirante Jacaguay", conduzindo 160 toneladas. Depois de varios passeios pela cidade, onde foram homenageados, os turistas voltaram para bordo, proseguindo viagem á noite, para o Amazonas.

## Parahyba

CONGRESSO DE ESTUDANTES

JOAO PESSOA, 29 (D. N.) — Proseguem animados os preparativos para a realização, nesta capital, do 3º Congresso Estudantil Centrista.

## Pernambuco

A CHEGADA A RECIFE DO GENERAL RONDON

RECIFE, 29 (A. N.) — A bordo do "Araranguá" chegará hoje a esta capital o general Candido Rondon, que acaba de desempenhar importante missão de arbitro brasileiro na execução do Tratado de Lúcia. O general Rondon será recebido pelo interventor Agamemnon Magalhães, comandante da Região, secretarios de Estado, officialidade do Exercito e da Brigada Militar, prefeito da capital e membros do Instituto de Archeo-

## Estão abertas as matrículas nos cursos de continuação e aperfeiçoamento para adultos

Acham-se abertas as matrículas nos Cursos de Continuação e Aperfeiçoamento organizados pela Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Esses cursos destinam-se a individuos maiores de dezesseis annos, de ambos os sexos, e abrangem duas categorias de conhecimentos: basico e de aperfeiçoamento.

No primeiro são ministradas as seguintes disciplinas: portuguez, mathematica, geographia, historia, sciencia e hygiene, e no segundo francez, inglez, dactylographia, stenographia, contabilidade, mecanica, electricidade, corte, costura e chapéus.

As escolas em que funcionam os referidos cursos, em numero de nove, são as seguintes: Amaro Cavalcanti — Edifício da "A Noite", terceiro andar; Souza Aguiar — Avenida Gomes Freire, n.º 88; Gavea — Avenida Abelardo Lobo, n.º 5 (Escola Pedro Ernesto); Orsini da Fonseca — Rua São Francisco Xavier, n.º 35; Gonçalves Dias — Praça Marechal Deodoro, n.º 115; Visconde de Cayrã — Morro do Vintem, Meyer; Bento Ribeiro — Rua Paraguanay, n.º 112; João Alfredo — Avenida 28 de Setembro, n.º 109; João Barbalho — Rua Miguel Ferreira, n.º 106.

## Collegio Militar do Rio de Janeiro

AVISO

Solicita-se o comparecimento á Secretaria deste Estabelecimento, dos seguintes senhores: Taide Lucena da Fontoura — Alberto de Barros Falcão de Lacerda e Rozendo Moreira Pimenta.

## O 13º ANNIVERSARIO DE "O GLOBO"

Os nossos collegas de "O Globo" comemoraram ontem, por entre manifestações de grande jubilo o seu 13º anniversario de fundação.

Mercê de sua actuação eficiente e dedicada ao interesse publico, o vespertino fundado por Irineu Marinho conquistou, rapidamente, merecido destaque na imprensa carioca.

Actualmente, dirige "O Globo" o espirito dynamico de Roberto Marinho, que vem imprimindo á grande organização jornalística uma orientação progressista e moderna.

Celebrando esse grato acontecimento, foram realizadas, ontem, varias sollemnidades, destacando-se entre ellas a que se realizou á memoria de Irineu Marinho, em frente ao seu busto no Favela Publico, e o grande concerto de Gulmar Novas, ante-ontem, nos studios do Radio Club do Brasil, em homenagem ao "Globo".

## MORREU REPENTINAMENTE

Ao saltar de um trem electrico, ontem, na estação do Meyer, o operario Luiz Azevedo, de 63 annos de idade, casado, morador á rua Vaz Lobbo sem numero foi acometido de uma syncope cardiaca, vindo a fallecer poucos momentos depois.

Scienciado do facto, o commissario Djalma Braga, de serviço na delegacia do 22º districto, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Anatomico.

## Tosse? Bromil

O valor da exportação foi de 13.378.908\$400.

## Santa Catharina

ITAIAHY VAE POSSUIR UMA REDE DE ABASTECIMENTO DAGUA

FLORIANOPOLIS, 29 (A. N.) — O sr. Nereu Ramos, interventor federal neste Estado, contractou technicos para realizarem o estudo de varias redes de abastecimento dagua.

A execução desse importante melhoramento, que virá beneficiar varios municipios do Estado, será iniciada dentro de 30 dias, na prospera cidade de Itajaí.

## Rio de Janeiro

MORTOS NUM DESASTRE DE AUTOMOVEL

ENTRE RIOS, 29 (D. N.) — Num grave desastre verificado com um vehiculo, em terrenos da fazenda Sincará, perdeu a vida Venancio dos Santos Rosa, conhecido e estimado vendedor de medicamentos veterinarios, e ficou bastante ferido o fazendeiro, coronel Mariano de Paiva.

Houve, tambem, outra victima, que falleceu pouco depois.

Seguiram para o local as autoridades e varios amigos das victimas do accidente.

## São Paulo

AUMENTO NO PREÇO DA CARNE

S. PAULO, 29 (A. N.) — Sen-

## CORRIGAN NÃO TEM PEQUENAS...

O regresso do famoso aviador aos Estados Unidos

DUBLIN, 29 — (U. P.) — O aviador Corrigan, que embarcará amanhã de regresso aos Estados Unidos, no paquete "Manhattan", passou grande parte da tarde de hoje escrevendo e telegraphando aos amigos.

Ao ser perguntado se pretende levar alguns presentes para as "pequenas", elle respondeu sorrindo: "Nº tenho pequena alguma, aliás, nunca tive tempo para aturar pequenas. 'Ellas não me interessam. A minha "cachaça" é voar".

## O GABINETE BELGA EXAMINARÁ A SITUAÇÃO DO CAFÉ

BRUXELLES, 29 (U. P.) — O Conselho do Gabinete reuniu-se, na próxima tarde, para afim de examinar a situação do mercado de café.

Corre boato de que o governo tenciona decretar direitos de importação sobre os cafes estrangeiros, afim de estimular a produção da rubiacea no Congo Belga.

## Um esclarecimento aos prefeitos fluminenses sobre a aposentadoria compulsoria

Em resposta á solicitação do prefeito de Araruama sobre o meio pelo qual deverá proceder quanto aos funcionarios de mais de 68 annos, o dr. Mario Alves, director geral do Departamento de Administração dos Municipios do E. do Rio encaminhou ao referido prefeito o parecer do director de administração, nos seguintes termos:

"Ultrapassando os 68 annos de idade, o funcionario deverá ser aposentado compulsoriamente. A regra é de se pagar uma pensão que corresponda a tantos trinta avos quantos annos de serviço tem o funcionario. Na falta de lei municipal, parece-me que o dec. estadual n.º 2.036 pôde ser applicado. Convém, aliás, esclarecer ao prefeito que o funcionario só tem direito adquirido ao exercicio do cargo, ou aos proventos da aposentadoria, se fez concurso e conta mais de dois annos de serviço. Se não fez o concurso mas tem mais de dez annos de serviço, fora dessas condições a aposentadoria pôde ser concedida, mas não ha obrigatoriedade de parte do Poder Publico. Se o funcionario é de fazenda, sendo responsável de qualquer modo pela gerencia de quessquer importancias cumpre, preliminarmente, proceder á prestação de contas. Solicito a audiencia do Consultor Juridico".

## Morto por um trem electrico um official da Armada

O INFELIZ FOI MUTILADO HORRIVELMENTE PELAS RODAS DO COMBOIO

Quando tentava atravessar a cancela da estação de Ramos, ontem, cerca das 11 horas e meia, o capitão-tenente-contrator reformado da Armada, Octaviano Cordeiro Coutinho, casado, natural de Pernambuco, residente á rua Aureliano Lessa n.º 68, casa 4, foi colhido pelo trem electrico 8-77, dirigido pelo motorista Marcello Honorato da Silva.

O official que apparentava ter 50 annos de idade foi mutilado horrivelmente pelas rodas do comboio, morrendo immediatamente.

Scienciado do facto, o commissario Clertan, de serviço na delegacia do 20º districto policial, tomou as providencias que o mesmo exigia, fazendo remover em seguida o cadáver para o necrotério do Instituto Medico Legal.

## AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido á continuação das obras de reconstrução da linha de subida da Avenida Marechal Floriano, trecho comprehendido entre a Avenida Passos e Visconde da Góes, a partir das 20 horas de Sabbado, 30 do corrente e até conclusão das referidas obras, haverá a seguinte alteração no trafego:

Os carros das Linhas de LAPA-ESTRADA DE FERRO-BARCAS, COQUEIROS, ESTRELA, SÃO FRANCISCO XAVIER, VILLA ISABEL-ENGENHO NOVO e RAMOS, nas suas viagens quando da cidade, subirão por Camerino — Senador Pompeu — Praça Christiano Ottoni — Praça da Republica, onde retornarão os seus itinerarios normaes.

Os carros da linha ESTRADA DE FERRO-1.º DE MARÇO-TRIDENTES, em suas viagens para a Estrada de Ferro, subirão por Camerino — Senador Pompeu — Praça da Republica.

Os carros de ENGENHO DE DENTRO, PENHA, em suas viagens tambem da cidade, subirão por Buenos Aires — Praça da Republica (lado do Jardim), onde retornarão os seus itinerarios normaes.

Rio de Janeiro, 28 de Julho de 1938. COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA.

## PREPARADO NA ITALIA UM ATAQUE Á ACCÃO CATHOLICA

(Conclusão da 1.ª pagina)

qualquer facto desagradavel esteja fermentando nas relações entre o Quirinal e o Vaticano. Os altos circulos do Partido abstiveram-se de comentar a allocução de Pio XI, limitando-se a declarar que havia recebido o "uma communicação importante" que devia ter inspirado as suas palavras. Os vespertinos fascistas não publicam uma palavra sobre o discurso do Summo Pontífice, enquanto que os órgãos catholicos "L'Avvenire d'Italia" e o "Osservatore Romano" tiveram uma venda que attingiu cifras astronomicas, estampando um resumo do discurso. A natureza da communicação a que se referem as autoridades fascistas não é conhecida, mas os observadores acreditam que o Papa, teve conhecimento de que os chefes do partido estavam irritados com a sua condemnacão dos programas nacionalista e racista e que estavam se preparando para atacar a "Accão Catholica", sob a allegação de que essa organização, creando obstaculos ao programma nacionalista e racista da Italia, havia penetrado no terreno prohibido das actividades politicas. E' sômente por essa supposição que os observadores podem explicar o gesto do Papa, identificando inteiramente a "Accão Catholica" com a Igreja e com elle proprio e a advertencia que fez a seguir. Depois de descrever a "Accão Catholica" como sendo: "a unica dos nossos olhos",

## A padronização do Pinho

Acompanhada pelo sr. Arthur Torres Filho, director do Organismo e Defesa da Produção, esteve, hontem, no gabinete do ministro Fernando Costa, uma comissão de madeireros do Paraná, afim de solicitar de s. ex. providencias para a padronização do pinho.

O sr. Fernando Costa, depois de ouvir com interesse a exposição que lhe foi feita, teve uma conferencia com o sr. Arthur Torres Filho, que ficou encarregado de estudar o assumpto, afim de que entre em vigor a padronização em apreço, de accordo com os principios estabelecidos pelo decreto-lei n.º 334, de 15 de março de 1938, que estabelece a classificação e fiscalização das materias primas destinadas á exportação.

## Encerra-se hoje o 1º Salão Brasileiro de Propaganda

Tem despertado vivo interesse no nosso meio publicitario a esplendida iniciativa da Associação Brasileira de Propaganda, o 1º Salão Brasileiro de Propaganda. A enorme affluencia de visitantes á sede da Associação Brasileira de Imprensa, onde se realiza esse importante certamen, é um attestado eloquente do seu valor e da sua oportunidade, constituindo esse facto um incentivo para os seus organizadores, no sentido de promoverem futuros de maiores proporções.

E' interessante salientar, que não apenas os profissionais de propaganda, mas tambem os principaes anunciantes do commercio e da industria, tem visitado essa exposição, o que demonstra cabalmente, o seu magnifico successo.

A directoria da A. B. I., por nosso intermedio, comunica aos interessados que o encerramento do Salão terá lugar hoje, sabbado, improrogavelmente.

## Tragico desastre na mina de ouro Timbituva, no Paraná, em que pereceram tres operarios

CURITIBA, 29 (D. N.) — Lamentavel desastre verificou-se na mina de ouro Timbituva, em Campo Largo. Em consequencia do effundimento de chubascos, os tres operarios perderam sua firmeza, e ante-ontem, no momento em que uma turma de oito operarios trabalhava no interior da uma galeria, essa veio abaixo.

Cinco dos trabalhadores, que pereceram em tempo j desmoronamento, conseguiram abandonar o subterraneo.

Os tres, porém, que não tiveram a mesma sorte, foram apanhados pela avalanche, e por ella sepultados.

Com o alarme dado logo após ao desastre, compareceram ao local populo e trabalhadores que

## RENDIDA DA CENTRAL DO BRASIL

A renda da Central do Brasil e estradas de ferro filiadas, attingiu a cifra de 609.092\$400 no dia 28 do corrente, verificando-se uma differença de 10-261\$400, para mais do que em igual data do anno anterior.

## Morto por um trem electrico um official da Armada

O INFELIZ FOI MUTILADO HORRIVELMENTE PELAS RODAS DO COMBOIO

Quando tentava atravessar a cancela da estação de Ramos, ontem, cerca das 11 horas e meia, o capitão-tenente-contrator reformado da Armada, Octaviano Cordeiro Coutinho, casado, natural de Pernambuco, residente á rua Aureliano Lessa n.º 68, casa 4, foi colhido pelo trem electrico 8-77, dirigido pelo motorista Marcello Honorato da Silva.

O official que apparentava ter 50 annos de idade foi mutilado horrivelmente pelas rodas do comboio, morrendo immediatamente.

Scienciado do facto, o commissario Clertan, de serviço na delegacia do 20º districto policial, tomou as providencias que o mesmo exigia, fazendo remover em seguida o cadáver para o necrotério do Instituto Medico Legal.

## AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido á continuação das obras de reconstrução da linha de sub



# O jubileu da União dos Empregados no Commercio

Empossada a Comissão Executiva eleita para dirigir esse órgão de classe



Festando a passagem do seu 30.º aniversário de fundação, a União dos Empregados no Commercio effectou, hontem, varias solemnidades, entre as

quais a da posse da sua Comissão Executiva recentemente eleita. A esse acto compareceram representantes de outras associações trabalhistas e de

## A situação dos estrangeiros que se encontram irregularmente no paiz

Dado á publicidade o edital fixando as normas a serem observadas pelos interessados na regularização da sua situação

A comissão encarregada de resolver a situação dos estrangeiros, que se encontram irregularmente no paiz, esteve, hontem, reunida, hontem, á tarde, na palácio Monroe, com a presença dos srs. Ernani Reis, ministro Carlos Alves de Souza Filho, Dulphe Pinheiro Machado e João de Oliveira Marques.

Durante os seus trabalhos, foi dado á publicidade o edital que fixa as normas a serem observadas pelos estrangeiros que se encontram no paiz e que desejam legalizar sua situação de acordo com a nova legislação a respeito.

Ao que estamos informados, carece de fundamento a versão segundo a qual seriam constituídas sub-comissões nos Estados e, ainda, estaria nas cogitações da referida comissão levar a effecto decessões nos documentos dos estrangeiros que vivem em nosso paiz.

O edital em apreço refere-se, apenas, aos cidadãos de outros países entrados em nosso territorio á partir de 1934, quando foram feitas diversas restricções com relação á entrada e á permanência de estrangeiros no Brasil. Os que já se encontravam aqui, anteriormente

aquella legislação, devem ser considerados como tendo permanência legal.

A comissão continuará em actividade, após a publicação do alludi edital, dando quaesquer informações aos interessados, diariamente, das 12 ás 14 horas, pessoalmente, ou em qualquer tempo, por escripto, devendo todos aquelles que pessoalmente necessitem de esclarecimentos dirigir-se ao secretario da mesma, sr. Francisco Bevilacqua, no 1.º andar do palácio Monroe.

**TOSSE? BROMIL**

## Transferencias de usinas e quotas de produção do assucar

Nas resoluções do Instituto do Assucar e do Alcool cabe recurso para o ministro da Agricultura e, em ultima instancia, para o presidente da Republica

O presidente da Republica assignou decreto-lei dispondo sobre prazo de declaração, instancia de recursos, remoção de usinas de assucar, pelo qual os engenhos; bangas e molo-apparelhados, que até a presente data, não apresentarem as declarações a que se refere o parágrafo 2.º do artigo 58 do regulamento aprovado pelo decreto n. 22.981, de 25 de julho de 1938, deverão fazê-lo dentro do prazo de 120 dias, sob pena de serem considerados clandestinos na forma da lei, cumprindo ao Instituto do Assucar e do Alcool fazer publicar no "Diário Oficial" a lista suplementar com os respectivos limites de produção vigentes, o referido Instituto do Assucar e do Alcool publicará no referido "Diário Oficial" dentro de 60 dias.

Ficam dispensados da obrigação de apresentar estas declarações os engenhos que fabricam exclusivamente rapadura, sujeito, porém, ao registro compulsório para effecto do cadastro, por parte do mesmo Instituto.

As decisões do Instituto, relativas a quota de produção do assucar e as permissões para remo-

autoridades, inclusive do prefeito e do titular interino do Trabalho, a que está affecto o alludido órgão de classe. Discursaram o sr. Aldemar Beltrão, em nome da junta governativa e Aristides de Menezes na condição de presidente a ser empossado. Encerrada a sessão pelo representante do Ministerio do Trabalho, realizou-se, a seguir, um grande baile. O cli-ché focaliza um aspecto da mesa e um grupo de associados cercando os novos directores.

## Prejudicada a industria assucareira do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 29 (Do correspondente) — A quota de mil saccos estabelecida pelo Instituto do Assucar e do Alcool, para a industria assucareira do Rio Grande do Sul, é considerada, pelos interessados, como um verdadeiro golpe de força, causando graves prejuizos aos produtores de canna-de-açúcar dos municípios.

De Torres, Osorio e Santo Antonio da Patrulha, esses agricultores enviaram um protesto ao interventor Cordeiro de Farias, argumentando com o facto do Instituto não ter deferido a solicitação de uma quota de 30 mil saccos, para a presente safra, que é a estimativa que attenderia aos interesses gerais.

O governo estadual prometeu mandar estudar o assumpto pelos technicos da Secretaria da Agricultura.

## Quatro integralistas de Niteroy condemnados

A primeira "blusa-verde" sentenciada — Julgamento de um processo de São Paulo

Pelo commandante Lemos Bastos foram julgados, hontem, no Tribunal de Segurança, dois processos referentes ao "putsch" integralista de 11 de maio, em Niteroy. Foram condemnados: Otto Ribeiro Sobral, Olga Teixeira Leite Salzmann, e seu esposo, Theodoro Salzmann a 2 annos e 6 meses de prisão e Antonio de Britto a 1 anno. Absolvidos: Durval Purodo de Castro, José Agostinho de Lara Villela, Conrado de Van Ergen, Oswaldo Almeida Ferreira, Paulo Gomes Gouvêa, Cesar de Souza, Gualter Alvares Couto, Saul Carvalho, Antonio Vargas Fernandes, José Carlos Monteiro de Souza, Jordano de Abreu Pereira, Moacyr Fonseca, Julio Xavier Figueredo, Paulo Raposo Bandeira, Hermes da Matta e Alvaro Vieira da Cunha.

Na defesa funcionaram os advogados Sobral Pinto, José Felix Barbosa, Ernesto Imbassi, Mario de Lourdes Pinto Ribeiro e Moisés Rollim.

Na accusação funcionou o dr. Ademaro Lobato.

**VIARIAS ABSOLVIÇÕES**

No processo onde figurava como principal accusado Jeronymo do Couto Junior, com 29 companheiros, foram todos absolvidos.

Pelo commandante Lemos Bastos foi julgado tambem o proc. n. 560, contra Cesarino Gomes de Souza e outros, tendo sido todos absolvidos.

**UM PROC. DE S. PAULO**

O juiz Raul Machado julgou o proc. 241, de São Paulo, tendo absolvidos todos os accusados: Emidysio Carvalho, Aristides Esteves, José Ramos, Octavio de Carvalho e Floravanti Marsetto, por propaganda communista.

## Uma diligencia da policia politica na séde da A. A. Banco do Brasil

Presos quatro agitadores integralistas e apprehendidos numerosos boletins de propaganda do sigma

Orientado por uma denuncia, o dr. Joaquim Antunes, chefe da Segurança Política, realizou, hontem, uma diligencia na séde da Associação Athletica Banco do Brasil, situada no prédio n. 102 da rua do Ouvidor, onde, segundo

em automoveis pelos quatro cantos da cidade.

Dando uma busca no prédio, apprehenderam a policia cerca de dois mil boletins integralistas. Conduzido á Policia Central, José Carvalho declarou que elle



Em cima, José Victor Mattos Pinto e José Carvalho de Souza, e, em baixo, Antonio Augusto Teixeira Franco e Alvaro da Costa Souza

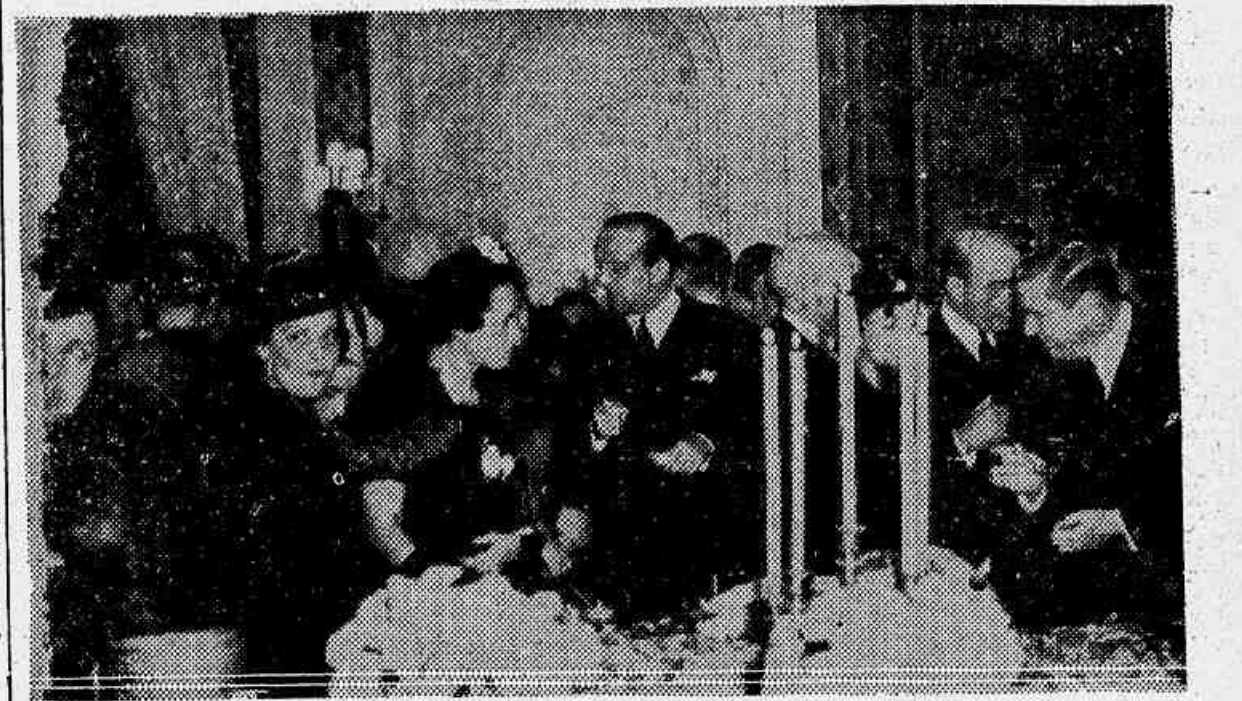
a informação recebida pela policia, eram confeccionados boletins de propaganda do integralismo.

Interrogando o empregado daquelle agremiação sportiva, de nome José Carvalho de Souza, descobriu aquella autoridade que os integralistas José Victor Mattos Pinto, Alvaro da Costa Souza e Antonio Augusto Teixeira Franco, com a protecção de José Carvalho, utilizavam o mimeographo da A. A. Banco do Brasil para a fabricação de boletins subversivos, os quaes eram distribuidos

e José Victor Mattos Pinto, na madrugada da fracassada rebelião integralista de 11 de maio do corrente anno, haviam tentado assaltar o edificio dos Correios e Telegraphos, não tendo ambos, no entanto, conseguido esse objectivo.

Hontem, depois de activas investigações, a policia politica conseguiu effectuar a prisão dos demais integralistas acima citados, os quaes, bem como José Carvalho, foram recolhidos ao xadrez da Policia Central, onde aguardarão conveniente processo.

## Recepção na Embaixada Argentina



Os luxuosos salões da Embaixada Argentina encheram-se, hontem, das figuras mais representativas da alta sociedade carioca, do nosso mundo official e corpo diplomatico, por occasião da elegante recepção offerecida pelo sr. embaixador e sra. embaixatriz Julio Roca. Apresentamos, na gravura acima, um aspecto dessa festa, que transcorreu num ambiente encantador da mais fina e mais alta distincção

## SERA' CREADO O INSTITUTO DE PREVIDENCIA DA MUNICIPALIDADE

Os funcionarios não serão descontados ainda este mez

Conforme adiantámos em nossa edição anterior, o prefeito Henrique Dodsworth assignou, hontem o decreto n. 6.246, determinando que durante o mez de julho corrente, não seja feito em folha de vencimentos dos serventuários da Prefeitura do Distrito, desconto algum referente a consignações, salvo a excepção do artigo 1.º do decreto 6.219, de 28 de maio de 1938, que comprehende joia mensalidade, funeral e fiança de alugueres de predios devidos ao Montepio, compromissos de aquisição de terrenos, premio de seguros de vida ou accidentes, rendimentos devidos a quaisquer instituições ou associação, autorizadas por lei especial.

Assim, de accordo com o decreto, a suspensão assignada, fica suspensa a concessão de empréstimos a longo prazo pelo Montepio dos Empregados Municipaes.

A proposta ainda da questão dos descontos em folha, o sr. Jorge Dodsworth, chefe do gabinete do prefeito, forneceu á reportagem a seguinte nota:

"Foram entregues ao prefeito para exame e encaminhamento ao sr. presidente da Republica, os projectos creando na Prefeitura o Instituto de Previdencia dos Funcionarios Municipaes e a Caixa Reguladora de Empréstimos. Ambos visam melhorar a situação do funcionalismo em face da questão dos descontos e impedir os abusos da agiotagem".

## Parte para Porto Alegre o professor Arruga

Pelo hydro-aeroplano da linha parte hoje para Porto Alegre o dr. Hermenegildo Arruga, o ophthalmologista hispanhol de renome mundial.

Tendo chegado ha varias semanas ao Rio de Janeiro, presidente de San Juan de Porto Rico, pelo "clipper" pan-americano, o professor Arruga já realizou diversas viagens aereas em nosso paiz, inclusive a São Paulo e Bello Horizonte.

A partida do eminente cientista está marcada para ás 8 horas da manhã de hoje, na estação da Panair, no Aeroporto Santos Dumont.

## O impudismo assolando o Estado do Rio Grande do Norte

Uma grave ameaça para todo o paiz — A cidade de Assu em situação desesperadora

PORTO ALEGRE, 29 (Do correspondente) — A imprensa desta capital noticia, com grande destaque, a epidemia de impudismo que vem grassando no Estado do Rio Grande do Norte. A esse respeito, publicamos os matutinos de hoje o seguinte telegramma, enviado da cidade de Assu, naquelle órgão da Federação, com cerca de cem assignaturas á Associação Commercial de Porto Alegre:

"Associação Commercial — Porto Alegre. — Ha cinco mezes, vem população do valle Assu sofrendo grandes martyrios, por violento surto impudismo, estando atacados da terrivel moléstia cerca de cinquenta mil pessoas, inclusive grande parte de habitantes desta cidade de Assu e seus arredores, onde o flagello acaba de irromper avassalando duramente.

Eleva-se a mais de tres mil o numero de mortos.

Impossibilitando de trabalhar, esgotados de recursos proprios, exaustos a caridade publica, os flagellados estão morrendo, a maior parte por falta absoluta de alimentação.

A cruel epidemia não só devasta

a população, como vem prejudicando a produção algodoeira, cerea, canna-de-açúcar, etc., quasi totalmente.

Como constitue gravissima ameaça aos demais Estados da Federação, dada a vertiginosa propagação no momento do mosquito de origem africana, transmissor de perigosa febre, o flagello assume o caracter de calamidade publica.

Em nome dos infelizes irmãos, appellamos para a Associação Commercial e a imprensa, afim de não só clamar socorros e viveres á communhão brasileira, como mandar representantes observarem de "visu", a angustiosa e desesperadora situação dos flagellados, para que melhor possam informar ao governo central, mostrando, ao mesmo tempo, a necessidade de providencias inadiáveis de saneamento da zona e protecção ás victimas, sob pena de, retardados que sejam por mais um dia, as medidas perceram de milhares de patricios.

Deus recompensará o patriótico e humanitário gesto. Saudações.

— Francisco Martins Fernandes, Solon Wanderley e mais cerca de cem assignaturas."

## Retrospecto da Semana

SABBAO, 23 DE JULHO

Permanece em S. Paulo o presidente da Republica, que faz diversas visitas e assiste a diversas manifestações em sua honra, entre as quaes uma patada dos syndicatos e um banquete, seguido de baile, no Theatro Municipal.

Somente para S. Paulo, afim de se juntar a comitiva presidencial, o ministro da Viação.

Fruguem os actos comemorativos do centenario do nascimento do jornalista e poeta Joaquim Serra.

O chefe de Policia exonera diversos investigadores extrajurisdiccionais que serviam na Delegacia da Ordem Policia e Social, cujo chefe, o sr. Emilio Romão, foi demittido e se achá preso.

**DOMINGO, 24**

Desmente-se a declaração attribuida ao presidente da Republica, de ir directamente de S. Paulo a Mato Grosso e Goiás; continuou na Paulista as honrarias a s. ex.

Embarca em Belém do Pará, com destino ao Rio, o general Cândido Rondon, de regresso de Leticia, onde, como delegado do Brasil, passou quatro annos.

Anuncia-se o proximo lançamento dos estalidos do Arsenal de Marinha, do novo monitor fluvial "Paraguassu".

O ministro do Exterior propoz uma excursão a Petropolis aos membros do Congresso de Endocrinologia reunido neste capital.

Em dois subúrbios de Recife, Dois Irmãos e Pongy, verificam-se fortes desprendimentos de gases sub-solo, acreditando-se na existencia de petróleo.

**SEGUNDA-FEIRA, 25**

Deante de informações prestadas pelo chefe de Policia, o Tribunal de Appellação denega a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor do sr. Emilio Romão.

Assume em Juiz de Fora o commando da 4.ª Região Militar, o general Maurício Cardoso.

Inaugura-se em Bello Horizonte a "Cidade Granam", construida pelo povo e pela municipalidade para abrigar todos os pobres da capital mineira.

Embarca para S. Paulo o tenente-coronel Angelo Mendes de Moraes, levado a incumbência de organizar o 2.º Regimento de Aviação do Exército.

**TERÇA-FEIRA, 26**

Cedo, pela manhã, em trem especial de Sorocaba, de S. Paulo, o sr. João de Deus, interventor federal e membros da sua comitiva, parte o presidente da Republica para Santos, onde chega ás 14 horas, embarcando pouco depois no avião que o conduz ao Rio, depois de receber diversas homenagens; ás 17 horas, chega o avião presidencial ao aeroporto Santos Dumont, onde o chefe do Estado era aguardado pelo mundo official.

Julgados pelo Tribunal de Segurança Nacional os assassinos do págulo Guanabara em 11 de maio passado; são condemnados a 10 annos de reclusão os accusados Severo Fournier, Julio Barbosa do Nascimento, Luiz Gonzaga de Carvalho e Manoel Ferreira Lima; é condemnado ainda a 40 annos de reclusão com trabalho, o accusado Luiz Gonzaga de Carvalho; outros são condemnados a 8 e 6 annos e os demais, absolvidos.

Encalha á entrada de S. João do

Porto Rico e tem as machinas invadidas pela agua, o navio-escola "Almirante Saldaña", cuja tripulação, em mór parte, é de origem cubana.

— Presidido pelo ministro da Fazenda, o Conselho Technico de Economia e Finanças, em sessão sobre o Tiro e aprova as conclusões finais do parecer Pedro Rache, favoráveis á liberação de Endocrinologia.

**QUARTA-FEIRA, 27**

Embarca em Porto Alegre para o Rio o prefeito do municipio paulista de Foz de Iguaçu, que se vai negociar com a Caixa Economica Federal um empréstimo de 8.000 contos para a sua Prefeitura.

Regressa de S. Paulo os ministros da Viação e da Agricultura.

Permanece na mesma situação, em S. João de Porto Rico, o "Almirante Saldaña"; dois guardas-costa e um torpedeiro da marinha americana, auxiliam o levantamento do navio; o gabinete do ministro da Marinha commença a imprensa, a respeito, uma nota.

Presidido pelo sr. ministro titular, reune-se no Ministerio da Justiça e micia os seus trabalhos, a comissão nomeada pelo governo para estudar a situação dos estrangeiros que pretendem fixar-se no paiz.

Em relatório enviado ao chefe de Policia em 2 de março, e agora divulgado, o delegado Israel Sotelo manifestará estar acompanhando a conspiração integralista que desfecho no golpe de 11 de maio.

**QUINTA-FEIRA, 28**

Ainda encalhado o "Almirante Saldaña"; somente com a chegada de um rebocador apparelhado para tal fim, esperase o salvamento do embarcação.

— Decreto-lei dispondo sobre o financiamento da produção com a tomada de bonus emitidos pelo Banco do Brasil, devendo tomal-os, com uma parte dos seus depositos, o Instituto de Previdencia e as Caixas e Institutos de Pensões e Aposentadorias.

Regressa de S. Paulo o interventor fluminense.

Commemora-se o primeiro cinco-centenario das Docas de Santos e, a esse motivo, o governo do Estado tem sido designados para diversas comissões, apresentando-se ao presidente da Republica nove generaes.

Nomeados os presidentes das comissões de salario minimo das 21 regiões em que foi dividido o paiz.

**SEXTA-FEIRA, 29**

Comunicam de Sergipe que a policia volante de Alagoas surprehendeu e matou, em terras da fazenda Angicos, naquelle Estado, um grupo de bandoleiros, entre os quaes o famigerado Lampião.

Festivamente comemorado pela Marinha o 13.º anniversario do nascimento do almirante Visconde de Inhabima, o vencedor de Humaitá.

— Por motivo de doença o embaixador Jefferson Caffery, que em missão especial esteve no Rio de Janeiro, vai assistir á posse do novo presidente daquela Republica.

— Divulga-se que o procurador do Tribunal de Segurança denunciou o ex-governador Floriano da Cunha e o sr. Pilião Salgado como cabeças do movimento integralista de 11 de maio.

## Declarados cidadãos brasileiros

Por portaria de hontem, o ministro da Justiça concedeu titulos declaratorios de cidadania brasileira, aos seguintes cidadãos de origem estrangeira: João Carlos Rosas, portuguez, residente nesta capital; Seraphim da Costa Lino, portuguez, residente na Bahia e Augusto da Conceição, portuguez, residente em São Paulo.

## IV Reunião Congressual das Caixas Economicas Federaes do Brasil

Realiza-se hoje, no Ministerio da Fazenda, a IV Reunião Congressual das Caixas Economicas Federaes do Brasil, sob a presidencia do sr. Arthur de Souza Costa. No referido certamen, ao qual se empresta grande importancia, serão examinados e discutidos varios problemas e questões referentes aos interesses daquelles estabelecimentos de credito.

Estarão presentes á reunião os representantes das Caixas Economicas Federaes desta capital e dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Geraes, Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Sul.

# SÓ HA UM CAMINHO A SEGUIR

OUÇA NOSSO PROGRAMA:

**HOJE ÁS 22.30**

**HORAS NA RADIO NACIONAL**

Em vez de sujar as roupas com as cinzas de um ferro de engommar antiquado, passe suas

roupas com segurança e conforto, usando um moderno ferro electrico.

**LIGA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE**

"SIRVA-SE DA ELECTRICIDADE"

**Tosse? Bromil**



Commemorando a data, o Clube Pireirinha depositará uma coroa de flores em sua sepultura no cemitério da Consolação. Nesse acto piedoso, estarão presentes membros de outras associações cívicas do Estado.

E' a unica receita efficaz para extinguir definitivamente a maior enfermidade sertaneja. Custa isso muito dinheiro? Mas... a renda que alcançará, com o progresso e a civilização, a hinter-

landia nordestina? De resto, quanto não se tem gasto em dezenas de anos de luta contra os bandidos?

Leonidas, que foi intimado a de-  
r, no proximo dia 2 de agosto, ás 12  
hrs.

**TERMO DE "VISTA A'S PARTES"**

**PAGAMENTO DE IN-  
ACTIVOS**  
A Directoria do Recrutamento  
visa, por meio intermedio, que  
a vencimentos dos offiiaes in-

Menezes, diretor do Sêminio de Produção Animal; Epitácio de Faria, diretor do Octávio Dupont, diretor da Escola Veterinária; Argemiro de Oliveira, diretor do Instituto de Biologia Animal; Raymundo Fernandes e Silva, diretor substituto de Estatística da Produção; Alissarir de Faria, diretor da Escola de Produção de Origem Animal; Ascanio de Faria, diretor-interino de Caga e Pesca; João Claudio de Lima, diretor de Defesa Sanitária Animal; Gastão de Faria, diretor do Fomento da Produção Vegetal; e José de Faria, diretor do Departamento Nacional da Produção Animal.

dr. José de Oliveira Marques, diretor do Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização; dr. Raul de Paula, Eronides de Carvalho, Intefereutor em Sergipe; dr. José de Faria, diretor da Agricultura da Parahyba; dr. Heitor Grillo, diretor da Escola Nacional de Agronomia; Solano Carneiro da Cunha, diretor de Contabilidade; Francisco Rocha, João Moreira Maciel, diretor do Serviço de Nutrição e Higienização; dr. Angelo Murget e José Anastácio Vieira.

S. PAULO, 29 (Do correspondente) — A imprensa matutina desta capital publica, hoje, uma estimativa particular, segundo a qual a safra cafeeira do Estado não excederá, no corrente anno,

O presidente da República assignou as seguintes decretos:

**Na pasta da Guerra**  
Nunçando José de Lima Figueiredo, adepto militar junto à nossa embaixada no Japão para, como observador militar, acompanhar a guerra sino-japonesa e estudar os métodos de ensino do Imperio Nipponico.

Licenciando o 2.º tenente da Reserva convocado Ivo Belmonte Torres, visto soffrer de molestia que o impossibilita para o serviço.

Concedendo de resto da pena de 2 annos ao soldado Antonio José de Salles, no posto de 2.º tenente que foi condemnado pelo Supremo Tribunal Militar, Pedro dos Santos Oliveira.

Nomeando primeiro Vicente Montenegro Coutinho.

Concedendo reforma ao capitão de infantaria Edy Bittencourt Brígido, ao 1.º sargento radio-telegrafista Antonio José de Salles; ao 1.º sargento João Roberto; e reformando o 2.º tenente Ottiliano.

Moraes; o 2.º	Na pasta da Fazenda
José Luiz San- ta- aludante ama- Solon Samraio argento ajudan- Silvino dos San- o de 2.º tenen- judante musico o 1.º sargen-	Nomeando para a carreira de contator, o guarda-livros Ernani José dos Santos, Adriano Sam- pato, Alberto Gentile, Estevão Ray- mund; Fernandes, Rosalvo Berbo- sa do Nascimento, Marina Tava- res, Franca e Maria Elvira Campos. Na pasta da Marinha

ente do quadro de professores de ensino elementar Antonio Costa Raposo; e sargento ajudante de arma de fogo Manoel de Jesus do Corpo de Fuzileiros Navais Raul Simões do Amorim, no mesmo posto e com o soldo de 2.º

— Seguiu para São Paulo, onde interromperá o transito, o tenente coronel medico dr. Oscar Pinto de Carvalho, recentemente nomeado director da Policlínica Militar.

S. PAULO, 29 (Do correspondente) — A imprensa matutina desta capital publica, hoje, uma estimativa particular, segundo a qual a safra cafeeira do Estado não excederá, no corrente anno,



# UMA VICTORIA DA JUSTICA

DECIDINDO NOS AUTOS DA REIVINDICAÇÃO PRETENDIDA POR D. ISABEL NEY, O JUIZ DA 2ª VARA DE CAMPOS DA GANHO DE CAUSA AOS PROPRIETARIOS DA USINA STA. CRUZ

Envolvendo vultuosos interesses, foi proposta, há alguns meses, no foro de Campos, uma acção reivindicatória cumulativa por D. Isabel Ney, esposa de D. Americo Ney, contra o Syndicato Anglo-Brasileiro, proprietário da Usina Santa Cruz.

Essa causa, que provocou apaixonadas discussões, já pelo vulto da questão, já pelas theses de direito sustentadas, acan'ta de ter o seu desfecho naquella fóro, com a sentença proferida pelo juiz supplente da 2ª Vara de Campos, Dr. Alexandre Palmeira, o qual julgou improcedente a acção proposta, reconhecendo a lisa e completa juridicidade dos direitos do Syndicato Anglo-Brasileiro á propriedade da Usina Santa Cruz. Publicamos, a seguir, a sentença do Juiz e integro magistrado.

SENTENÇA do Dr. Alexandre Palmeira, segundo Supplente da 2ª Vara de Campos, nos autos da acção ordinária promovida por D. Isabel Ney, contra o Syndicato Anglo-Brasileiro S. A.

A presente acção ordinária é movida por D. Isabel Ney contra o Syndicato Anglo-Brasileiro S. A., afirmando que lhe sejam restituídos os imóveis de vinte e oito de agosto de mil novecentos e vinte e oito, lavrada no Distrito Federal, em notas do tabellião do 11º Offício, fls. 38 do L. 21, entre partes: o Banco de Brasil, e o Syndicato Anglo-Brasileiro, fundamenteando, em síntese e principalmente, nas seguintes alegações para a proposição da acção: 1ª — que é casada pelo regimen comum, com Americo Ney, desde 20 de dezembro de 1900, vivendo até hoje na constância do matrimonio (fls. 2); 2ª — que o seu marido era socio titular da Usina Santa Cruz, com Americo Ney & C., desta cidade; 3ª — que, durante o curso dos negocios, a sociedade Americo Ney & C., adquiriu á D. Antonia Bastos Nogueira, os imóveis mencionados na escritura de aquisição (fls. 3); 4ª — que, posteriormente, a mesma sociedade adquiriu outros bens, declarados no item quarto da inicial (doc. de fls. 42); 5ª — que, mais tarde, em 1921, foi decretada a fallencia da Usina Santa Cruz e C. (fls. 11); 6ª — que, no curso da fallencia, em 11 de fevereiro de 1922, Americo Ney e Aristoteles de Carvalho Silva, socios solidarios, em seus nomes individuais, apresentaram aos credores uma proposta de concordata extintiva nos termos da lei da fallencia, então vigente, propondo-se a pagar aos credores da firma fallida, a totalidade dos seus creditos, á forma seguinte: (fls. 11); a) Dez por cento (10%) decorridos doze meses da data em que fosse homologada a concordata; b) Dez por cento (10%) decorridos doze meses da data em que fosse homologada a concordata; c) Organizar imediatamente á homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000), cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para integral pagamento dos seus creditos (fls. 13); 7ª — que accetia e homologava a proposta, foram os bens entregues aos concordatários, livres de quaisquer restrições; 8ª — que, embora sem nenhuma restrição á applicação determinada de tais bens, resolveram a formação do capital de uma sociedade que organizaram e denominaram "Companhia Engenheiros Centraes Santa Cruz e União"; 9ª — que, constituída a sociedade anónima Companhia Engenheiros Centraes Santa Cruz e União, os imóveis incorporados ao seu capital por Americo Ney e Aristoteles de Carvalho e Silva, permaneceram transcritos em nome de Americo Ney e C., firma dissolvida e extinta — somente se tendo procedido á transcrição cinco annos depois, isto é, em 1927, quando já por sua vez, fallida estava, e em franco periodo de liquidação, a referida Companhia Engenheiros Centraes Santa Cruz e União, figurando os bens transmittidos a Americo Ney e Aristoteles de Carvalho e Silva (fls. 15 e 16); 10ª — que, sendo ambos incorporadores casados, não consta da escritura de constituição da Companhia, a outorga uxoria de nenhuma das esposas dos mesmos (fls. 16); 11ª — que, em 4 de junho de 1923, a Companhia deu os imóveis em garantia hypothecaria ao Banco de Brasil (fls. 7); 12ª — que, decretada posteriormente, pelo Juiz da Quinta Vara Civil do Rio de Janeiro, a fallencia da Companhia Engenheiros Centraes Santa Cruz e União, o Banco do Brasil adquiriu os imóveis que garantiam os seus creditos, vendendo-os, mais tarde, ao Syndicato Anglo-Brasileiro, ora Réo, sem responder pelo risco da evicção (fls. 17); 13ª — que, de cutio até essa parte, o Syndicato Anglo-Brasileiro mantém-se na posse de tais imóveis, sem, no entanto, ter sobre elles titulo habil de dominio. — Com esses fundamentos, propõe a presente acção ordinária de reivindicação cumulativa de direitos, cumulada com a acção de nulidade do registro que illegalmente operou á alienação desses bens do patrimonio do seu casal para a Companhia Engenheiros Centraes Santa Cruz e União (Cod. Civ. Art. 335, I — 248, II — 350, n. 1, 865 e 178, § 9º). Citado: D. Americo Ney, e D. Americo Ney & C., firmas dissolvidas e extintas, remetidos ao Juiz desta Comarca, para o seu conhecimento e julgamento (fls. 162 e 163, uque 165). Na audiência de fls. 90, foi a acção proposta, tendo o Réo protestado chamar opportunamente á autoria o Banco do Brasil, desde quando ao MM. Juiz notificou esse protest, que foi deferido. Na audiência de fls.

160, foi assignado ao Réo o prazo legal para contestação, tendo esse, entao, o Banco do Brasil á autoria incidente resolvido pela desistência do Réo, conforme termo lavrado á fls. 213 e homologado por sentença á fls. 219 e verso (segundo volume). O Réo, dentro do prazo legal, contestou a acção, levantando duas preliminares: 1ª — A prescrição da acção; e 2ª — a sua impropiiedade, disuadindo longamente o merito da causa e concluindo que os concordatários jamais tiveram o dominio dos bens reivindicados (fls. 223 e 235). Na diligência probatoria, deuseveram, a Réo, este ultimo pelo seu representante legal, respectivamente, á fls. 275 e 278 verso (segundo volume), e 578 e 579 (quarto volume). Procedeuse ao exame requerido (fls. 253), no livro de procuração numero oitenta e quatro do cartorio do quarto Officio desta Comarca (ludo de fls. 580) quarto volume. Desse exame, resultaram, exam dos livros do Réo (fls. 649 a 713), e esclarecimentos: 718 a 721), depois de resolvido o incidente suscitado pelo Réo, Arrazaram, longa e brilhantemente, as partes, subindo, afinal, os presentes autos á minha conclusão. O que tudo bem examinado e ponderado, CONSIDERANDO que, quando a preliminar da prescrição da acção allegada pelo Réo, em absoluto não procede deante do texto classico do Código Civil, á A. pretende reivindicar imóveis do casal alienados pelo marido, sem a sua outorga. Ora, de conformidade com o que prescreve o art. 178 § 9º, n. 1, na letra A, de sua ultima parte, o prazo de prescrição desta acção, contando, porém, da dissolução da sociedade conjugal. O que consta dos autos é que a A. é casada pelo regimen comum, com Americo Ney, desde vinte de dezembro de mil novecentos, vivendo até hoje na constancia do matrimonio. Como allega, portanto, quando Americo Ney quer a dissolução da sociedade conjugal, e esta dissolução constitua condição "sine qua non" para a contagem do prazo da prescrição? E, assim, de tudo insustentavel, a allegação da prescrição, e isto mesmo parece ter sido reconhecido pelo proprio Réo, que a ella não se refere. Considerando que, também, não procede a segunda preliminar, relativa á impropiiedade da acção proposta. Pretende a A. reivindicar imóveis que declara terem sido alienados sem o seu consentimento. A via processual adequada é, sem sombra de duvida, a acção de reivindicação tal qual foi proposta, pelo que a A. parte do prelo, supposto dominio do casal sobre os imóveis reivindicados, Sabar, porém, se a A. preencheu os requisitos essenciais desta acção, transcendendo o limite da preliminar levantada para entrar no merito da questão. DE MERITO Considerando que, decretada a fallencia de Americo Ney & C., socios solidarios Americo Ney e Aristoteles de Carvalho e Silva propuseram aos credores uma concordata extintiva, propondo lhes pagar a totalidade dos seus creditos, da seguinte forma: a) — dez por cento (10%), decorridos doze meses da data em que fosse homologada a concordata; b) — dez por cento (10%), decorridos doze meses da data em que fosse homologada a concordata; c) — como fosse intenção dos proponentes effectuar integralmente o pagamento dos seus creditos, se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos (fls. 53). Esta proposta de concordata, accetita pelos credores, foi homologada por sentença de 22 de abril de 1922, conforme certidão de fls. 53. Acto continuo, no dia vinte e quatro, os concordatários lavraram a escritura publica pela constituição da sociedade anónima "Companhia Engenheiros Centraes Santa Cruz e União", sendo, afinal, constituída definitivamente, por escritura publica de 27 de abril do mesmo anno, conforme se vê das certidões de fls. 55 e 56, respectivamente. Constituída, assim, a sociedade anónima a que se tinham obrigados os concordatários, foram, á firma do Juiz da fallencia, os representantes dessa pessoa juridica, por ordem judicial, os bens penhorados á não arrecadados na fallencia (certidão de fls. 505). A nova sociedade pagou aos credores a parte em dinheiro e fez-lhe entrega das acções correspondentes a 75% dos seus creditos, pelo que foi a concordata julgada e cumprida pelo Juiz da fallencia (fls. 581, 582 e 583). Por escritura publica da 4 de junho de 1923, o Banco do Brasil se constituiu credor da Companhia Engenheiros Centraes Santa Cruz e União, da importância de réis 10.052.548\$000, resultante do emprestimo da quantia de réis 2.996.548\$000, pela mesma escritura publica, de réis 7.056.000\$000, que tinha o Banco sobre Americo Ney & C., e pelo qual se responsabilizava a "Companhia Engenheiros Centraes Santa Cruz e União". Vale acrescentar, ainda, e de logo que nesse mesmo instrumento, o Banco do Brasil deixou claramente expresso o seu intuito de não se dividir a divida de Americo Ney & C. (certidão de fls. 76). Por escritura de 18 de março de 1926, a Companhia Engenheiros Centraes Santa Cruz e União unificou a sua divida para com o Banco do Brasil, dando-lhe em garantia hypothecaria os bens, os reivindicados (certidão de fls. 319, terceiro volume). Decretada a fallencia da Companhia Engenheiros Centraes Santa Cruz e União, o Banco do Brasil, por escritura de 9 de

agosto de 1927, fls. 296, 3º volume, comprou á massa fallida os bens que lhe tinham sido hypothecados, revendendo-os, mais tarde, isto é, em 28 de agosto de 1928, ao Réo, que, de cutio até esse parte se mantém na posse dos mesmos. Considerando que dos factos acima expostos emergem varias questões de direito proficilmente debatidas nos autos com apoio em numerosos pareceres de juristas consultados a A. e ao Réo, de accordo com as consultas que formularam os concordatários, que á primeira questão que se torna necessaria resolver, é a do conteúdo da proposta de concordata apresentada por Americo Ney e Aristoteles de Carvalho e Silva, aos credores da firma fallida, Americo Ney & C.: "Americo Ney e Aristoteles de Carvalho e Silva, socios solidarios da firma Americo Ney & C., cuja fallencia foi decretada pelo Juiz da Primeira Vara da Comarca de Campos, vão propor a seus credores, na primeira assembleia, uma concordata para solução do seu passivo, debaixo das clausulas e condições abaixo expostas, esperando serem attendidos, dados os motivos de ordem moral e economica, que os levam á acceção da proposta. Não é novidade para os seus credores a proposta de concordata que ora lhes apresentamos, porquanto anteriormente, antes da decretação da fallencia, já os proponentes com elles se haviam entendido, cogitando da organização de uma sociedade anónima, de maneira que cada creder, apenas transformaria o seu credito em capital por meio de acções, em propria empresa sua, lhes garantia o debito. Longo seria aqui enumerar os motivos justificativos da presente proposta, que melhor serão expostos, já verbalmente, a cada creder, já verbalmente, na assembleia dos credores, assim, a consideração dos seus credores esta proposta de concordata com a qual creder evitar os prejuizos de todos, pedindo para ella a sua meditada attenção: — Americo Ney e Aristoteles de Carvalho e Silva se propõem a pagar aos credores da firma Americo Ney & C., a totalidade dos seus creditos, da seguinte forma: a) — dez por cento (10%), decorridos doze meses da data em que foi homologada a concordata; b) — dez por cento (10%), decorridos doze meses da data em que foi homologada a concordata; c) — como seja intenção dos proponentes effectuar integralmente o pagamento dos seus creditos, se obrigam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberão em acções do valor nominal de 200.000 cada uma, e os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação da concordata, e na sua omissão se funda a A. para afirmar que os concordatários, ao apresentarem a proposta de concordata, não se obrigaram a organizar imediatamente após a homologação da concordata, uma sociedade anónima, na qual os credores receberiam em acções do valor nominal de duzentos mil réis (200.000) cada uma, os restantes setenta e cinco por cento (75%) das acções, para o integral pagamento dos seus creditos. Como se vê, a leitura da proposta, ella não menciona que os bens que deveriam constituir o capital da nova sociedade que os proponentes se obrigavam a organizar imediatamente após a homologação







# PESSIMOS...

Ricardo PINTO

Já escrevi uma vez, e não me arrependo, aliás, que o cinema brasileiro, apesar de ter muitos elementos dignos de todo respeito, Referia-me, é claro, a senhora Carmen Santos, cristininha de uma tenacidade apostolar, e ao sr. Adhemar Gonzaga, rapaz rico, que podia viver folgado e não pensasse exclusivamente em tirar de celluloides. E lamentar, então, como lamento agora e lamentarei por muito tempo ainda, a inutilidade de tantos esforços, com desperdício até de quantiosos recursos que eu sabia, apenas esses dois têm feito verdadeiros sacrifícios, sacrificando, preliminarmente, a própria tranquilidade. Os outros são vulgaríssimos exploradores da publicidade cinematográfica. Existe uma lei que obriga a inclusão de suplementos nacionais em todos os programas. Essa lei foi obtida com choramingas e promessas. Os produtores nativos choramingavam miseravelmente e prometiam fazer filmes interessantes, se lhes abrissem as portas do mercado interno. Pergunto, porém: a lei, aplicada anos e anos sucessivos, deu os resultados previstos? A resposta só pode ser esta: não, falhou completamente. Foi o mesmo que, para estimular iniciativas honestas, associar a cobra dos cavadores, sujeitos que preferem naturalmente a aliar a validade dos prefêctos municipais e dos industriais dinheirudos. Resultado: desconcentração, ainda permanecendo estacionados na idade do cinema mudo. Do pior cinema mudo, por sinal. Logo, é perfeitamente razoável a campanha pela revogação da tal lei. Entretanto, vem o sr. Adhemar Gonzaga e declara, em entrevista recente, em imprensa: "Querem tirar este pequeno logar ao sol dos nossos filmes porque há muitos mal feitos. Deve-se matar o indivíduo que está doente?" Mais adiante, acrescenta: "Mãos ou bons, estão fazendo uma extraordinária propaganda interna e muitos têm sido enviados ao estrangeiro, já pelo próprio governo, já pelo embaixador francês". A verdade é que não são bons, nem mãos, quer: são pessimismos. E não é justo que o público seja forçado a vê-los, pagando entrada. Tampouco, que os exibidores sejam

# Diário de Notícias

SEGUNDA SECÇÃO

Rio de Janeiro, 30 de Julho de 1938

## Luta corpo a corpo com Lampeão e o seu grupo!

O chefe de Polícia de Alagoas relata, em entrevista à Agência Nacional, como se deu o encontro entre a polícia alagoana e o celebre bandoleiro e de que resultou sua eliminação. Quem é o Tte. João Bezerra



O director do Departamento de Propaganda, sr. Lourival Fontes, e redactores da Agência Nacional, na sala de aparelhos do Telegrapho, quando entrevistavam o chefe de polícia de Alagoas. (Photographia da Agência Nacional).

A morte de "Lampeão", no decorrer de um combate com a colúmbia volante chefiada pelo tenente da Polícia alagoana, José Bezerra, foi um verdadeiro acontecimento nacional.

Grande foi a impressão produzida no espírito público. "Lampeão", cuja aventura sinistrada chamava de terror o nordeste, há vários anos assolava aquelas terras, como um flagelo maior que a própria seca. Não se cansavam os governos de dar-lhe combate. Mas trêz as chamadas colúmbias volantes que saíam em sua perseguição, voltavam sempre sem sucesso depois de emprezas arriscadas. O rei do cangaço, que era o único procurado, e cuja eliminação se considerava ao próprio extermínio do banditismo, escapava. Escapou centenas de vezes. Entretanto, não se perdia a esperança de que um dia, ele seria vencido, pois o combate ao cangaço não arrefecia, e a última vez, estava mais reforçado. Assim sucedeu. A satisfação no momento pôde-se calcular, foi imensa. Tem-se mesmo como certo, que o banditismo agora, com a morte de seu chefe absoluto, entrará num período de declínio, restando, apenas, limpar os restos dos remanescentes do bando sinistro.

Como se deu a morte do famoso bandoleiro não se sabia nada, em todos os seus detalhes. A Agência Nacional, do Departamento de Propaganda ouviu, porém, pelo telegrapho, o secretário Lúcio e o chefe de polícia de Alagoas, sr. José Maria das Neves, sobre o facto.

O sr. Lourival Fontes, director do Departamento fez as perguntas, depois de tudo entendido com os superintendentes João Neiva. Na sala de aparelhos, o sr. Lourival.

### Chocaram-se dois bondes, em São Gonçalo

Hontem, pouco depois do meio dia, na rua Feliciano Sodré, esquina de Dez de Abril, no município de São Gonçalo, no Estado do Rio, chocaram-se os carris da Cantareira, da linha "Porto Velho", dirigido pelo motoneiro Domingos Barcellos, e "São Gonçalo", dirigido pelo motoneiro Walter Guimarães.

Os dois veículos ficaram bastante avariados, sahindo ferido do desastre o menor Italo de Almeida, de 12 annos de idade e residente á travessa Zulmira n. 44, naquelle municipio, que soffreu contusão na cabeça, sendo medicado no Serviço de Prompto Socorro de Nilrocy.

Os motoneiros evadiram-se.

### Um guarda municipal alvejado a tiros

Pela madrugada de hontem, o guarda municipal n. 558, José Francisco Carneiro, de serviço na rua João Rago, em Olaria, viu se approximar um grupo de quatro indivíduos, que de armas em punho, alvejaram-no, disparando varios tiros. O policial tratou immediatamente de se pôr em posição de defesa e fez uso, tambem, de seu revólver.

Os assaltantes, encontrando certa resistência, fugiram em direcção á rua Piranapanema. Um dos projectis disparados contra o policial, furou o seu colete, passando á poucos millimetros da sua cabeça.

O facto foi comunicado á 2ª circumscripção da Polícia Municipal, que tomou as necessarias providencias para a identificação dos assaltantes.

Enquanto, teremos que saber de novas desgraças ocorridas em identicas condições. Por isso, esses desastres poderiam ser evitados ou, ao menos reduzidos em suas consequências. Nem sempre o motoneiro pode saber se o bonde vai fazer a curva, quando e para que lado; vindo muitas vezes em velocidade permitida, dá-se o desastro que com a setta seria evitado.

Fontes e os redactores da Agência Nacional receberam, logo, a comunicação de que o tenente Bezerra não podia comparecer á estação de Maceió, porque fôra baleado e estava hospitalizado. Trocadas cumprimenturas entre o director do Departamento Nacional de Propaganda e o secretario do Interior de Alagoas, foram transmitidas as perguntas pelo manipulante Oswaldo Fernandes.

Pouco depois, vieram as respostas.

### A LOCALIZAÇÃO DO BANDIDO

Inquerido sobre como foi descoberto o esconderijo de "Lampeão", o sr. José Maria das Neves recapitulou a acção da Polícia alagoana na perseguição ao banditismo, dizendo:

— Embora lutando com grandes dificuldades de ordem financeira, as publicas nos ultimos meses, o chefe do governo alagoano, segundo elle proprio, accentuou a sua actividade, ao presidente Getúlio Vargas, não se arredou do firme proposito de manter a occupação militar do sertão do Estado, através de um Batalhão, o Segundo Regimento Policial Militar, especialmente creado para o fim de combater continuamente os grupos de bandoleiros chefiados por "Lampeão".

Favia que melhor se executasse a acção de fôrça, sob o commando do bravo alagoano, tenente-coronel José Lucena, foi assignada a technica do combate extensivo, por meio de pequenos contingentes ou volantes, bem multiplicados e de rapida movimentação, de modo que a um só tempo, a influencia da Policia se estendesse a todo o sertão de Alagoas, sem esquecer, de preferencia, as chamadas zonas perigosas dos limites com Pernambuco e Bahia, e a divisa com Sergipe, o rio São Francisco.

Sob essa orientação geral e sem perder a esperanza de resultados praticos e definitivos, desenvolveu-se a acção da Policia em Alagoas, eis que, ha mais ou menos oito dias, um dos officiaes da Policia estadual, tenente João Bezerra, commandante de uma das volantes, com quarenta e cinco homens, auxiliado pelo aspirante Francisco Ferreira de Mello e sargento Antonio, conseguiu orientar as pesquisas no sentido de localizar, com segurança, o numero grupo, de que se tinha noticia, chefiado pelo proprio "Lampeão".

### COMBATE CORPO A CORPO

O chefe de Policia de Alagoas passa, depois, a relatar á "Agência Nacional" o modo como se deu a luta entre a Policia e os bandoleiros:

— Das diligencias todas as providencias debaixo da mais rigorosa reserva, finalmente, hontem, pelas cinco horas da manhã, a tropa volante commandada pelo tenente Bezerra, depois de atravessarem São Francisco, conseguiu desfechar o combate definitivo ao grupo de "Lampeão", composto de cincoenta e oito homens, no local

Em qualquer caso de inflamação bucco-pharyngea aguda ou chronica deve-se usar, além das medicações habituaes, as pastilhas de Panflavina, sobretudo á noite ao deitar-se. A dissolução das pastilhas de Panflavina na saliva embeberá ao deglutir toda a cavidade bucco-pharyngea, mantendo-a em bom estado de defesa contra os germes infecciosos.

Os germes serão destruidos, afastando-se o perigo de uma traqueíta virulenta.

Orangens de mucosas muito sensíveis, sujeitas a frequentes anginas, a defluxões, e a febres de diversas naturezas, são muito beneficiadas com o uso da Panflavina á noite (uma pastilha) ao deitar-se. Freqüente observação atê de retratão do tecido lympholde em crianças com hyperphrophia das amygdaes, apenas com o uso continuado desta inofensiva medicação prophylactica.

denominado "Angico", em território sergipano.

Depois de investidas formidaveas, a fôrça do tenente Bezerra, se empenhou em combate corpo a corpo, conseguindo deslojar todos os bandidos do seu covil.

Cessado o tiroteio, verificou-se terem sido mortos "Lampeão", sua companheira, Maria Bonita e mais nove bandidos, entre os quaes, quatro chefes dos grupos, que são Luiz Pedro, "Diferente", "Quinta-Feiz" e "Elástico".

De nosso lado houve a perda de apenas um soldado, havendo varios feridos, entre os quaes o proprio tenente Bezerra, que soffreu um ferimento á bala no terço médio da coxa direita e no metatarso da mão direita, sem perfuração.

### QUEM É O TENENTE JOÃO BEZERRA

Interrogado, depois, sobre a figura do tenente João Bezerra, o sr. José Maria das Neves informou o seguinte:

— O tenente João Bezerra da

Silva nasceu em Pernambuco, a 4 de junho de 1893, verificando-se praça em 29 de novembro de 1921. Foi segunda praça em 29 de março de 1922; segundo tenente comissionado em 17 de outubro de 1931; aspirante em 13 de janeiro de 1932; segundo tenente efectivo em 24 de janeiro de 1934 e primeiro tenente, por merecimento, em 30 de setembro de 1936.

Teve varios encontros com bandidos tendo, de uma feita, morto tres dos comparsas de Lampeão. Já no mez de fevereiro passado a volante do referido official matou, após reñido combate, na Fazenda "Patos", no municipio de Matta Grande, o bandoleiro "Moreno", uma bandeira, e o chefe do grupo, o terrivel "Serra Branca".

Antes sua volante matára o celebre cangaceiro Fontaria. O official valoroso da Policia alagoana e de immediata confiança do governo.

A seguir informa o chefe de Policia de Alagoas sobre o aspirante Mello e sargento Aniceto.

— O aspirante Francisco Pereira de Mello, collaborador do tenente Bezerra, no combate de hontem, é alagoano, verificou praça em 1.º de agosto de 1923 e foi aspirante graduado em 22 de abril de 1936, e efectivo em 30 de setembro do mesmo anno.

Tomou parte, tambem, com a soldado, o sargento Aniceto da Silva, que fôra recentemente promovido áquelle posto por acto de bravura, tendo sempre se distinguido no combate ao banditismo.

Uma das suas ultimas "performances" foi a morte do celebre bandido "Fontaria".

O sargento Aniceto entrou ainda nos combates em que morreram os bandidos "Serra Grande" e "Moreno".

### EXTINÇÃO TOTAL DO BANDITISMO

A outra pergunta, sobre as consequências da eliminação de "Lampeão" e seu bando, o sr. José Maria das Neves respondeu á "Agência Nacional":

— O banditismo constitue, como se sabe, um dos problemas mais importantes do nordeste, principalmente da zona sertaneja, sendo actualmente o seu maior flagello.

Prevejo, com a morte de "Lampeão" e de seus chefes de grupos, uma diminuição ou extinção total do banditismo nos sertões alagoanos.

Antecedentes criminaes, 18-seg. "Foi preso em 29 de março de 1939 na delegacia do 6.º distrito policial, quando procurava vender um anel de metal fazendo-o passar por ouro; preso em 6 de maio de 1931, como descuidista; preso novamente em 15 de maio de 1931, pelo 4.º distrito policial, como ladrão; em 13 de agosto de 1931, quando no xadrez do 4.º distrito policial era transportado para a Casa de Detenção, fugiu; em 9 de setembro de 1931, foi preso novamente; em 12 de novembro de 1931, o juiz da 8.ª vara Criminal condemnou-o como incurso nos artigos 358 e 359 do Código Penal; em 7 de agosto de 1931 foi processado pelo 4.º distrito policial, incurso nos artigos 961 e 977 do Código Penal; em 8 de outubro de 1931, 30.º distrito policial processou pelo crime previsto no artigo 330 do Código Penal; em 24 de abril de 1930 foi processado pelo 14.º distrito policial como incurso nos artigos 53 e 54 do Código Penal".

### A cura radical do diabete

O diabete é uma molestia insidiosa que tem, até hoje, resistido á acção da insulina, dos alcalinos e oxydantes e de todos os productos que tem appareado para debelá-lo.

Depois de longos ensaios e estudos, o Laboratório Montenegro, de Recife, descobriu um poderoso agente therapeutico o INOGLUKUS, que faz desaparecer todos os symptomas da molestia, restituindo a saúde aos que delle soffrem.

O INOGLUKUS é um producto composto exclusivamente de vegetaes brasileiros, de sabor agradável.

O dietetico, usando-o, poderá ter a certeza de que ficará curado. Vende-se nas Droguarias e Pharmacias.

(3.104)



## Precisa-se de meninos

Mais um decreto do governo italiano... Este não é, porém, relacionado com a dureza do collarinho ou com o nó da gravata... O novo decreto relaciona-se com o nó conjugal, que se torna cada vez mais apertado...

A Italia está precisando de gente, não tanto para povoar os novos territorios conquistados pelo reino, mas principalmente para que o reino não se despovoie. E' preciso preencher os claros daquelles que foram e não voltaram. A Abyssinia comeu gente e a Hespanha ainda está comendo. A boca do canhão é insaciavel... Principalmente na peninsula Iberica as bocas de fogo têm revelado uma fome pantagruelica e um paladar esquisito, que reclama macabramente pernas á milaneza e braços guisados á la bolognese...

Na Italia precisa-se de crianças... de muitas crianças, para substituir os muitos rapazes que vão para a Hespanha e que não voltam mais, como as pombas do Raymundo.

O homem precisa, por isso, casar-se e sua esposa delle precisa ter filhos sadios e robustos, para mandal-os para a boca do lobo, quando estiverem crescidos e rotundos.

O homem que não se casa na Italia é considerado como a arvore que não dá frutos e merece, por isso, uma attenção especial do Estado totalitario.

Explica-se, assim, o espirito do novo decreto governamental, estabelecendo que nenhum cidadão solteiro ou viuvo sem filhos poderá occupar o posto de prefeito de qualquer cidade ou mesmo desempenhar certos cargos de destaque nas municipalidades.

Romulo e Remo, os fundadores de Roma, foram amamentados por uma loba. O lobo, agora, exige a carne dos filhos de Roma para se alimentar.

Quanto tempo ainda durará a guerra? Um anno? Dez annos? Vinte annos? Que importa? O que é preciso é tomar Madrid, arrazar Valencia e derrotar Barcelona...

Os meninos de hoje são os moços de amanhã e, se a guerra durar até depois de amanhã, serão os netos de Mussolini que terão de decidir a parada com os netos naturaes do general Miaja...

Deante dessa hypothese, não se pode perder tempo. Precisa-se de crianças — é a palavra de ordem.

A Italia comprehendeu o problema e procura desde já a chave da solução.

Crescei e multiplicaes-vos. A multiplicação é, agora, a mais importante das quatro operações. O governo italiano exige que todos saibam multiplicar, porque precisa de crianças. O menino, depois de crescido, aprenderá a subtrahir e poderá chegar mesmo a general de divisão.

Crescei e multiplicaes-vos, de accordo com as escripturas e de accordo com a escripta.

E' preciso não perder tempo. A ordem, portanto, é affrouxar o collarinho e apertar o nó da gravata conjugal.

## DUAS VICTORIAS DO FLUMINENSE

Em proseguimento aos festejos commemorativos de seu aniversario, o Fluminense realizou em seu gymnasium duas interessantes partidas de basket-ball. Os quadros do gremio tricolor triumpharam em ambas as partidas.

Foram estes os resultados numericos:

Segundos teams:  
1º tempo — Fluminense, 19x8; final: Fluminense, 40x18.  
Foram estes os quadros, com os marcadores:

Fluminense — Marcello e Victor (8); Pareto (17); Newton (10); e Fontes (2) — Alceu (1), e Humberto (2).  
São Christovão — Plinio e Jorge (2); Reis (6); Roger (5) e Salles (5) — Nelson (1).

Primeiros teams:  
1º tempo — Fluminense, 26x18; final: Fluminense, 41x21.  
Foram estes os quadros e marcadores:

Fluminense — Pitanga (8), e Carlija (2); Frota (16); Albano (14) e Aguiar (6).  
Botafogo F. C. — Tetê (4) e Pedro (5); Serejo (7); Vicente (2) e Oscar (1) — Haroldo e Mendonça (1).

Tanto o Botafogo como ao São Christovão, o Fluminense offereceu lindissimas pães de prata. O gremio alvi-negro retribuiu, offortando ao tricolor rica cesta de flores.

Haroldo Oest e Sylvio Pinto dirigiram com acerto.

## HOTEL TIJUCA

O melhor clima do Rio. Mesa farta e esmerada. Condições especiaes para crianças e grandes estadias.

Grande parque. Alamedas de bambus, chacara, garagem e optima piscina de trinta metros, com agua propria e renovação ininterrupta.

Todos os quartos e apartamentos dão para as montanhas.

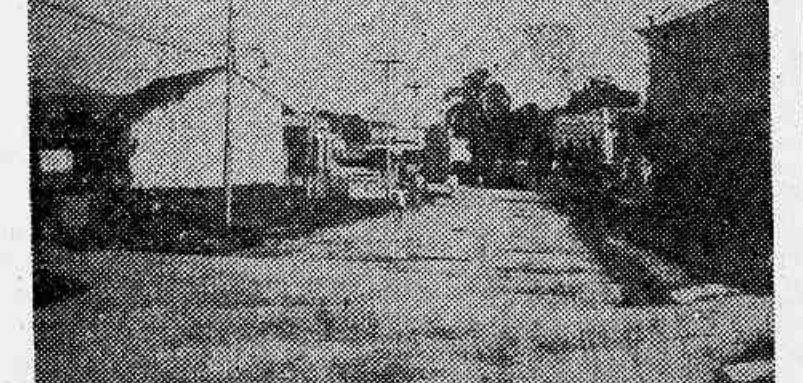
Conde de Bomfim, 1053  
Tel. 48 5502, 48 0373

offortando ao tricolor rica cesta de flores.

Haroldo Oest e Sylvio Pinto dirigiram com acerto.



## QUEIXAS E RECLAMAÇÕES



...A Estreia do Engenho da Pedra, em Olaria, é uma das muitas ruas desta capital que estão á ver navios, em materia de serviços municipaes...

A esta, como se vê, faltam os principaes requisitos para ser uma boa rua: falta de nivelamento, ausencia absoluta de passeios e deficiencia de iluminação.

Quando chove, os buracos desaparecem... sob a espessa camada de lama. E o capim vai crescendo á vontade, crescendo cada vez mais...

### Com a Inspectoria de Aguas

829 AGUA PARA A PEDRA DO SAL... — Os moradores da rua Pedra do Sal, queixam-se de que ha mais de quinze dias não ha agua ali. Ou melhor: agua estiel; o que não ha é força para fazê-la subir...

### Com o Ministerio da Agricultura

830 SEMANA INGLEZA... — Os funcionarios do Nucleo Colonial de São Bento, pedem por nosso intermedio, providencias ao Ministerio da Agricultura no sentido de lhes ser dada novamente o gozo da serana inglesa pois, ao contrariar das outras repartições, trabalha-se ali aos sabados de manhã e de tarde. Além disso, a repartição fica muito longe, acima de Caxias... e não ha explicação para a supressão do sabado á inglesa...

### Com a Inspectoria de Iluminação

831 A'S ESCURAS... — "Só o sr. vendo, sr. redactor, que acuridao na minha rua. E' a rua Thomaz Lopes. Hontem o DIARIO publicou uma queixa sobre ella. Falou do abandono em que a mesma se encontra: suja, imunda, escuridao etc. Só não falou na luz, ou melhor: na falta de luz... Por isso eu venho hoje pedir para o sr. chamar a attenção da Inspectoria competente".

### Com a Policia

832 RINHA DE GALLOS E... PALAVOES... — No n.º 19 da rua Leopoldina Senbra, em Bento Ribeiro, existe um terreno baldio, que é geralmente utilizado para rinha de briga de gallos. Ahi se reúne a "fina flor" dos desocupados da zona... e o

resultado dessa reunião é que os vizinhos não podem chegar nas janellas ou portas de suas residencias, tal o repertorio inextinguivel de palavrões e palavrões, capazes de fazer corar a um frade de pedra... (E' o que nos informa um leitor).

### 833 JOGOS DE CARTAS...

Esta reclamação é com a Policia de Niteroy. Um leitor nos escreve pedindo providencias contra a jogatina desenfreada que se verifica na sede de uma sociedade dançante em São João de Merety. O banqueiro ou responsável por esse jogo (quasi sempre de cartas) é um tal sr. José Cavalcanti.

### Com a Inspectoria do Trafego

834 A SETTA NECESSARIA... — Escreve-nos um leitor, apresentando a seguinte suggestão:

"Relaciona-se esta suggestão com o doloroso desastre que ha dias occorreu com um "omnibus" que, lotado, de passageiros, foi de encontro ao muro do Collegio Militar, incendiando-se, roubando uma vida e ferindo o' passageiros. No mesmo local já asistiu a um desastre em identicas circunstancias: um "omnibus" viajando em sentido contrario ao daquelle, sequeando pela esquerda do bonde e fim do passageiro, não contendo que o bonde fosse entrar pela rua Barão de Mesquita, tentou desviar-se mas a manobra do motoneiro não foi feliz, e o "omnibus" foi de encontro ás portas de um café situado naquella esquina. Agora, permite-me a suggestão: seria o caso da Inspectoria do Trafego obrigar a "Light" a usar nos bondes a setta luminosa, indicando com antecedencia o lado para o qual os bondes vão dobrar, como fazem os "omnibus". Se tal providencia não for to-



# CINEMATOGRAFIA



Ray Milland, o galã de Dorothy Lamour em "Idyllio na Selva", um film que o Plaza vai exhibir

## Dorothy Lamour e Ray Milland vão voltar em "Idyllio na Selva"

Dorothy Lamour e Ray Milland, os inquestionáveis intérpretes de "A Princesa das Selvas", o film que ainda vive na memória dos "fans", vão voltar a conquistar os applausos do publico em "Idyllio na Selva", o encantador super-film que o Plaza vai exhibir dentro de poucos dias.

Dois pontos igualmente notáveis podem ser desde logo destacados nesta produção: o modo como a câmera fixou a poetica beleza das payagens tropicas que servem de fundo ao empolgante argumento, e a feliz interpretação de Dorothy Lamour, assim como a dos demais actores do optimo elenco: Ray Milland, Lynne Overman, Dorothy Howe, etc.

## ESTA' DOENTE ?

Quer saber o que tem? Mandie nome, idade, residência, com envelope selado para resposta, à Caixa Postal 3.281 — Rio.

## CONTRA A CASPA !!! JUVENTUDE ALEXANDRE NAO TEM SUBSTITUTO

## O EXTRAORDINARIO SUCESSO DO NOVO PROGRAMMA DO ALHAMBRA

Agradou colossalmente o programma novo, de palco e films que o Alhambra, o unico Music-Hall do Brasil, offereceu hontem ao seu publico, que é toda a cidade.

Essa combinação feliz da Companhia Brasileira de Cinemas e Casino Atlantico, de offerecer no Alhambra, as melhores atrações mundiaes, está constituindo o espectáculo preferido do Rio. pois Duque, o competente director artistico do Casino Atlantico, e a Empresa Luiz Galvão, organizadora desta temporada theatral, não têm poupado esforços afim de que os espectadores do Alhambra sejam sempre novidades sensacionais.

E sómente esta semana, teremos oportunidade de ver no Alhambra, Chetalo, o maior magico do mundo, e novos trabalhos de ilusionismo e magia: — uma hora de verdadeira maravilha e alegria; e ainda o gozadissimo film da Columbia, "Estrellinha do Barulho" com o recente Fox-Movietone e "Visita dos Soberanos Ingleses a Paris".

## E' DEPOIS DE AMANHÃ, NO PALACIO. A PALPITANTE ESTREA DE "BLOQUEIO", COM MADELEINE CARROLL E HENRY FONDA



Madeleine Carroll e Henry Fonda em "Bloqueio"

Um dos mais recentes films estreados em Nova York aqui será estreado, tambem, depois de amanhã. Realmente, "Bloqueio" foi dado a conhecer à platéia daquella grande metropole, na segunda quinzena de junho, e já no 1.º dia de agosto, "Bloqueio" aqui está, na tela do Palacio Theatre, apresentado pela United Artists.

Em "Bloqueio", vamos sentir, mais de perto, com toda a intensidade dramatica, o sofrimento intimo das victimas das guerras

## CAROLE LOMBARD E FERNAND GRAVET EM "ESCANDALOS DE AMOR"...

Positivamente falta-nos coragem para contar... a coisa foi mesmo "escandalosa". Ella era uma dessas pequenas modernas. Além do mais era livre, tinha dinheiro, mocidade e beleza. Enfim: era Carole Lombard começa distribuir...



Carole Lombard, a estrella de "Escanalos de Amor" segunda-feira, no Plaza

desse que "topam qualquer parada".

Ella, no contrario, não tinha virtude. Mas tinha um titulo de nobreza e ninguém mais, em Paris, sabia como "distrair" uma pequena bonita.

Era, positivamente, homem como trinta. Conhecia as "botas" mais encantadoras de Paris e no seu caderno de apontamentos estavam scriptas as nomes de centenas de mulheres formosas, entre, duquesas, princezas de sangue azul, vedettes do Moulin Rouge... etc., etc. Estava só faltando o nome de uma celebre estrela de Hollywood.

E surgiu Ella! a loura americana, jovem e alegre, bonita e encantadora! E aconteceu o que era fatal!

Amaram-se! Foi um delicioso coquet de amor a francesa, temperado a americana. Era "talento tudo". Não havia golpes prohibidos.

## BEBAM CAFÉ TAMOYO

A Marca de Confiança !...

## CASA

VENDE-SE uma casa com sala, quarto e cozinha, á rua Mathias da Cunha n.º 104, Inhaúma. Tratar no local.



Deanna Durbin, em "Louca por musica", o film em exhibição no São Luiz

## Deanna Durbin voltou hontem em "Louca por musica"

Deanna Durbin, actualmente a maior figura das maiores atrações de Hollywood, protagonista do inquestionável film "100 Homens e uma Menina", que o nosso publico viu no inicio da presente temporada, voltou em uma extra, ordinaria produção da Nova Universal, que a todos encantou hontem no São Luiz.

Além do seu papel interpretativo de uma aluna de um aristocratico collegio na Suíça, tem importância primordial nesse film, como se pode presumir, a parte musical assignalada com a sympathia da juvenil estrella. Uma das quatro interpretações musicais, é a "Ave Maria", de Gounod, com o acompanhamento de três dos meninos cantores de Viena; as outras tres, que cantou, foram especialmente scriptas para ella por Jimmy McHugh e Harold Adamson o que deixaram encantadora impressão com seus lindos motivos melódicos. Chamam-se estas canções: "I Love to Whistle", "Chapel Bells" e "Serenade to the Stars".

Em "Louca por musica" intervêm tambem o conjunto de Harmonicas de Capu Barra, e nos papeis principais ao redor de Deanna Durbin, estão conhecidos actores: Herbert Marshall, Gail Patrick, Arthur Treacher e William Frawley. Integram o quadro juvenil Helen Parrish, Marcia Mae Jones e Jackie Moran.

A Nova Universal, o São Luiz, o director Norman Taurog, o produtor Joe Pasternak, merecem nossos parabens por nos terem apresentado tão grandioso e lindo film.

Além da dupla queridissima, formada por Carole Lombard e Fernand Gravet, temos ainda a "Escanalos de amor" (Pools for Scandal) Ralph Bellamy, Marcia Ralston, Allenn Jenkins, Isabel Jeans e Maril Wilson.

Forém o resto só se pode conhecer, a partir de segunda-feira, proxima, no Plaza.

## Bette Davis, a maior actriz da tela, em "Jezebel"

"Sempre sonhei poder interpretar um papel assim!".

Bette Davis, a super-star da tela, afirma ter encontrado o "rol" mais perfeito de toda a sua longa e extraordinaria carreira, com o de Jezebel, a impressionante figura central de Jezebel, uma super-produção da Warner Bros, que o Novo Broadway apresentará com as galas de um dos tres maiores films do anno, a partir de segunda-feira, dia 8 de agosto.

"Sempre sonhei interpretar um papel assim!". Um personagem, que significa todo um grande e contínuo esforço e que offerece a particularidade de mostrar, realmente, uma profunda modificação em um caracter.

"Despotica, insensível a principio, apresento-me inteiramente diferente, nas scenas finas, tão talmente outra mulher, como redimida pelo sofrimento de uma existência que nunca cheguei a compreender".

"Quando a Warner me confiou

um o orgulho de saber que confiam em mim. Tambem a mim essa confiança não faltou e trabalhei em "Jezebel" com grande amor e um entusiasmo novo!".

O novo film da "star" mais premiada pela Academia de Artes e Sciencias Cinematographicas de Los Angeles, chega até nós precedida por chronicas elogiosas e unanimas, que marcaram um imenso triumpho, nos Estados Unidos e em outros países onde o film já foi apresentado. É a historia de uma mulher, que, como a Bíblia heroína em que seu personagem se inspira, gostava de brincar com o coração dos homens, encontrando, finalmente, seu castigo num amor que agora não mais podia existir!

Paralelamente á intriga são vistas, em "Jezebel", scenas espectaculares, que evocam a grande edificação, que em 1850 assolou Nova Orleans.

Com a genial Bette Davis se encontram, entre outros, Henry



Bette Davis e Henry Fonda, em "Jezebel", a sua maior criação

esse manuscrito teve algum recelo. A filmagem seria longa. Toda uma cidade do passado seria levantada para que servisse de fundo principal á minha personalidade. Porém, ao temer logo a

Fonda, George Brent, Donald Crisp, Fay Benter e outros.

A direcção coube a William Byler, o famoso realizador de "Infância".

Dia 8 — não está assim tão longe... "Jezebel", com a super-star da Warner, será apresentado no Novo Broadway.

## Judy Garland vae reapparecer!

JUDY E' A "ESTRELLA" DO FILM QUE O CINE METRO APRESENTARÁ NA PROXIMA SEMANA: "DIABINHO DE SAIAS"

Na verdade, Judy Garland só nos appareceu num film: "Broadway Melody 1938". Entretanto, a garota já tem um mundo de fans, pois muita e muita gente a ouviu, naquella film, cantando com uma expressão toda sua, numa voz empolgantemente extensa, coisas inesqueciveis como "Everybody Sing" e "Dear Mr. Gable". Agora, satisfazendo a vontade de toda aquella gente, Judy Garland vae reapparecer: a mesma estuante mocidade, a mesma voz impressionante, limpida, envolvente, mas numa performance de maior vulto, centralizando todo um film, jogando com todos os episódios, todos os "instantes" da historia. Esse film é "Diabinho de saias", que o "Metro" vae estrear sexta-feira proxima a de cujo elenco tambem fazem parte o tenor Allan Jones, a excêntrica Fanny Brice, e entre outros, Billie Burke, Reginald Owen, Reginald Gardiner, Henry Armetta e Lynne Carver.

Comedia musical — enredo que gira em torno de uma familia malucada, revolucionaria, cujas



George Arliss, numa scena de "S. Excia., o ministro", segunda-feira no Broadway

## UM PREMIO FORA DO COMMUM

Na vida dos artistas ha sempre coisas interessantes. A proposito, vale lembrar o que aconteceu com René Ray, que os leitores vão ver segunda-feira, em "S. ex., o ministro", a admiravel criação de George Arliss, para a Gaumont-British, que o novo Broadway vae exhibir.

René Ray fazia uma excursão pelo interior da Inglaterra e, certa vez, parou numa fazenda para descansar. Como houvesse no lugar uma festa campal, pediu-lhe que tomasse parte no espectáculo, ao que ella accedeu de boa vontade.

O seu numero foi a canção "There are faeries at the bottom of my garden", em que ella costumava ser applaudidissima. Desta vez, os applausos tambem foram ruidosos, mas o premio que lhe coube, foi... uma couve-flor.

## COQUELUCHE ? THAPRICORIA

Formula deixada pelo Dr. Licio Cardoso — Depoimentos: Rodolpho Hesse & Cia. Lt. — Rua 7 de Setembro, 83-85

## CURSOS DE APERFEÇOAMENTO

## "ROYAL"

RUA 7 DE SETEMBRO, 90 — 2.º ANDAR PRACA DA REPUBLICA, 42 — 2.º ANDAR

Mantidos pela CASA EDISON DACTYLOGRAFIA E STENOGRAPHIA AULAS DIARIAS DE DACTYLOGRAFIA RYTHMADO AO SOM DE MUSICA, PREÇO 15\$000 POR MEZ EXECUTAM-SE COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO SERVIÇOS DE COPIAS A' MACHINA



Scena colhida na propria India para o film da Tobis-Cinema — "Sepulchro Indiano", que Ufa-Art Films vae apresentar no Odeon, segunda-feira proxima

## "SEPULCHRO INDIANO"

"Sepulchro indiano" é a continuação empolgante do film "Mysterios da India", que o Odeon está exhibindo. Com os mesmos artistas nos mesmos papeis, Fritz van Dongen — o maharadjá, La Jetti Janzen — a bailarina estupefata, Thea Ling — a jornalista aventureira, Gustav Eissel — o aventureiro que não teme perigos na conquista de La Jana. Hans Stuewe — o architecto.

E outros mais... além de consideravel numero de figurantes. Scenas de um pittoresco extraordinario, colhidas na propria India. Bailados repletos de uma volupia bem oriental.

"Sepulchro indiano" completará a serie de emoções iniciadas em "Mysterios da India", segunda-feira proxima, no Odeon. O film é da Tobis-Cinema.

A distribuidora é Ufa-Art Films.

## "No velho Chicago" (Uma cidade em chamas)

Cabe a gloria á 20th. Century-Fox, o privilegio de apresentar aos seus innumerados admiradores, da setima arte, o maior e mais dramatico espectáculo do anno, pois no "Velho Chicago" é um film como poucos, de uma magnificencia extraordinaria, e com um enredo e elenco seleccionadissimo.

"No Velho Chicago" faz reviver famosos e inesqueciveis episodios do passado. Quanto ás scenas rubras do terrivel incendio que destruiu a cidade inteira de Chicago, é uma produção incrível e exacta da horrivel catástrophe!

Os incalculaveis espectadores do grandioso film, "No velho Chicago", ficarão assombrados, quando assistirem esta magistral pellicula, muito em breve no Palacio!

## FRACQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

## PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIFFONI-RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR FRANCISCO GIFFONI & CIA-RUA FDE MARÇO, 17-RIO

SERIA SEM CORAÇÃO PELA QUAL OS HOMENS SE MATAVAM... ELLA PEDIA TUDO, TUDO TOMAVA E NADA OFFERECIA!...



## Bette Davis "JEZEBEL"

HENRY FONDA • GEORGE BRENT

O maior successo do anno no "Radio City Music-Hall", de Nova York! O maior successo da "Warner Bros." depois de "Emile Zola"!

## DIA 8 no BROADWAY

Melody 1938". Mas é preciso não esquecer que Fanny Brice, excêntrica por excellência, dona de uma mimica prodigiosa de bom humor, constitue um dos mais fortes elementos desse film divertidissimo e encantador que vae, certamente, no "Metro" registrar um dos maiores agraos da presente temporada.

Após "Diabinhos de saias", enredo que o "Metro" apresentará "Piloto de provas" (Test Pilot), o film de Clark Gable, Myrna Loy e Spencer Tracy, ora tão esplendamente esperado.



**Um vestido simples  
e confortavel**

100







# SÃO LUIZ HOJE

PRACA DUQUE DE CAXIAS 315  
(Largo do Machado)  
Telephones: 28-0051 - 28-0052

A NOVA UNIVERSAL APRESENTA



Deanna Durbin dá vida mais uma vez a seu talento artístico, que vai da candura e vivacidade juvenil á irresistível linguagem das lagrimas

HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 E 10 HORAS

## VIDA BANCARIA

### Instituto de A. e P. dos Bancarios

#### PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, honr. foram despachados os seguintes:

Auxílio materialidade — Luis Martignoni, Arnaldo Dick, Raphael Paolucci, Bettio, José, Bernardino de Oliveira, Francisco Lopes de Camargo, Nelson de Araujo, José Nogueira Junior, Alfredo Fernandes, Miguel de Costa, Horacião Claudio de Oliveira, Rodolpho Spitzer, José da Silveira Teixeira e José Peres — 1.ª parte deferido; João Baptista Gonzaga da Silva Guimarães, Angelo Souza e Max Eberhard Leimert — 2.ª parte deferido; Sillas do Nascimento, Nicomedes Machado do Carvalho, José Metello Filho, Bruno Gregori e Bertholdo Thiele — 2.ª parte deferido.

Pensão — Esther Gonzaga — deferido.

Rest. de Contribuições — Banco de Crédito Moral — deferido.

SERVICOS MEDICOS

No Interior foram autorizados tratamento especializado nos beneficiários dos arrolados Manoel Barbosa de Souza de Farnham e Maximino Martins de S. Paulo.

#### Noticias Diversas

As Ministério do Trabalho foram remetidas, por copia, as informações prestadas pelo presidente do Conselho

### CARNES BRASILEIRAS PARA O CANADA

Durante o mez de março do corrente anno, o Brasil forneceu aos mercados do Canada 380.000 libras de carne entalhada. A Republica Argentina figurou em primeiro lugar, com 492.000 libras, estando o Paraguay e a Australia em terceiro e quarto lugares, respectivamente, com 18.000 e 8.700 libras-peso.

A garota mais endiabrada do cinema

Jane WITHERS

PERDENDO GANHAMOS

SUMMerville  
HELEN WOOD  
THOMAS BECK  
SARA HADEN  
CLAUDE  
GILLINGWATER  
DONALD COOK

Imaginem! Ella resolveu levar os negros da fazenda de seu tio, para cantarem no RADIO, em Nova York! As mais bellas melodias dos negros da Florida

2ª feira REX

# Evento Turfista

A REUNIAO DE HOJE NO HIPPODROMO DA GAVEA — UM PROGRAMA DE SETE CARREIRAS — SOLIMÕES É O FAVORITO DA PRINCIPAL CARREIRA — NOSSAS INFORMACOES — O "CLASSICO HENRIQUE POSSOLO" — BURÓ E PALMAR PRODUZIRAM OPTIMOS APROMOTOS

### O INICIO DA REUNIAO

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 14 horas em ponto.

### IMPRESSO TURFISTA

Os senhores "Vida Turfista", "Crack" e "Turf Journal" que circulam ininterruptamente em nossa capital, serão postos a venda hoje com informações completas sobre as proximas reuniões.

### MONTARIAS PROVAVEIS PARA HOJE

1.ª Carreira — Premio MISS RA — 1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

2.ª Carreira — Premio CANICULA — 1.000 metros — 4:00/4:10/4:20

3.ª Carreira — Premio VERONICA — 1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

4.ª Carreira — Premio TATIANA — 1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

5.ª Carreira — Premio CANICULA — 1.000 metros — 4:00/4:10/4:20

6.ª Carreira — Premio MISS RA — 1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

7.ª Carreira — Premio CANICULA — 1.000 metros — 4:00/4:10/4:20

8.ª Carreira — Premio VERONICA — 1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

9.ª Carreira — Premio TATIANA — 1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

10.ª Carreira — Premio CANICULA — 1.000 metros — 4:00/4:10/4:20

11.ª Carreira — Premio MISS RA — 1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

12.ª Carreira — Premio CANICULA — 1.000 metros — 4:00/4:10/4:20

13.ª Carreira — Premio VERONICA — 1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

14.ª Carreira — Premio TATIANA — 1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

15.ª Carreira — Premio CANICULA — 1.000 metros — 4:00/4:10/4:20

16.ª Carreira — Premio MISS RA — 1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

17.ª Carreira — Premio CANICULA — 1.000 metros — 4:00/4:10/4:20

18.ª Carreira — Premio VERONICA — 1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

19.ª Carreira — Premio TATIANA — 1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

20.ª Carreira — Premio CANICULA — 1.000 metros — 4:00/4:10/4:20

21.ª Carreira — Premio MISS RA — 1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

22.ª Carreira — Premio CANICULA — 1.000 metros — 4:00/4:10/4:20

23.ª Carreira — Premio VERONICA — 1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

24.ª Carreira — Premio TATIANA — 1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

25.ª Carreira — Premio CANICULA — 1.000 metros — 4:00/4:10/4:20

26.ª Carreira — Premio MISS RA — 1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

27.ª Carreira — Premio CANICULA — 1.000 metros — 4:00/4:10/4:20

28.ª Carreira — Premio VERONICA — 1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

29.ª Carreira — Premio TATIANA — 1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

30.ª Carreira — Premio CANICULA — 1.000 metros — 4:00/4:10/4:20

31.ª Carreira — Premio MISS RA — 1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

32.ª Carreira — Premio CANICULA — 1.000 metros — 4:00/4:10/4:20

33.ª Carreira — Premio VERONICA — 1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

34.ª Carreira — Premio TATIANA — 1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

35.ª Carreira — Premio CANICULA — 1.000 metros — 4:00/4:10/4:20

36.ª Carreira — Premio MISS RA — 1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

37.ª Carreira — Premio CANICULA — 1.000 metros — 4:00/4:10/4:20

38.ª Carreira — Premio VERONICA — 1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

39.ª Carreira — Premio TATIANA — 1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

40.ª Carreira — Premio CANICULA — 1.000 metros — 4:00/4:10/4:20

41.ª Carreira — Premio MISS RA — 1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

42.ª Carreira — Premio CANICULA — 1.000 metros — 4:00/4:10/4:20

43.ª Carreira — Premio VERONICA — 1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

44.ª Carreira — Premio TATIANA — 1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

45.ª Carreira — Premio CANICULA — 1.000 metros — 4:00/4:10/4:20

46.ª Carreira — Premio MISS RA — 1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

47.ª Carreira — Premio CANICULA — 1.000 metros — 4:00/4:10/4:20

48.ª Carreira — Premio VERONICA — 1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

49.ª Carreira — Premio TATIANA — 1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

50.ª Carreira — Premio CANICULA — 1.000 metros — 4:00/4:10/4:20

51.ª Carreira — Premio MISS RA — 1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

52.ª Carreira — Premio CANICULA — 1.000 metros — 4:00/4:10/4:20

53.ª Carreira — Premio VERONICA — 1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

54.ª Carreira — Premio TATIANA — 1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

55.ª Carreira — Premio CANICULA — 1.000 metros — 4:00/4:10/4:20

56.ª Carreira — Premio MISS RA — 1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

57.ª Carreira — Premio CANICULA — 1.000 metros — 4:00/4:10/4:20

58.ª Carreira — Premio VERONICA — 1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

59.ª Carreira — Premio TATIANA — 1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

60.ª Carreira — Premio CANICULA — 1.000 metros — 4:00/4:10/4:20

61.ª Carreira — Premio MISS RA — 1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

62.ª Carreira — Premio CANICULA — 1.000 metros — 4:00/4:10/4:20

63.ª Carreira — Premio VERONICA — 1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

64.ª Carreira — Premio TATIANA — 1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

65.ª Carreira — Premio CANICULA — 1.000 metros — 4:00/4:10/4:20

66.ª Carreira — Premio MISS RA — 1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

67.ª Carreira — Premio CANICULA — 1.000 metros — 4:00/4:10/4:20

68.ª Carreira — Premio VERONICA — 1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

69.ª Carreira — Premio TATIANA — 1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

70.ª Carreira — Premio CANICULA — 1.000 metros — 4:00/4:10/4:20

71.ª Carreira — Premio MISS RA — 1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

72.ª Carreira — Premio CANICULA — 1.000 metros — 4:00/4:10/4:20

73.ª Carreira — Premio VERONICA — 1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

74.ª Carreira — Premio TATIANA — 1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

75.ª Carreira — Premio CANICULA — 1.000 metros — 4:00/4:10/4:20

76.ª Carreira — Premio MISS RA — 1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

77.ª Carreira — Premio CANICULA — 1.000 metros — 4:00/4:10/4:20

78.ª Carreira — Premio VERONICA — 1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

79.ª Carreira — Premio TATIANA — 1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

80.ª Carreira — Premio CANICULA — 1.000 metros — 4:00/4:10/4:20

### OS APROMOTOS DE HOJE

Na pista de areia do Hippodromo amanhã hontem os seguintes apostos de animas alistados nas proximas reuniões:

SABRE (Osmaty), 360 metros

POGURYA (Mesquita), 600 metros em

BURU (Herrera), 600 metros em

MI FLETE (Gerald), 360 metros em

MARONITO (Waldemiro), em

SEYMOUR (Molina), em

MAGNO (P. Vas), 600 metros em

REFALOSA (Walter), em

GAUDIA (Baptista), 600 metros em

REVISAO (Molina), em

ONYX (C. Pereira), 360 metros em

RELA (Molina), 360 metros em

OSCAR (W. de Andrade), 600 metros em

SUPPLY (Felix), 700 metros em

NABABO (A. Brito), 700 metros em

CATU (Molina), 700 metros em

PALMAR (Molina), 800 metros em

1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

### MONTARIAS PROVAVEIS PARA HOJE

1.ª Carreira — Premio MISS RA — 1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

2.ª Carreira — Premio CANICULA — 1.000 metros — 4:00/4:10/4:20

3.ª Carreira — Premio VERONICA — 1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

4.ª Carreira — Premio TATIANA — 1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

5.ª Carreira — Premio CANICULA — 1.000 metros — 4:00/4:10/4:20

6.ª Carreira — Premio MISS RA — 1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

7.ª Carreira — Premio CANICULA — 1.000 metros — 4:00/4:10/4:20

8.ª Carreira — Premio VERONICA — 1.500 metros — 5:00/5:10/5:20

9.ª Carreira — Premio TATIANA — 1.400 metros — 3:50/4:00/4:10

10.ª Carreira — Premio CANICULA — 1.000 metros — 4:00/4:10/4:20

11.ª Carreira — Premio MISS RA — 1.400 metros — 3:5



# Combaterão, Hoje, Dois Campeões Brasileiros

## Rubens Soares x Loffredo, A Peleja Da Noite -- Gaúcho x Carlito E Mario Francisco x Rutta, As Preliminares

Com um excelente programa, prosseguirá, hoje, a série de espetáculos pugilísticos que vem realizando a empresa do Estádio Brasil.

A peleja principal, entre os campeões Rubens Soares e Attilio Loffredo, embora de categoria diferentes, promete ser interessante.

Também os combates preliminares merecem real atenção, registrando-se a estreia de dois valores novos do pugilismo paulista. São eles: Carlito e Rutta.

A quem caberá a vitória na peleja desta noite no Estádio Brasil? Qual dos dois campeões brasileiros triunfará, Rubens, dos médios, ou Loffredo, dos meio-médios? A luta de campeões que hoje se travará no ring do Estádio Brasil, pela primeira vez, vão competir dois campeões brasileiros, duas figuras popularíssimas do nosso ambiente esportivo, ambos igualmente destemidos e que trarão a luta com a mesma vontade de vencer. Não se pode apontar um favorito. Pode-se apenas afirmar que a

peleja será renhida, disputada com grande ardor e que a vitória será obtida com muito esforço, com uma demonstração extraordinária de bravura.

A SEMI-FINAL  
Gaúcho, hoje voltará a subir ao ring para enfrentar o santista Carlito, depositário de grandes esperanças dos paulistas, e que vem

merecendo grandes elogios da imprensa de São Paulo. Aristides Joffrê, manager de Carlito, deposita absoluta confiança no seu pupilo e fez declarações públicas de que Carlito vai interromper a série de vitórias de Gaúcho.

O PROGRAMA  
1.ª LUTA — Isidrinho (port.) x Jack Vitrola (bras.) 6 rounds.  
2.ª LUTA — Mario Francisco (carica) x Rutta (paulista) 7 rounds.  
3.ª LUTA — Gaúcho (vice-campeão americano) x Carlito (10 rounds).  
FINAL — Rubens Soares (campeão brasileiro dos médios) x Loffredo (campeão dos meio-médios), 10 rounds.

### A GRANDE FESTA DO S. C. CARIOCA

Como já temos noticiado o Carioca Sport Club realizará no próximo dia 14 uma grande festa em homenagem aos cronistas esportivos da cidade. Um vasto programa de atividades foi organizado, esperando-se que obtenha o êxito de todos os empreendimentos que o querido club organiza. Na parte da manhã, os velhos do Carioca competirão com os cronistas esportivos em basquetball, tênis e futebol. A seguir será servida uma macarronada à italiana. Depois do almoço a imprensa visitará o stand de tiro do Carioca que já está em construção, havendo nessa ocasião interessante competição de tiro entre os cronistas.

### O FLAMENGO IRÁ A SÃO PAULO?

SÃO PAULO, (A. N.) — Notícia que o Flamengo jogará em breve, nesta capital, com a Portuguesa.

### NO CAMPO DO OLYMPICO JOGARÁ O BOTAFOGO F. C.

O Botafogo F. C. oficiou ontem à Liga Carioca de Basketball, cientificando-a que as partidas que dará campo serão realizadas no Olympic, que se torna assim seu campo oficial.

## MANOEL E CASEMIRO DE OLIVEIRA ABANDONAM O AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL

LISBOA, 29 (U. P.) — Os voluntários Manuel e Casemiro de Oliveira, assim como numeroso grupo de automobilistas portugueses, demitiram-se de sócios do Automóvel Club por atribuírem a direção do mesmo a responsabilidade do facto de Manuel Oliveira não ter podido participar do ultimo Circuito de Vila Real.

Oliveira declarou que jamais participará de qualquer corrida organizada pelo Automóvel Club de Portugal.



Manoel de Oliveira

# Diário de Notícias

Rio de Janeiro, Sabbado, 30 de Julho de 1938

## Para Apurar A Denúncia Do Presidente Da Liga De São Paulo

### NOMEADA A COMISSÃO AUTORIZADA PELA ASSEMBLÉIA DA F. B. F.

Ainda perdura na memória dos sportistas o agitado desenrolar da ultima assembleia da Federação

Brasileira de Football, motivado pela denuncia apresentada por São Paulo, contra o pronunciamento do Conselho de Administração, na parte referente a eliminação do arquerio King.

O assumpto originou discussões e debates bastante asperos, deante da insinuação de que o referido Conselho havia agido erradamente e em flagrante desacôrdo com as leis em vigor.

Não sem debates violentos a assembleia deu poderes ao sr. Castello Branco para nomear uma comissão, afim de apurar ou não, a irregularidade denunciada pelo sr. Arthur Tarantini em nome da entidade de São Paulo, que preside.

A COMISSÃO  
De acôrdo com o resolvido do presidente da Federação Brasileira de Football convidou hontem, para comporem essa comissão, os senhores João Lyra, Filho, Eduardo Trindade e Eduardo Pinto da Luta.

Não se sabe se estes conhecidos sportistas aceitarão essa incumbência, aliás bem espinhosa.

### Nelson De Souza Não Se Transferiu Para O Botafogo

Noticiou-se que o antigo jogador de basketball do Fluminense, Nelson de Souza, transferira-se para o Club de Regatas Botafogo. Hontem á tarde a reportagem do DIÁRIO DE NOTÍCIAS ouviu o popular "Casaca" que deamentiu a noticia, dizendo: — Não deixei o Fluminense.

### FRANCISCO NO BANGU Aceito seu contrato

Tendo actuado muito bem nos exercecios que effectou no Bangu, Francisco assignou contrato com esse club, figurando no arco do quadro banguense como reserva de Walter, que ainda se acha contundido.

O seu contrato deu entrada na Liga hontem e já foi accetado, devendo estreiar domingo contra o America.

### A Grande Prova Automobilística De Amanhã Entre Rio E Vassouras

Os Premios E A Classificação Do Vencedor

Promette um desenrolar brilhante a competição automobilística, que entre esta capital e a cidade de Vassouras, será realizada amanhã. Todas as providencias de ordem tecnica vêm sendo tomadas pelas comissões locais, no sentido de garantir aos concorrentes a maior segurança possível. Uma rede telefonica, especialmente instalada, fornecerá detalhes do desenrolar da prova, em todo o percurso.

### A CLASSIFICAÇÃO DO VENCEDOR

Será considerado vencedor de cada categoria o concorrente inscripto na mesma não desclassificado, que cobrir em menor tempo o percurso compreendido entre o posto de fiscalização da Inspectoria do Tráfego do Distrito Federal na estrada, Rio-São Paulo e o 8.º Controlo, localizado em Madrugá, na entrada da cidade de Vassouras.

Será considerado vencedor absoluto da prova o concorrente inscripto em qualquer das categorias, não desclassificado, que tiver coberto em menor tempo o percurso estipulado no artigo 19 do Regulamento.

No caso de empate será considerado vencedor o concorrente que tiver corrido com o carro de menor cylindrado, persistindo o empate em caso de empate o vencedor aquelle que em maior numero de postos de controlo accusar melhor classificação. Se mesmo assim persistir o empate o premio será dividido pelos concorrentes empatados, ficando as taças e trophéus em poder do Automóvel Club do Brasil.

### PREMIOS SUPPLEMENTARES

Todas as cidades atravessadas pelos concorrentes a Prova Rio-Vassouras, instituirão trophéus destinados aos que melhor se classificarem na mesma.

### RATO VAE DAR OUTRO PULO

SANTOS, 29 (A. N.) — Notícia se que o meio-esquerda Rato, ora na reserva do quadro da Portuguesa, pretende negociar o "passo" e voltar para S. Paula, onde possivelmente ingressará na outra Portuguesa.

## OS JOGOS DE HOJE DO CAMPEONATO COMMERCIAL E INDUSTRIAL DE FOOTBALL

ATLANTIC REFINING CLUB

WILSON, SONS F. C.  
Essa partida será realizada no campo do Mavills. Ambos os

MACAEM A. C.

Talvez seja o jogo mais equilibrado da tarde de hoje. O Macaem, na ultima semana, assignou um score "record", mas temos a certeza que a sua artilharia não repetirá essa façanha. Para esse jogo, a direcção tecnica do club auri-azul pede o comparecimento dos seguintes amadores: — Galindo — Jayme — Borges — Joaquim — Manoel — Eraldo — Onofre — Almir — Cantuária — Barbosa — Santos — Alfredo — João Baptista — Pinna. Funcionará como juiz o sr. Nelson Motta. Delegado do Otis A. C. O jogo será disputado no campo do Del Castello, A. Avenida Suburbana.

HASENCKLEVER A. C.

OTIS A. C.  
O campeão do anno passado fará a sua estreia, praticamente, no campeonato. Quadro de "ases", será que este anno alcançará os mesmos triumphos do anno passado? O Otis, embora vencido pelo Standard, revelou-se um adversario perigoso, que persegue a victoria até os derradeiros minutos. O esquadro do Hasencklever sungrá assim constituído: Fantechei — Bibi — Armandinho — Giby — Joffrê — Faccá — Antonio, Tido, Fernando — Vito — Filgueiras. O juiz será o sr. Antonio Marinho. Delegado do Macaem A. C. Campo do Fundição Nacional.

Barbosa, do Macaem

clubes vão em busca dos primeiros pontos na tabella. Na rodada anterior o Atlantic perdeu para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS F. C. e Wilson, Sons para o Costeira Club. Entretanto, ambos possuem optimos quadros. Feita-lhes a nossa melhor entendimento. O juiz será o sr. Alvaro Monteiro. Funcionará delegado o DIÁRIO DE NOTÍCIAS F. C.

A. E. CASA EDISON

S. C. CASA PRATT  
O campo do Confiança será o local dessa peleja. Achamos que não será difficil ao S. C. Casa Pratt obter a sua primeira victoria.

NA VESPERA DE SEU 1.º ANIVERSARIO...

### A Liga de Football pagou uma multa

A Liga de Football do Rio de Janeiro vem de ser multada em 50\$000 pela Policia, devido a não ter renovado a sua licença para funcionar dentro do prazo legal. Hontem mesmo essa multa foi paga.

### CORRESPONDENCIA

Sr. Pedro de Oliveira Martins — V. S. lamenta a ausencia de comentarios de José Brígido? Paciencia. Quando lhe mostramos sua carta, elle nos respondeu que outros afazeres obrigaram-no a suspender seus escriptos. Até quando, não sabemos.

## O "Exeter" Jogará Esta Tarde Contra O Quadro Da Aviação

### SERÁ NO CAMPO DO AMERICA A PARTIDA

Hoje á tarde teremos a segunda exhibição do quadro do "Exeter", cruzador inglês que se acha entre nós ha varios dias.

A primeira partida realizada na noite de quarta-feira agradou bastante, registrando-se entre o team inglês e o quadro do encouraçado "São Paulo" o empate de um ponto.

Derlim supremacia entre os brasileiros e os ingleses é o principal objectivo da pugna de hoje. O quadro do Aviação, que será o adversario do "Exeter", é, aliás, um dos mais fortes da nossa Armada.

### Importante Reunião Na Federação Athletica Dos Estudantes

Estão convocados os ars, representantes dos filiados para uma reunião a se effectuar hoje, ás 17,30 horas, na sede da F. A. E., largo da Carioca, 11, 2.º andar.

Ordem do dia: abertura do Campeonato de Basketball e abertura das inscricções para os campeonatos de Remo, Natacao, Atletismo, Esgrima e Tiro.

Esta convocação é a ultima.

ALPHÉU ELIMINADO

OFFICIALMENTE

O Santos F. C. enviou a Federação Brasileira de Football, a comunicação da decisão que eliminou o seu jogador Alpheu. O documento já foi archivado.

## TORNEIO ABERTO DE VOLLEYBALL DA A. C. M.

Grupo dos Aquaticos e A. C. M., os ultimos vencedores

Mais dois jogos em disputa do 1.º Torneio Aberto de Volleyball foram realizados ante-hontem no gymnasium da Associação Christã de Moços.

O primeiro jogo da noite, se bem que não reunisse teams de grande classe esteve contudo bem interessante pelo equilibrio do forças dos piliantes. Foram adversarios o Grupo dos Aquaticos (filiado ao Internacional de Regatas) e o S. C. Copacabana, vencendo os primeiros pelo score de 2 x 1. Os teams entraram em campo assim formados:

Aquaticos: Octavio, Antenor, Oswaldo, Breno, José Izidoro. S. C. Copacabana: Carlos Barroso, Haroldo, Braga, Teixeira, Franco, Edilio e Mario.

Defrontaram-se em seguida os teams do 2.º R. A. M. Sargentos e A. C. M. team branco. Este jogo que prometteia ser bem disputado, não correspondeu. Os acemistas melhor preparados venceram com relativa facilidade. Os teams jogavam assim:

A. C. M. — B. — Adams, Santoro, Miguel Jocelyn, Leo, Candido, Eleuterio Patrick e Juca.

Sargentos: — Xavier, Augusto, Pompeu, Antonio Laudemiro e Itagiba.

Com esses resultados os perdedores estão eliminados do Torneio visto ser esta a sua segunda derrota.

## CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE TIRO AO VOO

O SEU INICIO AMANHÃ

Amanhã será iniciado o II Campeonato Sul Americano de Tiro ao Voo, organizado pela Federação Brasileira de Tiro, em Bossa capital.

A competição reunirá os melhores atiradores da America do Sul, destacando-se a representação argentina que é fortissima e quer confirmar o seu feito anterior.

A prova principal será disputada entre segunda e terça-feira.

## TELEGRAMMAS DE FELICITAÇÕES

Hontem a Liga de Football, por motivo da passagem de seu primeiro aniversario de fundação, recebeu innumerables telegrammas e cartas de felicitações, além de ricas "corbelleis".

Entre os telegrammas mais expressivos destacamos os que vieram da Confederação Brasileira de Desportos e a Federação Brasileira de Football.

## LIVRARIA ALVES

Livros collegias e academicos. Rua do Ouvidor n.º 160

## Dez Guarnições Disputarão A "Classica Pereira Passos"

### PROMETTE TER DESENROLAR EMPOLGANTE A REGATA DE AMANHÃ

Amanhã na enseada do Saco de São Francisco será realizada a segunda regata da Liga de Remo do Rio de Janeiro.

Esse certamen será um dos mais empolgantes destes ultimos tempos, levando-se em consideração a forma que varias guarnições ostentam. Entre os numerosos pares que serão corridos destacamos a Prova Classica Pereira Passos, que reunirá as seguintes inscricções:

Balsa 2 — "Geey", do Natacao Pat. J. B. Montinho. Remadores: — R. S. Maffra — J. Ribeiro — A. B. da Silva e W. C. Teixeira. 3 "Pedro Ernesto" do Guanabara — Pat. J. M. Leal — Remadores: — R. Braga Lacerda — C. Tavares — M.

Aragão e H. F. da Silva. 4 — "Xingu", do Flamengo — Pat. A. O. Gentil. Remadores: — M. C. Barreto — A. Burgos — B. Achar e H. B. Ribeiro Filho. 5 — "Canopus", do Botafogo. — Pat. R. Soares. Rems. L. V. da Costa — L. Andrade — J. A. N. Monteiro e M. J. O. Barbosa. 6 — "Maggioli", do S. Christovão — Pat. J. Reis — Rems. A. Gomes — J. T. Medina — E. de Araújo e A. Silva. 7 — "Walter", do Boqueirão. Patro: T. Mello. Rems.: A. Pupack Junior — J. P. Aguiar — J. G. Carvalho e J. Gonçalves. 8 — "Mauricio", do Icarahy — Pat.: A. Costa — Remadores: — A. de Domenico — Alberto De Domenico — A. T. Kastrop e G. M. Figueiredo. 9 — "Gago", do Vasco. Pat.: A. M. Cunha. Remadores: A. Perpetuo — A. Palm — A. L. Silva e V. Annucari. 11 — "Cururu", do Internacional. Pat.: A. A. Pereira — Rems.: J. P. Verissimo — J. Mandel — P. Martins e H. S. M. Castro. 12 — "Hilda", do Gragoatá — Pat.: J. F. C. Cruz — Rems.: F. C. Guedes — A. B. Parlati — J. Vidal e M. Patitucci.

## A LIGHT NOS SPORTS

### O Light Garage venceu o Light Athletico — Outras notas

O mão tempo impediu que o encontro Light Athletico x Light Garage, ante-hontem realizado, tivesse o desenrolar que era esperado.

O terreno escorregadio, bola pesada e outros factores concorreram para o não desenvolvimento da partida entre lances apreciáveis de tecnica.

Por outro lado, a falta de dois elementos do Light Athletico fez com que os que compareceram e estes, apesar do entusiasmo com que se bateram, não puderam impedir, pela superioridade numerica uma derrota plena: 5 x 1.

Não foi difficil aos tricoleiros impor esse resultado aos alvianes. Jogando com um quadro "au grand complet", bem treinado, harmonico e de mesma forma entusiastica, o Light Garage teve, entretanto, um adversario resistente no primeiro periodo da luta, que findou com o score de 2 x 0, a seu favor.

Os teams foram estes: LIGHT GARAGE: — 7: Bado e Zedinho, Arthemio, Theozura e Angelo; Bigode, Gallego, Chagas, Cebinho (depois Nelson) e Motta. LIGHT A. C.: — Oscar, Cicero e Rubens; Fernando, Casouido, e Graça; Terezo, Zizo e João. Goals do Light Garage: — Galitico (3) Cebinho e Nelson. Goals do Light Athletico: — Zizo. Faltas do Light Fiscalização, dirigiu bem o encontro.

Na sede da rua Figueira de Melo, o Jardim Botânico A. C. prestará hoje á noite uma justa homenagem aos seus amadores, campeões do torneio initium de série B. A festa terá inicio ás 21 horas.

Por conta do torneio initium do Light A. C., serão realizados na tarde de hoje, no campo do Independência, as seguintes partidas: As 14 horas: — Contabilidade Telephonica x Aux. Administração. As 16 horas — Contabilidade Telephonica x Aux. Administração.

### BROADWAY HOJE

2-340-520  
7-840-1020

Tinham apenas 4 dias de vida! Mas nesses 4 dias elles viveram uma eternidade de amor!

**William POWELL FRANCIS**

EM A UNICA SOLUÇÃO (One Way passage)

### CAFE' AMORIM

Sempre o Melhor Sempre o Mesmo

em todos os bons Armazens Torrefacção, telephone: 42-2223

### DE NOVO EM ACÇÃO

S. PAULO, 29, (A. N.) — O amante Carlito vai voltar á actividade, no Corinthians.



A amizade histórica que existe entre o Brasil e os Estados Unidos não é, nem foi jamais, mera formalidade. Baseou-se sempre no seguro fundamento do respeito, da estima e da admiração mútuas.

MAC ADOO, quando Secretario do Thesouro americano, em 1916

## A HISTORIA DO "NEW DEAL" NARRADA PELO PROPRIO PRESIDENTE ROOSEVELT

NUMA PUBLICAÇÃO ANTECIPADA E AUTORIZADA DE SUAS NOTAS E COMMENTARIOS AOS "DOCUMENTOS PUBLICOS E DISCURSOS DE FRANKLIN D. ROOSEVELT"

Artigo N.º 23

### O Correio Aéreo

(Copyright, 1938, por Franklin D. Roosevelt)  
Trad. do professor Alberto Carneiro Leão

**NOTA DO EDITOR:** — (A subita anulação pelo governo, dos contratos de transporte da mala aérea, no começo de 1934, tomou o país de surpresa. Afim de não interromper o serviço, enquanto se aguardava a aprovação de uma nova lei e a negociação de novos contratos com companhias particulares, a Aviação do Exército dos Estados Unidos teve ordem de transportar a correspondência.)

Factos subsequentes encheram as epigraphes do noticiário, durante semanas. A explicação para o incidente de que todos se recordam é dada nas notas seguintes, inéditas, escritas pelo proprio Presidente Roosevelt para seus "Documentos Publicos e Discursos".

De acordo com as instruções do Director Geral dos Correios, sr. Farley, para fazer uma investigação dos contratos de transporte da mala aérea, e tomar parte nas audiências levadas a efeito ante a comissão especial do Senado dos Estados Unidos, então empenhados no inquerito relativo aos contratos da correspondência marítima e aérea, o Solicitador dos Correios apresentou, em 6 de fevereiro de 1934, o seu relatório sobre o assumpto.

O Director Geral dos Correios, depois de rever todos os factos e de estudar detidamente a situação, concluiu que os contratos da mala aérea existentes, feitos com as diversas companhias de aeroplanos, não tinham sido registrados de acordo com a lei, e que o cancelamento delles era perfeitamente legal. Baseado em tal facto, annullou-os todos.

Publiquei um decreto, em 9 de fevereiro, dando instruções ao Secretario da Guerra para fornecer ao Director Geral dos Correios os aeroplanos necessários e outras facilidades para o transporte da mala aérea. Só publiquei o decreto, depois de me haverem sido dadas garantias, pelo Corpo Aéreo do Exército, de que o seu respectivo equipamento e pessoal estavam perfeitamente em condições de attender ao serviço de correspondência aérea.

Em 20 de fevereiro de 1934, o Corpo Aéreo do Exército começou essa tarefa. Avaliava-se perfeitamente que seria necessário que os pilotos se familiarizassem com as rotas diversas, afim de manter os horários e escalas de serviço; e o intervalo de dez dias entre o meu decreto e a data em que o Exército começou de facto o transporte da mala aérea, foi dedicado ao estabelecimento das estações e preparo do equipamento, e aos vôos de experiência. Isso era essencial, particularmente, porque os vôos no inverno são, sem duvida alguma, mais arriscados.

#### PRECAUÇÕES MAXIMAS

Em 16 de fevereiro de 1934, antes do Corpo Aéreo do Exército começar a sua tarefa, dois aeroplanos cahiram. Esses accidentes não ocorreram durante o serviço de transporte da mala, mas sim enquanto os pilotos voavam para se familiarizar com as rotas.

Instruções definidas e

minuciosas foram, por esse motivo, expedidas para todas as estações, afim de prestarem attenção particular à salvaguarda das vidas humanas, mesmo se fosse necessário sacrificar a eficiência do serviço aéreo, e foram dadas instruções detalhadas para que se obtivesse o equipamento mais garantido e fossem tomadas as maiores precauções afim de reduzir ao minimo os riscos dos vôos.

O Corpo Aéreo do Exército experimentou muitas dificuldades durante o tempo em que teve a seu cargo o serviço aéreo. Não somente a falta de perfeito conhecimento das rotas, como também o tempo pessimo para os vôos em todo o territorio dos Estados Unidos tornava a navegação pelo ar particularmente arriscada.

Depois de se terem perdido dez vidas, eu enviei uma carta ao Secretario da Guerra, sustando temporariamente o serviço postal aéreo do Exército.

**(NOTA DO EDITOR:** — Nesse interim, em 7 de março, o Presidente mandou ao Congresso uma mensagem recomendando que se fizesse uma "acertada, estável e permanente legislação sobre a correspondência aérea". As razões para o cancelamento dos contratos originaes não foram dadas, pois a mensagem destinava-se a "fazer provisões para novos contratos, em uma base de pagamento honesto por serviço honesto". "Concorências inteiramente livres" deviam ser promovidas, disse o Presidente, afim de eliminar "o controle monopolístico que paralysa". Recomendou que fosse observada rigorosa separação entre as companhias operadoras e as manufaturas de aeroplanos; que a venda ou consolidação de contratos para o transporte de correspondência aérea fosse prohibida, e que se puzesse a aviação commercial debaixo do controle da Comissão de Commercio Interestadual.

"E' claro também", disse elle, "que nenhum contrato deve ser feito com qualquer companhia velha ou nova, onde haja funcionarios que tenham tomado parte na obtenção dos antigos contratos, feitos em condições claramente contrarias à boa fé e ao interesse publico".

O resultado foi a immediata reorganização de algumas das grandes companhias de transporte, que emergiram sob novos nomes e com novas directoas. A carta endereçada ao Secretario da Guerra, em 10 de Março, suspendendo o serviço aéreo do Exército, salientava também "as lições militares tomadas durante as poucas proximas semanas", e pediu ao Secretario que determinasse o adestramento de pilotos do Exército, através da cooperação com as companhias particulares.

O Exército, entretanto, não abandonou immediatamente os seus vôos de serviço postal, conforme a serviço, affirma o Presidente.

#### LEGISLAÇÃO URGENTE

Em 19 de março, o Corpo Aéreo do Exército voltou a transportar a correspondência aérea e continuou com exito a manter as suas tabelas, até 8 de maio de 1934. Seu ultimo vôo pela tabela

Conclue na 18.ª pagina

## WALT WHITMAN

ANNIBAL M. MACHADO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)



Sr. Annibal M. Machado

Não se pôde permanecer muito tempo critico deante de uma obra como a de Walt Whitman. Se pretendemos avaliar-a com o simples conhecimento, as nossas pobres categorias de julgamento arriscam-se a fundir-se em tão poderosa fôrça. O proprio poeta recomendou que não se fundasse a seu respeito nem theoria nem escola.

Um dos effeitos da poesia de Whitman é não dar tempo à razão para intervir. Allá, ella não tem que se intrometer no dominio da poesia senão secundariamente para marcar-lhe as etapas de ascensão e calcular-lhe as profundezas da jazida donde afflora. Nesse caso, a consciencia revigora ainda mais a criação lyrica e lhe dá solidez.

Admittimos o astrônomo ou o pesquisador agarrados aos seus aparelhos de precisão, apressados a analisar microscopiosamente, mas é preciso figurar também a possibilidade de um cataclysmo que leve pelos ares scienistas e aparelhos de cambalhota. O pensamento civilizado entra no Universo poetico de Whitman como quem mergulha no Oceano depois de salido de uma pilula. Leave of Grass (Folhas de Gramma) é esse Oceano. De tal mergulho virá cada qual com uma sensação, diferente e com o alimento necessário; ninguém, porém, deixará de sair enriquecido. Porque esse, sim, é o poeta "athletico" da alegria; da effusão cosmica; do homem e da mulher; da massa e da democracia. O cantor da vida moderna:

Of life immense in passion, pulse  
[and power]  
Cheerful-for freest action form'd,  
[under the laws divine]  
The Modern Man I sing  
no fabuloso theatro que é a America em crescimento.

E' preciso aqui um parenthesis para lamentar o quasi desconhecimento da obra de Whitman no Brasil e confessar que isso tem privado a nossa poesia de uma seiva vital capaz de restabelecer a seiva da poesia que a ameaça e de reduzir-lhe as fugas repetidas para o mysticismo religioso. Esta seiva whitmaniana traz uma composição continental que nos é mais nutritiva — por estar mais de acordo com o nosso psychismo poetico e a nossa situação de povo em crescimento, — do que a dicção tradicional que tomamos aos portuguezes. Não se trata aqui apenas de forma poetica; é questão de substancia lyrica. Esta é agora em nós bem diversa daquella para a qual foram feitos os moldes lusitanos. O movimento modernista brasileiro quebrou esses moldes, mas quebrou-os de mal, a ponto de quasi perder o contacto com o humano.

Walt Whitman tinha esperanças nos poetas do futuro, que iam surgir para justificar-o; esperava por

Uma nova geração pura, poderosa, continental, como nunca se viu maior

Pedia ás bibliothecas que nunca se fechassem no seu livro e que se desse mais importancia á alma delle do que ás palavras:

As palavras do meu livro, nada; sua alma, tudo.

Drizjo-me de preferencia ao leitor brasileiro de mentalidade media e que supponho ignorante de sua obra. A elle é que importa mais o conhecimento della, pois o poeta foi o cantor da mediania, da "divina mediania" como costumava dizer. Não convem, neste caso, o ensaio erudito para o qual não me sinto apparellado, e que, além do mais, seria inefficaz; por outro lado, a excessiva subtilização do assumpto só poderia interessar aos homens de letras. Estes é que lucrarão se se dirigirem com mais frequencia ao poeta americano, procurando-o não como objecto de curiosidade, mas como um mestre da vida. Iluminado pela poesia, pois que Folhas do Relva possui entre outras qualidades poderosas aquella que proclamava Emerson na celebre carta ao poeta, de encorajar e fortalecer.

Protestando influir para que se estabeleça a ligação poetica entre esse leitor medio e a que me refiro, e o universo do enorme rhapsodo americano, o que posso fazer de melhor é sair cantando alguma coisa do que experimentei depois do mergulho que empreendi nesse universo. Alguma coisa apenas, pois de um banho cosmico trazemos ressonancias confusas que formam, entretanto, uma só harmonia de fundo. A primeira cautela a tomar é evitar quanto possivel as citações em inglez, o que faço respeitando a provavel ignorancia linguistica do leitor a quem me dirijo de preferencia, e á minha propria. As citações em portuguez são o resultado do confronto da versão franceza dos "Leaves of Grass" de Bazalgette — seu mala fervoroso discipulo europeu — conferida com o original e com as traduções de alguns dos poemas mais caracteristicos por diversos escriptores francezes ("Gide, Laforgue, Fabulet, Larbaud, etc.) entalhados no volume "Oeuvres Choises", com aquelle prefacio bem europeu de Valery Larbaud.

Digo bem europeu: fino, lucido, e impassivel como o relatório scientifico sobre um vulcão redigido ao lado mesmo de sua cratera.

#### O cantor da vida

Ou se segue Whitman com sympathy, ou se lhe dá as costas. Mas não se procede desta ultima maneira com o mais humano e ardente dos companheiros, aquelle justamente que fez da sympathy vital e da camaradagem a "chave de seu Evangelho", como diria mais tarde Bazalgette.

A alegria de viver, que é uma das constantes dessa poesia, não assume o ar jactancioso ou hysterico. Nem poderia ser de outra maneira, porque não resulta de uma consciencia odiosa de classe privilegiada, ou da compensação convulsiva de algum complexo de inferioridade; é a expressão natural e equilibrada da communhão



A classica imagem de Walt Whitman, na velhice

Admiravel é o visivel, a luz, admiravel para mim o céu e os astros  
Admiravel a terra, admiravel o tempo e o espaço indestrutíveis  
Bem mais admiravel porém minha alma inviolavel  
Ilumina a claridade, o céu e as estrellas, perturba a terra e  
[voaga sobre o mar.]

O poeta pretende cantar apenas a terra e as coisas ordinarias. Na verdade são estas coisas visiveis e quotidianas que sua força lyrica, vai transfigurando:

Como são esplendidos e perfectos os animaes  
Como é perfeita a terra e o mais minuscuro objecto que ella  
[traz (Thinking of Time)]

Com tal predisposição de alma, a gratidão effusiva da creatura humana vai até o simples facto de existir:

...alegria no extase de viver!  
Só o facto de viver, basta! só de respirar!  
Alegral alegral por toda parte, alegral!  
[The Mystic Trumpeter]

Alguns pequenos poemas, destoando embora da forma habitual dos grandes cantos, me parecem dos mais significativos para a interpretação de seu pensamento. Assim, o There was a child went forth, historia de uma criança que se transforma em coisas que via e que assim se ia enriquecendo de todos os objectos e aspectos da vida. E' o proprio Whitman annexador insaciavel de tudo.

#### O Homem na multidão

Não é preciso, porém, chegar até ás regiões do feérico para onde se pode facilmente baldear pelas mãos de Whitman. Voltemos com o poeta onde elle se comprazia em passar o melhor de seu tempo ao seio da multidão, á rua ou á borda do mar. Foi no meio do povo e em communhão com elle, que o astro do cantor americano recebeu de suas sonoridades mais typicas. Agitado de estatura, sereno de maneiras e compassado no andar como um elephante — sua figura se tornou popular na Broadway ou no Brooklyn, onde passava sempre a cata de imagens. Orgulhava-se de seu physico. Ninguém o suppunha poeta; achavam-no, porém, diferente. Capitão de navio em legislatura, talvez, lavrador do Far-West ou boxeur em disponibilidade, algum possível propheta noivo — elle atravessando a multidão de algum possível propheta noivo — elle atravessando a multidão de algum possível propheta noivo.

Entre elle e a multidão, nenhum divorcio; era "um espirito que se misturava alegremente ao mundo", como confessou. Admittia uma consciencia grandiosa no homem do povo. "Eu imaginei uma existência, disse elle, que seria a do homem commun em circumstancias ordinarias e, ao mesmo tempo, grande e heroica". Admirava no povo a "capacidade de grandezza historica". Por onde quer que andasse, sentia-se o homem que acariacia a vida, voltado para tudo, sem esquecer o menor objecto ou o ser mais insignificante — tudo absorvendo para compor o seu canto:

In me the caresser of life wherever moving...

Essa exaltação era a mesma dentro da multidão ou deante da

Continua na 14.ª pagina



Sr. João Daudt de Oliveira

NÃO podia ser mais opportuna nem mais feliz a iniciativa do prestigio do "DIARIO DE NOTICIAS", procurando tornar mais conhecidos dos brasileiros, através de suas edições especiaes, homens, factos e feitos dos Estados Unidos.

Estamos vivendo o momento da America. A cooperação pan-americana nos campos economico, cultural e politico, é um imperativo de bom senso ditado pela confusão mundial. Tudo que se fizer nesse rumo tenderá a preservar o Novo Continente das angustias e sobressaltos que affligem outras terras e outras raças.

No caso Brasil-Estados Unidos, todos os motivos são propicios a uma aproximação maior e mais intensa. E ella deve realizar-se, com o concurso de todos os espiritos de boa vontade. Ligam-nos á grande republica do norte vinculos centenarios de admiração e de amizade. Com o intervalo de dois seculos fomos buscar em suas instituições inspiração para os nossos rumos: — com os Inconfidentes e com os Constituintes de 1891.

Depois da nossa maioridade politica, tanto os grandes vultos do Imperio e da Republica, como o povo em geral, sempre dedicaram aos Estados Unidos grande admiração. E o nobre povo

Os que têm e os que não têm café

Por William H. Ukers  
Editor do "The Tea & Coffee Trade Journal", de Nova York. Autor do livro "All about Coffee"

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O DIARIO DE NOTICIAS está de parabéns pela sua visão em organizar a publicação de uma serie de edições destinadas a promover o commercio e um melhor entendimento entre o Brasil e os Estados Unidos, — uma causa á qual o meu periodico, "O Jornal do Commercio do Café e do Chá", vem dedicando o melhor dos seus esforços, por um periodo de mais de vinte e cinco annos.

Sou membro daquelle Liga Internacional de Apreliação das Nações, suggerida por um antigo official de gabinete americano. Qualquer um se pôde associar. Não há jola. Ha apenas uma obrigação. Esta é tolerancia e comprehensão.

A tarefa mais difficil do mundo é derrubar a muralha de mal entendidos que sempre existe entre estrangeiros. Quando vós e eu nos encontramos e apertamos as mãos, deixamos de ser estrangeiros; ficamos amigos.

Advogo uma cultura intensiva da mentalidade internacionalista. Muitos annos atrás, suggeri a formação de um Departamento Internacional de Café para resolver problemas gemeos de super-produção e sub-consumo, por uma intelligente cooperação. O Bureau Pan Americano de Café resultou disto. Elle representa alto passo para frente na verdadeira direcção. Mas elle pôde fazer mais do que promover uma campanha de publicidade por um maior consumo de café nos Estados Unidos. Os problemas do café necessitam ser con-

Enquanto isso, o Brasil continua a ser o primeiro palz produtor do café no mundo, fornecendo 70 por cento do total da produção mundial. Das exportações totaes do mundo, o Brasil suppre 63 por cento. Como declarou aos meus amigos brasileiros, quando estive no Brasil no ultimo

## O MOMENTO DA AMERICA

João Daudt de Oliveira

Director e presidente int-rino da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

americano bem a merecer: pelo espirito dos seus grandes homens — pela bravura dos seus pioneiros, pela sabedoria de suas leis; pelo dinamismo com que impul-siona todos os sectores da vida nacional; pelo seu idealismo, pela sua extraordinaria capacidade de realiação.

Como o Brasil, a grande nação irmã enfrentou grandes problemas, oriundos da immensa extensão territorial, da diversidade de climas, da difficuldade dos transportes, da falta de credito e de braços. A todos foi vencendo com uma decisão e tenacidade que constituem motivo de orgulho continental e um exemplo para nós.

Do lado dos factores de ordem historica, cultural e affectiva, as considerações de ordem economica collocam os Estados Unidos em situação excepcional no quadro de nossas relações internacionais. Dá-nos um saldo de 6 milhões de libras na balança commercial e recebe o nosso principal producto de exportação — o café — sem cobrar-lhe taxas aduaneiras.

Todas essas circumstancias mostram-nos claramente o caminho a seguir, que é o da aproximação, cada vez maior, em todos os sentidos, da grande nação amiga. Tudo que se fizer para augmentar a e torná-la mais intima, deve merecer o apoio entusiastico de todos os brasileiros.

O "DIARIO DE NOTICIAS" está prestando a esse trabalho de aproximação um serviço valioso. Mandando-lhe, por esse motivo, os meus calorosos parabens.

Os que têm e os que não têm café

Por William H. Ukers  
Editor do "The Tea & Coffee Trade Journal", de Nova York. Autor do livro "All about Coffee"

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O DIARIO DE NOTICIAS está de parabéns pela sua visão em organizar a publicação de uma serie de edições destinadas a promover o commercio e um melhor entendimento entre o Brasil e os Estados Unidos, — uma causa á qual o meu periodico, "O Jornal do Commercio do Café e do Chá", vem dedicando o melhor dos seus esforços, por um periodo de mais de vinte e cinco annos.

Sou membro daquelle Liga Internacional de Apreliação das Nações, suggerida por um antigo official de gabinete americano. Qualquer um se pôde associar. Não há jola. Ha apenas uma obrigação. Esta é tolerancia e comprehensão.

A tarefa mais difficil do mundo é derrubar a muralha de mal entendidos que sempre existe entre estrangeiros. Quando vós e eu nos encontramos e apertamos as mãos, deixamos de ser estrangeiros; ficamos amigos.

Advogo uma cultura intensiva da mentalidade internacionalista. Muitos annos atrás, suggeri a formação de um Departamento Internacional de Café para resolver problemas gemeos de super-produção e sub-consumo, por uma intelligente cooperação. O Bureau Pan Americano de Café resultou disto. Elle representa alto passo para frente na verdadeira direcção. Mas elle pôde fazer mais do que promover uma campanha de publicidade por um maior consumo de café nos Estados Unidos. Os problemas do café necessitam ser con-

Enquanto isso, o Brasil continua a ser o primeiro palz produtor do café no mundo, fornecendo 70 por cento do total da produção mundial. Das exportações totaes do mundo, o Brasil suppre 63 por cento. Como declarou aos meus amigos brasileiros, quando estive no Brasil no ultimo

Conclue na 15.ª pagina



# O Brasil e os americanos

V. COARACY

(Director da Succursal do "Estado de São Paulo", no Rio de Janeiro)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

É frequente ouvir-se dizer que nos Estados Unidos o Brasil é mal conhecido. Tomada assim, em caráter de generalização totalizadora, a afirmativa talvez exagerada. É certo que a Secretaria de Estado, em Washington, nos meios diplomáticos, o Brasil é bem conhecido; melhor talvez do que nós mesmos o supomos. Também nos meios financeiros de Wall Street, certos aspectos das coisas brasileiras são minuciosamente examinados. E nos meios cultos, sobretudo entre professores de universidades, não raras vezes encontramos pessoas muito familiarizadas com o Brasil, dedicadas mesmo a "estudos brasileiros" e entre as quais a nossa terra conta com verdadeiros anjos.

Estas, porém, são as excepções. Tomando-se em conta a generalidade da população, a massa média, aquela afirmativa é deploravelmente verdadeira. Na melhor das hipóteses, as noções são muito vagas, imprecisas e cheias de lacunas. Em muitos casos, essas lacunas são preenchidas por conceitos de fantasia, erroneos e falsos.

Em certo período de minha vida, já hoje distante, quando residia nos Estados Unidos, percorrendo o país de Nova York a Los Angeles e de Chicago a Nova Orleans, tive a curiosidade de, em contacto com elementos de todas as classes sociais, procurar estabelecer o resumo exacto das noções que o americano médio, típico, tem sobre o Brasil.

E cheguei à conclusão de que ellas podem ser synthetizadas, com sufficiente precisão, nas seguintes:

- 1.º — O Brasil é o país grande produtor de café;
- 2.º — O Brasil fica na America, "somewhere";
- 3.º — O Brasil é uma Republica, porque na America só ha governos republicanos;
- 4.º — A lingua falada no Brasil é o hespanhol, porque em toda a America Latina é esse o idioma nacional;
- 5.º — Rio de Janeiro é uma cidade cercada de bellezas naturaes, como algumas vezes se vê no cinema.

Esse o maximo de conhecimento do Brasil que se podia esperar do americano médio. Ao mesmo tempo, não foram poucas as pessoas que me perguntavam, interessadas, qual o traço nacional dos brasileiros, quaes as precauções que tomavam para proteger nossas casas contra as fôrças e se aqui havia automoveis e bondes electricos.

Muitos annos são passados. É provavel que hoje já se saiba que não é o castelhano a lingua do país e que mais algumas noções tenham vindo se juntar aquellas cinco acima capituladas. Não serão muitas, porém. Não se attribua, todavia, essa ignorancia do commun dos americanos em relação ás coisas brasileiras a falhas de educação, a má vontade, a displicencia ou a outras causas dessa ordem. O que sempre encontrei, em todos os meios onde procedi a essa especie de inquerito, foi, bem ao contrario, um grande desejo de obter informações exactas, um curioso interesse, uma grande sympathia.

O americano, porém, tem na sua propria terra, no ambito do seu contacto immediato, tantos e tantos motivos para prender o intensamente o interesse e a attenção, tanta materia em que absorver-se, desde o estado febril da vida até as preocupações civicas a que nenhum cidadão dos Estados Unidos se mantém alheio, que não lhe sobra nem tempo nem inclinação para, de motu proprio, sair do seu caminho e ir indagar, sem que para isso o mova um interesse directo e concreto, das coisas pertencentes a outros países. Elle não irá procurar esses conhecimentos. Bebel-os-á, entretanto, gostosamente, desde que os mesmos sejam levados a sua attenção.

No tempo em que fazia essa verificação, dola-me sempre, feria a minha susceptibilidade nacional, o constatar que a par de tão curtas informações sobre o Brasil, o americano possuía muito mais vastos e preciosos conhecimentos "sobre a Argentina". Não me foi difficil comprehender a razão. Os nossos vizinhos do Prata mantinham, e de longa data, nos Estados Unidos, um discreto servico de propaganda de alta efficiencia. Provavelmente ainda o conservam. Não houve escola primaria ou "high-school" que eu visitasse, da Pensilvania a California, onde não encontrasse albums, collecções de photographias, brochuras interessantes, mapas, sobre a Argentina. O Brasil estava representado pela ausencia desses meios escolares. Não houve redacção de jornal onde estivesse, em que não houvesse abundancia de publicações officiaes, em folhetos, com as mais recentes informações sobre a Argentina, a serviço dos redactores que tivessem

de traduzir ou commentar um telegramma. Um reporter de certo grande diario de Chicago contou-me as difficuldades que tivera, annos antes, para obter alguns magros dados biographicos para ampliar a noticia da morte do Barão do Rio Branco. Numa escola publica em Pittsburgh, assisti á passagem duma fita cinematographica com vistas do Rio da Prata, das principaes cidades argentinas, do pampa, a que não faltava a nota pittoresca dos trabalhos campestres dos gachos a interessar a criancada pela comparação com as proezas dos cow-boys do West. Todo esse material é offerecido, gentilmente, e mantido "up-to-date".

É verdade que, nessa mesma época, o Brasil mantinha nos Estados Unidos, em pingue comissão, um funcionario encarregado da propaganda do nosso país. Mas o cavalheiro que exercia esse cargo, e cujo nome não declinarei, tendo verificado que o clima aspero de Nova York não era favoravel á sua delicada saude, mudara-se para o delicioso ambiente de Pasadena, na California, onde gozava um ocio tranqullo e ameno.

Não attribua, pois, aos norte-americanos, a penuria de noções que, em media, possuem sobre o Brasil. Delles não é a culpa.

A verdade é que a missão que Nabuco, espontaneamente, tomara como parte dos seus deveres de embaixador e que com tanto brilho desempenhou, não teve seguimento, nem continuadores.

Através das Universidades americanas, numa série de memoraveis conferencias, Nabuco deixou atrás de si um rastro luminoso cujos traços ainda control vixazes quando por lá andei. Pelo encanto e fascinação da sua propria personalidade privilegiada, o embaixador do Brasil já por si só fazia a propaganda do país. A actuação de Nabuco se exerceu sobretudo nos meios intellectuaes, de cultura, onde despertou um grande e fundo interesse pelo Brasil. Mas a geração a que Joaquim Nabuco falou já está passando e elle não teve quem lhe recebesse das mãos o facho que acendera.

Succedendo na embaixada Domicio da Gama Depes-Oliveira Lima, representantes do Brasil que souberam manter em Washington grande circulo de respeito e interesse pelo nosso país. Essas figuras, que honraram a nação que representavam, passaram e não tiveram sucessores. Com Oliveira Lima extinguiu-se a serie dos embaixadores brasileiros que mantinham sobre o nome do seu país, no meio da intellectualidade americana, uma aura luminosa.

Os que vieram depois foram simplesmente enviados economicos, embaixadores na hierarchia, mas "chargés d'affaires", no restricto rigor da expressão, nas funções a que restringiram a sua actuação.

Se a acção daquelles tres representantes do Brasil, principalmente Nabuco e Oliveira Lima, foi intensa entre os meios culturais, não chegou a attigir a massa média. Só mais tarde, se tivesse sido continuada, chegará, por effeito de infiltração, a penetrar até lá.

Procuramos mais validos e mais directos meios de propaganda. Mas ahiella, embaixadora trabalhava sem o poder politico proprio. Não se lhes poderia pedir mais do que deram. E, é bom repetir, nunca se culdoo de lhes proseguir a tarefa. A sentença que lançaram perdeu-se pelo abandono.

Não se supponha que esta questão a que me refiro é de diminuta importancia e de secundario relevo. Não é. Seria inutil alinhar aqui a serie de argumentos, já de comovição geral, que demonstram a necessidade, pôde-se dizer quasi vital, para que o Brasil persista e alargue a tradicional politica, que vem desde a época da Independencia, de aproximação e amizade com os Estados Unidos e colaboração á politica de "boa vizinhança" que hoje orienta as relações da grande Republica com os outros países da America. Dentro da politica pan-americana e inter-americana ha um lugar de relevancia e responsabilidade reservado ao Brasil e que só a nossa incuria ou inepcia poderá impedir que occupemos.

Ora, para as boas e solidas relações entre os povos, allorçadas em fundamentos robustos que as torcem duradouras e firmes, não é bastante a acção officiaes dos respectivos governos transatlanticos. Não são sufficientes os tratados de commercio e amizade negociados pelas chancellarias. Não chegam as relações de credor e devedor, no entrelaçamento de interesses mutuos. Não bastam as transacções mercantias que fazem dos Estados

# Walt Whitman

Continuação da 13.ª pagina

natureza. Todas as forças cosmicas e humanas o influenciaram por qual, vieram no jormento no espaço e no tempo;

Cyrclos de idades conduziram o meu berço de uma a outra margem

Remando, remando sempre como alegres barqueiros

As estrelas para me darem passagem, afastaram-se em seus

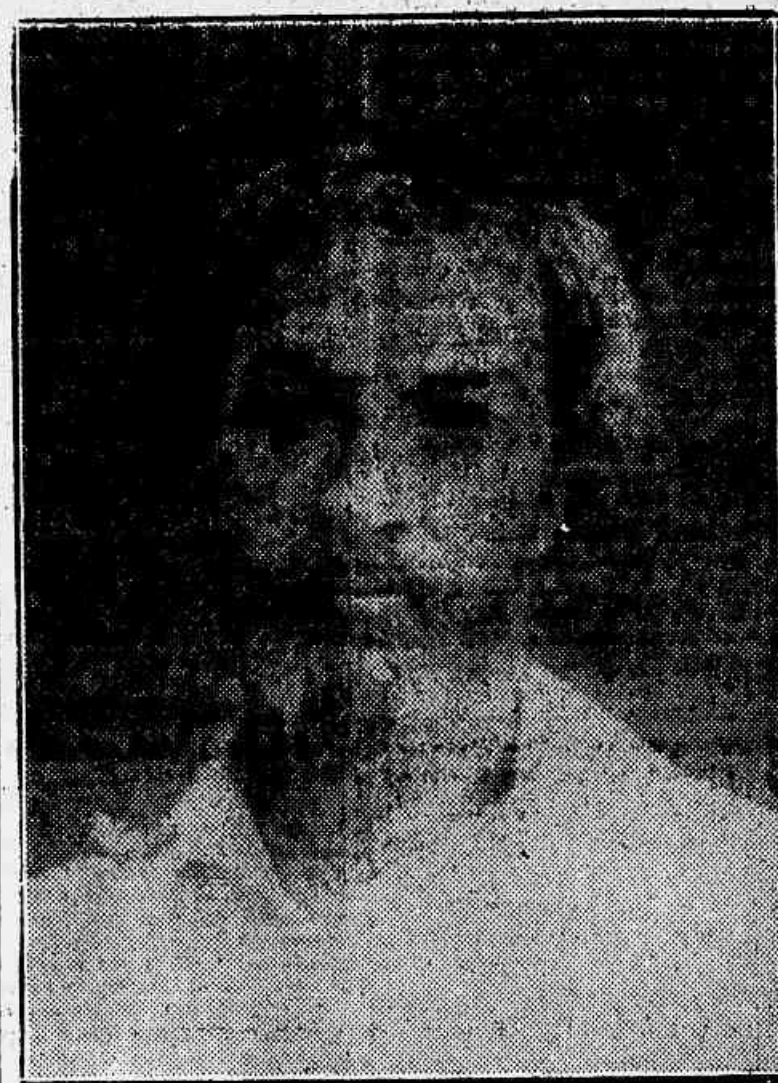
E enjamem influencias para vigiar o berço que devia me conter

(Song of Myself)

Esse "mundo lá" encontrou no meio em que viveu e de que foi a mais alta expressão, racial as condições favoraveis ao alargamento illimitado de seus dons. Se sua poesia, de respiração larga, pediu maior espaço e movimento, deu-lhos a America na sua extenso geographica e no dinamismo de seu crescimento material.

## O Adão do Novo Mundo

No novo mundo, Walt Whitman apparece como um Adão hirsuto e innocente, emittindo de novo o primeiro canto da vida. "Song of Myself" foi a primeira nota desse canto. Uma voz nova e candorosa que se fazia ouvir em 1855, ao tempo de Longfellow e do puritanismo desembarcado da Europa. Já pululiam nelle todos os germens da sua poesia. O filho de Manhattan se proclama um cosmico a receber e distribuir todas as influencias, interessor entre



Whitman na maturidade

a natureza e o homem, poeta do corpo e da alma, cantor da democracia. E esta affirmação prophetica em parte:

Todas as verdades estão em mim e eu sou a vida

Ellas não agredem nem se defendem e a vida ao mundo.

As idéas subjectivas se enfiçam em idéas concretas. E o canto de um homem para quem o mundo exterior existe como encarnação da idéa e do principio de identidade; hymno de exaltação ás coisas creadas e ás que se iam formar no theatro da America. O "Canto de Mim Mesmo" já indicava as proporções em que se desenvolver se a obra futura. Um "eu" dilatado infinitamente pelo social, pelo colectivo.

O novo Mundo produziu emfim o seu poeta. Whitman pretendeu cortar as pontes com a Europa. O que vinha de lá trazia um gosto de morte, um espirito de negação da vida. A America lhe bastava. Era um thema virgem.

## Biographical Note of Walt Whitman

1819 - May 31

Born at West Hills Long Island, State of New York - second child of Walter and Louisa (born Van Velsor) Whitman. 1820, '21, '22 and '23 continued at West Hills.

1824

Moved to Brooklyn. Went to Public School. 1831, tended in Lawyer's office. Then a doctor's. In 1834 went into printing office to learn type setting.

Facsimile de umas notas biographicas do poeta, escriptas pelo proprio poeta

## Homenagem aos antigos

Mas os grandes poetas se entendem por cima das nuvens. Walt Whitman observou que se o material das "Folhas de Relva" era americano, o espirito que as inspirava, soprava de mais longe, era anterior á America. Na verdade é o proprio Whitman quem nos Cantos Antigos confessava a dívida do novo Mundo aos antigos poetas que seriam como um preludio á America: epopéas hindus, gregas, chinesas, e persas; a Illiada e a Odysseia; os tragicos gregos; a Biblia; os cantores medievales, Chaucer, Shakespeare, Dante, etc. Em "Passagem para India", chega mesmo a indicar a sua alma para a circumnavegação do Mundo humo, viagem retrospectiva.

Para o paraiso mistral da razão, do pensamento a sabedoria. Para a pátria, para o nascimento da sabedoria. Ainda para trás do nascimento da sabedoria, para as intuições innocentes.

De novo como a bella criação. E onde se vê que o poeta sabia muitas vezes da America e da minhava pelo Mundo como o pensamento, como o fez ha poucos dias, de avião, o seu copartidario Hughes — numa prosa whitmaniana. No mesmo anno de 1855, que deve ser considerado como o do apuramento real do poeta, publicaram-se, engrossando as "Folhas de Relva", os grandes poemas Salut au Monde, Canto dos Empregados, Canto do Machado, Rostos (Faces). Os que dormem (The Sleepers) e outros. São cantos de animação, de optimismo, poemas-catalogos em que á imaginação do poeta vai enumerando todas as formas, movimentos e apparencias da vida, aéreas e coisas, suprehendidas na sua existencia quotidiana, o eterno, o esforço, do individuo e das populações, o trabalho, a industria, os momentos de prazer e de extase — como se tudo fosse uma floresta de symboles. Poeta ao ar livre, na praça publica, no alto das collinas ou deante do mar: Se queres entender-me vai para os altos e para a praia.

Afirmava que os actos heroicos, como os poemas livres, foram concebidos ao ar livre.

Alguns desses cantos como o Salut au Monde, são pura anthropogeographia lyrica. Outros, como Rostos, parâem anticipar os estudos actuaes da sciencia da physionomia. Em Os que dormem o poeta se inclina de olhos abertos para os que resonam. Vê os tipos mais differenciados pela condição social, pela natureza das preoccupações. O sonho da creatura é um bem que o poeta canta, como se o subesse ameaçado de futuro, pelos avieses de bombardeio.

Tudo que são todos admiraveis. Todos os que dormem são admiraveis, tudo o que está na sombra

(é admiravel)

As peores loucuras, as mais sanguinarias acabaram e tudo é paz. "Canto do Machado" é o hymno das derrubadas e das construcções. Cidades ao erguendo, formas se levantando — casas, esteleiros, columnas, vehiculos, navios, utensilios, berços e esquiues — tudo o que o homem prepara com suas mãos e a sua confiança na vida. Entretanto, tudo isso ainda não dá para formar a cidade.

O lugar em que se levanta uma grande cidade não é simplesmente onde se alinham decas, fabricas e depositos de mercadorias; nem o que possui edificios sumptuosos, escolas e bibliothecas; nem onde o dinheiro é mais abundante e mais numerosa a população. A verdadeira cidade é:

Onde desaparece o escravo e desaparece o senhor de escravos,

Onde as mulheres marcham pelas ruas em procissões publicas

Onde penetram na assembleia publica e nella se sentam como os

Onde se levanta a cidade dos mais fieis amigos

Onde se levanta a cidade dos mais puros dos sexos

Onde se levanta a cidade das mães mais solidas,

E' lá que se levanta a grande cidade

(Song of the Broad-Axe)

Eis a cidade ideal do poeta. Lá vive o homem harmonioso e livre, na sua dignidade fundamental que independe da função social que acoço exerce:

Eu canto o canto da expansão e do orgulho.

Já abaixamos demais a fronte a implorarmos demais.

Eu provo que grandeza não é senão desenvolvimento

Você ultrapassou os outros? Você é o Presidente?

Isso é uma bagatella, cada um chegará mais longe e continuará

ainda.

## As fontes de uma caudal

De tres fontes principaes dimana a caudal da poesia whitmaniana: o corpo humano, a gleba e a multidão. Pelo menos, estas se me afiguram os elementos mais importantes da sua poesia. Na verdade, a alma immensa do rhapsodo, abrindo-se a tudo o que vive e existe, analisa e promove a fusão de todos os elementos, sejam elles cosmicos ou espirituaes. O coração de Whitman está assim mais próximo da terra, do homem considerado isoladamente e em função da sociedade em que vive. Seu lyrismo transborda do fundo subjectivo e vai abrir o canto no seio mesmo das coisas e dos acontecimentos. Dos tres elementos citados, dois — a gleba americana e a multidão que nella constituiu a unidade nacional — offerecem aspectos autoctones que se transfundiram no seu lyrismo. O povo ao crear a sua riqueza iniciava em grande escala o assalto a um solo igualmente fecundo e immenso. O poeta assistia a esse espectáculo, nelle encontrava as dimensões adequadas á grandeza de seu espirito.

Sua a ancestralidade constituida de indianos, homens do campo, constructores, e o facto de haver o poeta exercido na mocidade algumas profissões manuaes, como a de carpinteiro e typographo — deram-lhe o sentido da materia a ser valorizada pela mão do homem. Dahi, nesse cantor vagabundo e sem ascendencia intellectual, a admiração pelos trabalhadores do campo e da cidade e pelo que elles executavam na materia que ia ser convertida em utilidade. O acento civico e commemorativo de alguns poemas traduz bem o entusiasmo em face das creações do trabalho.

Quem tirar o gosto das classificações, poderá dividir e abrir do poeta em duas metades: nua, em que se collocam os poemas da primeira phase, mais directos, mais instinctivos, quasi sem transposição; poemas mais próximos do sangue; na outra, os cantos da sua estupefada velhice, quando os mesmos themas parecem ter subido á alma e ahi se espiritualizado a approximação do fim da vida, fim, aliás, que nunca temo ouvido os "Suspiros da Divina Morte" (Whispers of Heavenly Death).

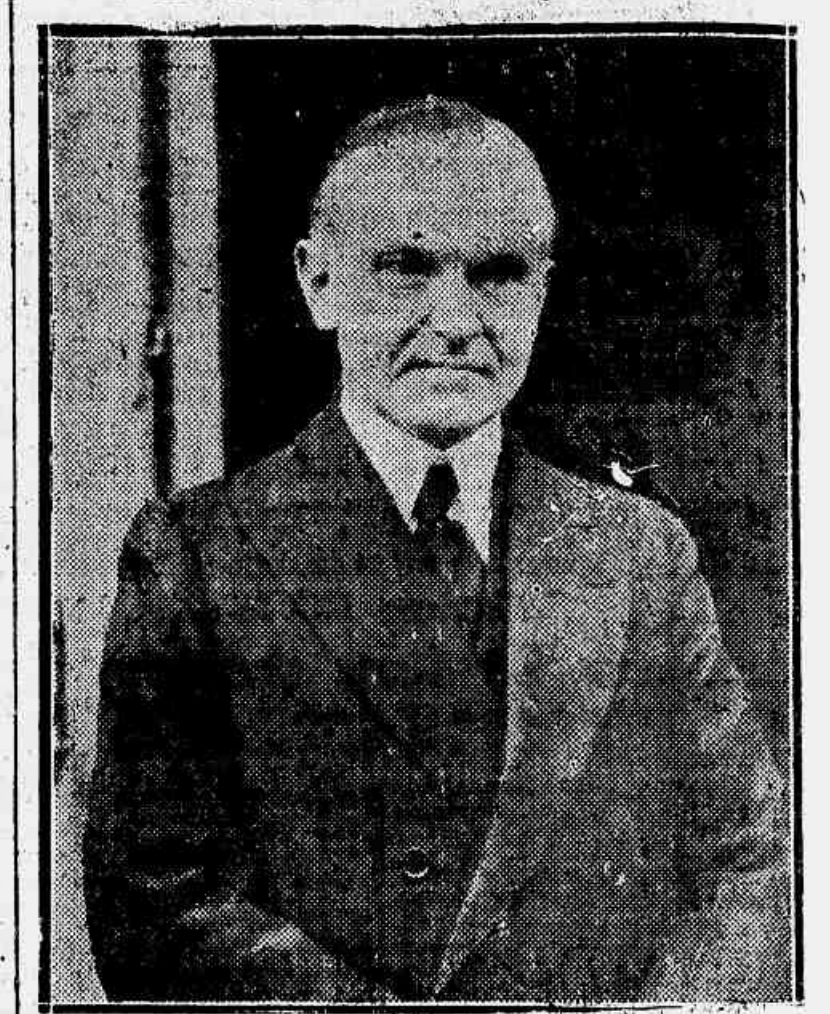
Alguns textos de melancolia tornam mais graves os cantos, mas sempre com a mesma grandeza, a mesma affirmação da vida, a affirmação tanto mais pathetica quanto mais próxima da morte, já quando a paralyse deixava o poeta immovel na cadeira.

## Poeta do corpo

A primeira phase pertenceram os poemas (Filhos de Adão e Calamun, principalmente) onde se sente mais forte a influencia do que me parece o terceiro dos elementos centraes da sua inspiração: o corpo humano.

Este era peculiar ao Whitman. Uma harmoniosa concordancia entre o physico e o "eu" interior, dizia Bazalgette. Todos os seus amigos se referiam ao magnetismo de sua pessoa. Uma ro-

# PRESIDENTES AMERICANOS CALVIN COOLIDGE



Calvin Coolidge nasceu em Plymouth, Vermont, em 4 de julho de 1897. A data do seu aniversário coincidiu, assim, com a data da Independencia do seu país, o que dir-se-ia um signo do seu destino. Terminou os seus estudos no Amherst College, em 1899. Em 1897 foi autorizado a advogar em Northampton. Em 1899 foi eleito conselheiro municipal da cidade e em 1905 passou a exercer a procuradoria local. Em 1904 foi nomeado para servir na Secretaria do Tribunal de Justiça. Em 1907 entrou definitivamente na politica como deputado estadual de Massachusetts. Duas vezes foi eleito para o cargo. Em 1912 foi senador estadual e vice-governador de 1916 a 1918. De 1919 a 1920 foi governador. Neste ultimo anno chegou á vice-presidencia da Republica, na chapa encabeçada por Harding, a quem lhe coube substituir na presidencia, por ocasião da sua morte, em 1923. Em 1924, terminando o periodo do mandato do presidente, foi eleito para o cargo de governador. Por isso é que o poeta declamava os seus cantos ao ar livre afin de conter-lhos com os elementos:

A mim mesmo li estas folhas ao ar livre, verifiquei-as de accordo

com as arvores, astros e rios.

Repeti tudo que pudesse offender minha alma ou o meu corpo

(Immanch.)

(As I sat alone by Blue Ontario's Shore)

## O camarada

Quem fez esta affirmação genial: "todo aquelle que anda cingido de cintos sem sympathia acompanha os seus proprios funeraes, revestido de sua mortalha" (Song of Myself), estabeleceu a condição sem a qual a vida é um jogo estéril de egolismo e lançou uma advertencia que os tempos presentes não estão ouvindo. A apologia da amizade, a fé em que a affeição será capaz de unir realmente os homens e as nações constitue a base do Evangelho social de Whitman. Visto-o ha pouco a vagabundar pela multidão, sem preconceitos de raça, de cor, ou de classes sociais, conversando de preferencia com cochelros, pescadores, marinheiros e homens do povo em geral, encontramos nelle a simplicidade e riqueza humana necessarias á sua fome de sympathia. Esse instincto de fraternidade culmina depois do enfermo da Guerra de Secessão.

O principio da boa camaradagem é que devia reger tudo. Desnecessario se torna prohibições e estenções. Bastava seguir a lei natural. Tens idéas, partilha-as de "mão-anarchica". Elle é accusado e se defende no poema "I hear it was charged against me".

Sei que me accusam de querer destruir as instituições.

Na verdade não sou nem a favor nem contra as instituições

(Que tanto eu com effeito em commun com ellas? ou em con-

trário com a destruição dellas?)

Eu apenas quero fundar em Manhattan e em cada cidade desses

Estados, interior e littoral,

E no campo e nas florestas e em cima de cada quilha pequena

os homens a quem eu quero unir, eu grande que surge no mar

Sem edictos, sem regulamentos, nem directores nem discussões

(alguma)

A instituição da terra affeição dos camaradas.

Elis outra visão da cidade dos amigos com a qual, como já vimos, tantas vezes sonhou o poeta, cidade

...involucrá aos ataques de todo o resto da terra.

Cidade pactuala, afinal. Entretanto, elle vivia como se estivesse passeando nelle, illustrando com actos a sua concepção da camaradagem. Whitman praticava a propria poesia. Era elle o melhor dos companheiros. Que todos o seguissem e a humanidade estaria salva. Seria possivel?

A candeira do poeta prejudicou em parte a prophesia de seu sonho: Whitman confiou na fraternidade do homem, mas não deu credito ás forças que impossibilitavam. Batare espirito politico ao propheta. A America que conheceu foi a da ascensão, fazeu o capitalismo. Hoje, tambem lá, como no mundo inteiro, as contradições sociais inquietam as massas, negando ao homem as principaes condições de ser feliz. Pode ser que o poeta não quizesse ver toda a realidade social, sendo proprio do entusiasmo creador rejeitar tudo quanto possa perturbar o. Mesmo a situação actual do mundo, desmentindo a prophesia de Whitman, talvez seja uma etapa negativa da historia para a confirmação dialectica de sua prophesia num futuro proximo.

## O consolador

Pelos corredores e salas dos hospitaes de sangue de Washington, no periodo da Guerra Civil, era visto frequentemente o vulto enorme de rhapsodo. Foi esta, como elle mesmo reconheceu a experencia mais dolorosa e mais bella de sua vida. Lá estava sempre junto aos feridos, á beira dos leitos, o incomparavel irmão e enfermeiro; conversava, lia, levava presentes, acudia para as familias dos enfermos, inventava todos os meios de consolo. Assistia e apertava a mão aos que agonizavam. Era o Whitman maternal, debruçado sobre os dos espelhos da dor humana, ali-o junto a uma fonte onde se afogava a sua sede de ternura. Eschauriu-se nessa vida que durou mais de dois annos. E acabou sacrificado.

Dos quarenta e seis annos em diante, a saude começa a receber os primeiros golpes. Logo depois, a paralyse. Como se comportaria o cantor da alegria de viver, o autor do POEM OF JOYS, deante da propria miseria organica? O crepusculo de Whitman foi tão admiravel como a sua mocidade.

Já elle havia recolhido todas as resonancias necessarias ao proseguimento do seu canto pela velhice ajôra.

Em "Passagem para India", sua poesia procura avançar mais pela vertente dos mysterios. E' mesmo o poema em que são mais frequentes as reminiscências do misticismo oriental. O poeta é elevado á condição de "verdadeiro filho de Deus", como tal, incumbido

Conclue na 17.ª pagina





Senhora Tetrá de Teffé

Desengamem-se os que só querem ver no povo americano simples "businessmen". Era o pouco propenso, também, a acreditar na possibilidade de haver outra preocupação no cérebro do yankee; bastaram os dias da primeira semana da minha estada em Nova York para convencer-me do contrário. Aquella gente é normalmente intelectual; está, mesmo, acima do normal no gosto pela leitura.

Qualquer dos jornais da vanguarda da sua imprensa — classificação que a tiragem superior a um milhão de exemplares justifica — publica diariamente uma secção literária como não têm igual as folhas parisienses, para não comparar as somente a das nossas. A profusão de revistas especializadas em assuntos científicos ou sportivos, e magazines de novidades, é tal, que só para percorrer-lhes com as vistas os títulos numa livraria onde entrei gastei quasi uma hora! Digo gastei, porque na America tempo...

Os salões de leitura dos subterrâneos do Radio City, dos grandes armazens de modas como o Macy's, Woolworth e outros, dos hotéis, dos clubs, dos Institutos de Belleza e cabelleros, têm as mesas repletas de publicações humorísticas, policiaes, cinematographicas e literarias. Amontoam-se sobre ellas fasciculos de todos os generos.

Nos "subways", nos omnibus, nos bondes, nos "elevateds", nos bancos dos parques, até enquanto caminhavam, vi homens e mulheres lendo, sempre lendo! Lêm como mascam "chewing-gums"... por habito. Olhos e queixos não ficam um minuto desocupados naquella cidade.

O gangster, na sua vida accidentada; a dactylographa, que a bater no teclado o pensamento do patrão millionario acaba por "bater-lhe" também o coração; o ex-rei da Wall Street, que agora vende maçãs na esquina de uma rua modesta; a mulher que engana o marido; os maridos, reacios das chantagens das famílias das "girls", que namoram; todos os "romanceados" da babilonica metropole, não satisfeitos com a trama da propria existencia, procuram ainda "thrills" na leitura das aventuras de ficção, ficção calcada quasi sempre na vida real delles mesmos...

Disse Maurois que na America a educação é uma religião; os ricos dos Estados Unidos fazem doações às Universidades, como os de outros países às Igrejas. Escolas e bibliothecas brotam todos os annos no imenso territorio. Dahl o pendor do povo americano pelos livros.

Mesmo durante o periodo colonial, quando o homem empregava as suas energias no desbravamento do solo, e a gleba do espirito produzia pouco, encontramos, não grande essa circunstancia, profundos vincos de movimento cultural. Nas lideiras literarias da patria em formação — que teve o seu Talmud no "Bay Psalm Book", cujo texto, se o despiramos dos atavismos mysticos, nenhum valor intrinseco, poetico ou doutrinario, revela — depaamos a fonte do genio feminino no estro balbuciente de Anne Bradstreet, a Sapho americana, mais inspirada que Natan Bacon, seu contemporaneo.

Logo após Franklin, que foi a chave de ouro da Revolução, começa a irromper, cada vez mais farta de geração para geração, a messe intellectual.

E interessante observar-se como o talento feminino, desde a apparição de Anne Bradstreet, autora de "The tenth Muse sprung up in America" avançou numa arrancada progressista, emparelhando-se, na mesma linha de frente, com o dos escriptores de maior nomeada.

A mulher nunca foi rechaçada como factor negativo na America do Norte; ao contrario, a influencia que ella teve sempre, está demonstrada em todas as phases da organização do país, e em todos os sectores da sua actividade. As relvadeiras e conquistas, que lhes são devidas na estrutura politica e na evolução da mentalidade, têm no-

## Os maiores consumidores da imaginação

TETRA DE TEFFÉ

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

toria e incontestável evidencia! As paginas sangrentas da luta contra os indios foram inseridas na Historia americana, simultaneamente pelas pennas de um homem e de uma mulher: Gookin e Mary Rowlandson.

A medida que impunham sua autonomia intellectual, ousavam os literatos alçar mais largos voos ás zonas sideraes do pensamento. Ensalava-se a philosophia do transcendentalismo com Emerson, como interprete moral, e Margaret Fuller, como interprete critico; enquanto o romance regional é descoberto pelo talento de Sarah Morton. Faz-se ouvir, no borroinho literario, a voz de Brockden Brown, a denunciar a mulher as misérias que representa para ella o casamento indissolúvel. Sobrelevam-se, em igual nivel espiri-

tual, as figuras de Mathew Carey, Richard Rusk, scientista e escriptor, Susanna Rowson, actriz e autora, e Mercy Warren, famosa fixadora das imagens da Revolução.

Mais tarde, quando no céu anuviado da politica esplendem os relampagos precurosos da libertação dos escravos, os defensores da idéa redemptora encontram na mulher uma aliada incansavel. O "Appeal for that class of Americans called Africans" de Lydia Maria Child, e, principalmente, a "Uncle Tom's cabin" de Harriet Beecher Stowe, que conseguem penetrar nos solares das fazendas, acabam por infiltrar-se no coração da maioria dos proprios escravos.

Apenas no genero humoristico, que contou sempre, entretanto, grande numero de cultores na America, se não encontra a contribuição feminina. E' que a alma da mulher, soffredora em sua essencia, sabe falar melhor ao sentimento do que a ironia...

Chegamos finalmente ao nosso século XX, em que homens e mulheres, a serviço do pensamento, se hombream na subtilidade das analyses, no des-

cratas, e tornam-se as pilastras do edificio da abolição. Libra-se a poesia em novos surtos de originalidade e de força. Aos poemas de Lowell e Whittier, Bryant e Paulding correspondem as balladas de Lydia Huntley e Margaret Miller Davidson.

Firma-se a nomeada de historiadores e criticos como Francis Parkman e George Ticknor, a cujo lado realça a de Matilde Stansbury Kirkland e Fanny Temple.

O potencial da corrente intellectual augmenta de volume no século XIX, que já refule, qual disco solar, no firmamento literario dos Estados Unidos. O romantico Longfellow e o tragico Edgar Allan Poe bastariam para marcar a gloria dessa época. Não longe delles, marulham as cascadas crystallinas dos versos de Maria White, Ethel Lynn e Julia Ward Howe.

Numa trajetória luminosa, sem paralelo a meu ver, atravessa quasi o século todo o mais autoctone dos poetas americanos: Walt Whitman. E' elle o coração da grande nação, arrancado da profundidade da terra.

Apenas no genero humoristico, que contou sempre, entretanto, grande numero de cultores na America, se não encontra a contribuição feminina. E' que a alma da mulher, soffredora em sua essencia, sabe falar melhor ao sentimento do que a ironia...

Chegamos finalmente ao nosso século XX, em que homens e mulheres, a serviço do pensamento, se hombream na subtilidade das analyses, no des-

temor da expressão, nas pesquisas das sciencias, na densidade dos sentimentos. "Não sabemos quem mais admirar na phalange immensa, se Michael Gold ou Anita Loos, a admiravel autora de "Gentlemen prefer blondes"; Ernest Hemingway ou Florence Barclay; George Davis ou Fanny Hurst, cujo vigoroso estudo psychological em "Back street" é de rara sensibilidade; Louis Bromfield ou a recente Margaret Mitchell, detentora da fama com a reconstituição historica, que fez da guerra da Secessão em "Gone with wind".

Se as obras dos principaes escriptores americanos já eram conhecidas das elites de todos os países, agora, com o reinado do cinema, ellas se tornaram populares no mundo inteiro.

E quem sabe se a voga dos livros como "Babbitt" de Sinclair Lewis, "42 Parallel" de John Dos Passos e "Mother's cry", um dos mais lancinantes gritos da alma da literatura moderna, impressos aos milhões, não provém da curiosidade literaria despertada depois que outros romances foram transpostos em films?

Que nos importa aprofundar-se na qualidade da leitura preferida da massa popular americana e a das novidades policiaes de Wallace ou das farças de Popeye? Limitemo-nos a verificar o facto positivo, que o numero espantoso de livros e publicações diarias, hebdomadarias, ou mensaes, confirma com o escocamento, aos milheiros, dos seus exemplares, isto é: que os yankees são os maiores consumidores da imaginação!

Retrocada, pois, o conceito inexacto de que o americano só pensa em dinheiro, em fazer negocios, em organizar trusts; mais do que nós latinos elle aprecia a psychoanalyse, a metaphysica, os aiores da fantasia. "He is not only a businessman"...

## O BRASIL: UMA AVENTURA INTELLECTUAL

No estudo que se segue, o prof. dr. Max Handman, Lente de Economia da Universidade de Michigan — um dos mais autorizados sociologos americanos e encorajador entusiasta do intercambio cultural entre os Estados Unidos e o Brasil — apresenta, com grande subtilidade, o seu ponto de vista sobre a evolução social do nosso país

MAX HANDMAN

(Professor da Universidade de Michigan)  
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ENTRE todos os países jovens do mundo, nenhum tem uma mais dramatica e colorida apresentação de problemas sociais do que o Brasil. E', portanto, natural que um norte-americano, especialista em sciencias sociais, e interessado no processo da evolução social, vi- re as suas vistas para o Brasil.

Aqui, pela primeira vez — numa escala jamais igualada — o homem europeu está tentando conquistar os tropicos, não como um appendice colonial, mas como uma parte integrante e permanente da civilização occidental. A magnitude da tarefa resalta com maior evidencia quando se considera que aos obstaculos do clima se reúnem as resistencias da topographia, que, credora do scenario magnifico, requer, entretanto, tão pesado e esfaufante trabalho antes que possa o homem viver em paz com uma tão bella e caprichosa companheira. Mesmo uma visita rapida ao Brasil, o mais ligeiro contacto com a sua recalcitrante geographia, offerece uma profunda compreensão dos enormes esforços que terão de ser exercidos afim de tornar possível a fixação em seu solo fascinante. Olhado por esse prisma, o trabalho dos pioneiros portugueses — que affrontaram os perigos do oceano e do sol, de uma natureza tão aterroizante, quer na sua abundancia, quer na sua escassez — é nada menos do que grandioso.

Nessas circunstancias, o problema do trabalho se transforma, em seguida, num problema de raça. E assim, pela segunda vez, o Brasil é chamado a assumir uma liderança — agora numa das maiores tarefas de symbiose humana. O que se levou milhares de annos para realizar em outros continentes é aqui reduzido a uns poucos seculos magros. Diferentes tradições sociais, diferentes sistemas de valores de relações humanas — talvez também diferenças biologicas e bio-psychologicas — estão sendo transformadas numa unidade, colorida, variada, uma verdadeira symphonia racial, que, quando a sua cohesão final for alcançada, nos dará um novo typo de unidade nacional.

Não menos fascinante para o pesquisador de origens é o processo de industrialização que ora se desenvolve em certas regiões do Brasil. Trabalho, capital e engenho humano, de fontes diferentes, falando linguas diferentes e com diferente tradição, se reúnem em uma sorte de tático entendimento para trabalhar no sentido de uma no-

va unidade; o desenvolvimento de um Brasil industrial. O processo, agora em execução, é verdadeiramente uma realização brilhante, mesmo que a tendenciosidade e a estreiteza de seus executores obtenham fazel-o até um certo ponto, unilateral. Elles podem estar se criando dificuldades sociais que, mais tarde, requererão talvez um maior esforço humano e consideravel sacrificio da paz social. Afim de que venham a ser resolvidas. Não obstante, a rapidez com que uma população não acostumada á disciplina de um sistema industrial está se apossando das suas intimas dificuldades e dominando seus detalhes — tudo no curto espaço de um pouco mais de um quarto de século — é um dos mais interessantes phenomenos sociais, jamais observados.

Esses tres aspectos da evolução social, que se estão tão claramente desenrolando aos nossos olhos, fazem do Brasil um fascinante laboratorio social, e o resultado final do processo em execução será, scientificamente, da maior importancia para um estudo da expansão da cultura occidental. E' para lamentar, portanto, que os sociologos brasileiros olhem para o processo historico que se desenvolve em seu proprio país, de uma maneira tão pessimista. Eu não estive no Brasil durante tempo bastante para poder entender as suas causas, mas como eu o recordo, onde tal pessimismo é encontrado, em outros lugares, não é mais do que parte de uma psychologia creada pelas tendencias infelizes de modernas sociedades em se compararem sempre entre si, usando como padrões aquellas mais avançadas, chronologicamente, no processo de occidentalização. Embora tal concepção comparativa tenha as suas vantagens em estimular meditações publicas de acção progressiva, ella é decididamente desvantajosa, quando resulta em super-aniedade de copiar, e em pessimismo, por não ser o processo mais rapido do que é. E' esta super-aniedade, pelo que estrangeiros pensam do país, que constitue a base de muito desse pessimismo. Paradoxalmente, é esta mesma preocupação pela opinião estrangeira



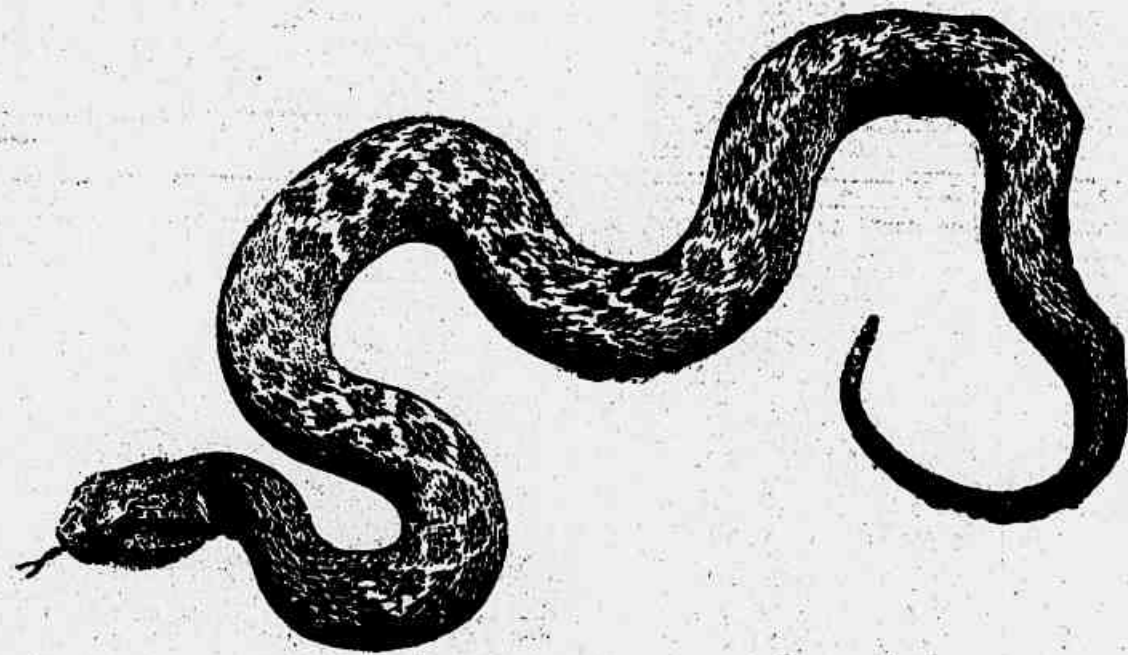
Prof. Dr. Max Handman, da Universidade de Michigan

que cria e estimula a xenophobias. Quando esta não é causada por motivos economicos, como desemprego, a xenophobias parece ser um desejo de mostrar aos estrangeiros que a gente pode muito bem passar sem elles, e que, portanto, o trabalho deve ser feito essencialmente pelos nacionaes. Com tal attitude, o livre jogo da concorrência é seriamente perturbado, e, no final, é o país que vem a perder, porquanto o processo de occidentalização — essa coisa tão desejada pelos nacionalistas — é privado do concurso daquelles que, accidentalmente, por um mero processo de tempo, se encontram na posse de maior capital e de um cabedal mais de tenso de habilidade tecnica. De um ponto de vista scientificamente, este pessimismo e esta xenophobias dão-nos pomposas diatribes e palliativos engenosos, mas não solidos, informativos e profundos estudos da realidade social do país. Afortunadamente, um corpo de aforse scientifica vem crescendo no Brasil; a informação estatistica torna-se progressivamente mais adequada, e as possibilidades dos estudos de synthese se apresentam maiores dia a dia. A esse respeito, o trabalho de novelistas como José Lins do Rego é de grandissima importancia para a compreensão da realidade social do Brasil. Elle, e mestres da analyse social, como Gilberto Freyre, creem para o sociologo estrangeiro, desejoso de estudar o Brasil, uma grande vida de gratidão.

### O BRASIL DEVE COMPRAR MAIS AO SEU MELHOR E MAIOR COMPRADOR!

Os Estados Unidos são não somente o país que mais nos compra, como o unico onde entra livremente, sem pagamento de qualquer taxa, o nosso maior producto de exportação, — o café.

Sr. AUTOMOBILISTA,  
apresentamos-lhe a senhora CROTALUS!



## VIVE 3 MEZES SEM SE ALIMENTAR

Perigosa como é a senhora Crotalo, mais conhecida pelo nome de cobra cascavel, tem, no entanto, uma virtude: pode passar até tres mezes sem comer! Lembre-se della, quando precisar de lubrificante para seu automovel... e escolha ESSOLUBE. Um abastecimento não lhe durará para sempre, mas durará para mais kilometros. Consumo minimo é um factor na grande economia de Essolube, mas não é o unico. Igualmente importante é a protecção completa do motor, que Essolube proporciona, reduzindo o desgaste e, portanto, as despesas com reparos. Essolube contribue ainda a obter maior kilometragem do combustivel. Tres formas de economia! Comece, hoje mesmo, a usar Essolube! Exija-o no grau recommendado pelo fabricante do seu carro.



ECONOMIZE COM  
**Essolube**

EM LATAS INVIOIAVEIS QUE ASSEGURAM SUA LEGITIMIDADE, PUREZA E CONTEUDO EXACTO.

PARA QUALIDADE E ECONOMIA, ABASTECA-SE ONDE VIR



STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

## O BRASIL E OS AMERICANOS

Conclusão da 14.ª pagina  
Unidos o nosso maior comprador e que tornam o nosso país, dentro dos actuaes limitados poderes aquisitivos, um mercado para a gazolina, os automoveis e o trigo americanos.

Todos estes factores concretos são insufficientes e precarios para a solidez e durabilidade dos sentimentos internacionaes, se a par dos mesmos não se alinharem os factores imponderaveis. Existe já, é innegavel, o terreno fértil e favoravel da sympathia e da boa vontade. Sobre esse solo é imprescindivel cultivar a seara uberosa dos imponderaveis pelo conhecimento reciproco, largamente divulgado no seio das populações. Se o conhecimento, a familiaridade, a erradicação do sentimento de "exotismo" podem transformar a sympathia em solida estima e emprestar consistencia robusta ás relações entre os dois povos para muito beneficio.

No Brasil conhecemos melhor os Estados Unidos do que nos Estados Unidos se conhece o Brasil.

Muitos são os motivos para isso convergentes e apenas aqui indicarei alguns. A intensa propaganda das fitas cinematographicas, que constituem um dos grandes artigos de exportação americana para o Brasil, dão á generalidade do publico brasileiro amplas noções sobre os multiplos aspectos da vida nos Estados Unidos e um conhecimento vasto das suas paixagens, das suas cidades, das suas actividades. Nem sempre os aspectos preferidos para a composição dos dramas e comedias dos "films" seio os que melhor representem os verdadeiros e legitimos colordos da vida social e familiar. Mas em meio das noções erroneas ou desvirtuadas, muitas outras exactas e precisas se vulgarizam.

O noticiario estrangeiro dos jornaes brasileiros é, em grande parte, fartamente suprido pelas informações fornecidas por agencias americanas, a United Press e a Associated Press. Alguns dos nossos jornaes contam com colaboradores americanos, ou recebem correspondencias epistolares daquelles países. Quotidianamente, nas folhas brasileiras abundam as noticias relativas aos Estados Unidos. Nem sempre, estas seio de maior proveito e utilidade para o publico. Mas este as absorve sempre com interesse e curiosidade.

O conhecimento da lingua inglesa é hoje imprescindivel para todos os individuos de media cultura no Brasil. Sem mencionar os membros das profissões liberais, não ha moça ou rapaz que ailleme ambigoes, mesmo limitadas e modestas, nas carreiras commerciaes, que não estude e cultive o inglez, como elemento necessario ao seu progresso profissional. Dahl a divulgação das revistas, dos "magazines", das obras de ficção, principalmente romances, policiaes ou sentimentaes, de procedencia americana entre nós. Nem sempre serão estes livros os melhores exemplos da literatura americana, a pôr entre as mãos dos estudantes. Muitas vezes, é exactamente o contrario o que succede. Mas divulgam e popularizam noções sobre o país, seus costumes, a tela da vida que lá se vive.

Não se supponha, com a futilidade das primeiras impressões, que o facto de melhor conhecermos os Estados Unidos do que lá somos conhecidos constitua para nós uma superioridade de que devamos nos ensoberbecer. Ao contrario, desde que não ha equivalencia de conhecimento mutuo, esse facto é um indice de inferioridade, a nosso desfavor. Reflcta-se bem e ver-se-á que assim é.

Seria pueril a suggestão irreallizavel de que applicassemos os mesmos processos, em sentido reciproco.

Não poderemos, nem exportar "films" nacionaes para os Estados Unidos, nem desejar que os jornaes americanos, com a multiplicidade de materia que o publico lhes exige, consagrem ás noticias do Brasil, de diminuto interesse para a maioria dos seus leitores, espaço proporcional ao que, nas folhas brasileiras, occupam as noticias de lá.

Mais do que pueril, seria absurdo e ridiculo mesmo o simples exame de semelhantes hypoteses. Basta enuncial-a para se evidenciar a sua insubsistencia e inutilidade.



O grande medico norte-americano Alexis Carrel, autor da já famosa obra "O homem, esse desconhecido". Muito discutido foi o seu "coração artificial", que construiu com a ajuda mecanica do aviator Charles Lindbergh

terotypou esta verdade comel-nha na vulgaridade de um proverbio familiar.

Ha muitos methodos pelos quaes nos é possível disseminar na massa media da população americana, do americano de rua, typico, do "every day american", certo numero de noções essenciaes sobre o Brasil e sobre algumas coisas brasileiras, por ella, acordando a dose justa de interesse para a maioria dos seus leitores, espaço proporcional ao que, nas folhas brasileiras, occupam as noticias de lá.

Podemos fazer-o. Para isso bastam vontade, energia e honestidade. E um pouco de aptidão, é bem de ver.

## OS QUE TEM E OS QUE NÃO TEM CAFÉ

Conclusão da 13.ª pagina  
mo inverno, acreditado que o Brasil controlará o mercado do café em todos os tempos, por causa da sua immensa capacidade productiva e da sua habilidade de supportar baixos preços. Entretanto, para augmentar sensivelmente as suas exportações, uma coisa é bem essencial: isto é: melhorar a qualidade. Isto — eu sei por observação pessoal, — está sendo feito. Em São Paulo me foram mostrados registros de vendas de cafés lavados e não lavados, no mercado de Santos, da mesma fazenda, que assignalavam cinco mil réis de diferença nos preços obtidos. Eis o que a preparação melhorada fará pelo café.

Emquanto os cafés "suaves" estiverem sendo procurados nos mercados mundiaes de café, o Brasil deverá continuar os seus esforços no sentido de produzi-los em maior quantidade. Para começar, o Brasil tem, provavelmente, a melhor terra para café, no mundo. Café arabico cresce tão bem em São Paulo quanto na Colombia, na Arabia, em Java, em Sumatra. O resto é preparação cuidadosa, scientificamente. O Brasil fará bem em continuar o trabalho dos seus departamentos technicos, mesmo diante de preços baixos, porquanto é apenas questão de tempo para que o plantador e o commerciante estejam ambos beneficiando financeiramente da melhoria na qualidade. Considero-me feliz por me associar ao DIARIO DE NOTICIAS no cultivo do entendimento e da paciência entre lavadores, commerciantes exportadores e compradores nos mercados de consumo. Os americanos que ajudamos o Brasil nesta época ajudam-se a si proprios. A volta do Brasil em materia de café significa melhores negocios para todos. Suas perturbações podem ser muitas, mas o Brasil está fazendo um esforço honesto afim de resolvel-as, no superior interesse dos negocios de café em todos os países. Os americanos sympathizam com os seus melhores propósitos.

Estados Unidos são um país onde ainda a opinião publica e os sentimentos do povo têm alta significação e acabam sempre, lentamente, mas fatalmente, por affirmar a sua influencia.

E esta influencia é tão grande que pesará, por fim, sobre a balança da politica continental. Rio, Julho, 24 — 38.



EM reportagem especialmente feita para esta edição, apresenta o DIÁRIO DE NOTÍCIAS um resumo das actividades mundiais da Fundação Rockefeller.

O regime das doações particulares para obras de utilidade pública não é, decerto, uma novidade. Mas a sistemática utilização dessa forma de custeio de obras de grande utilidade social, de colectividade, com as contribuições de grandes fortunas privadas, é um fenómeno tipicamente americano. Algumas dezenas de fortunas particulares estão aplicadas no desenvolvimento da instrução e dos serviços de assistência social e saúde pública na América do Norte.

#### Fundação Rockefeller

De todos, a mais poderosa, a que se estende pelo mundo inteiro, com um raio de acção extenso e abrangendo inúmeros sectores da actividade humana, é, sem dúvida, a Fundação Rockefeller.

John D. Rockefeller, o grande magnata do petróleo, dedicou considerável parte de sua fortuna a essa Fundação, que constitui uma constante preocupação de sua vida. Mais de 530 milhões de dólares constituem o fundo dessa instituição. Desse, 446 milhões são a base de quatro diferentes organismos: o Instituto Rockefeller para pesquisas Médicas, o General Education Board, a Fundação Rockefeller e o Laura Spelman Rockefeller Memorial. Além desses 44 milhões foram destinados a contribuições isoladas. Somando-se a essas quantias espantosas os fundos de outras instituições também resultantes das doações de Rockefeller, tem-se um total geral de 645.000.000 de dólares (pouco mais de 13 milhões de contos de réis).

#### Ação internacional

A acção das instituições de Rockefeller se faz sentir em 88 países. Assim, quiz o seu fundador frisar bem aquilo que os dirigentes da Fundação fazem sempre questão de manter. O carácter não exclusivo dos benefícios orçolados pelas instituições. Adiante veremos algumas informações objectivas que esclarecerão impressionantemente essa orientação internacional da obra de Rockefeller.

#### Planificação

O próprio Rockefeller reside a organização dos planos de serviço da Fundação. Os trabalhos das suas instituições foram sempre previstos e cuidadosamente planificados. Como orientação geral e base para esses serviços, Rockefeller adotou dois princípios que assim enunciamos:

Primeiro, diz Raymond B. Fosdick, presidente da Fundação, no seu relatório de 1937, "the trusted future". Que é como quem diz: ele se prepara para o futuro. Não cuida apenas de contribuir para uma transitoria melhoria no presente. E também não julga que aquilo que hoje é necessário tenha de continuar a ser necessário amanhã. Deixar decerir, segundo princípio rockefelleriano, na estruturação de suas instituições:

"A perpetuidade é um prazo ao cliente. Cada instituição tem uma missão a cumprir. Terminada esta, ela deve ceder lugar a novas formas, com novas tarefas. Assim é que a deixamos de existir, por terem terminado suas funções específicas, duas das quatro principais instituições de Rockefeller: o "Laura Spelman Rockefeller Memorial", em 1929, e o "International Education Board", fundado por Rockefeller Junior, em 1937. O General Education Board, está prestes a ser liquidado, por idêntico motivo. Assim, graças a esse princípio dynamic de constante transformação na medida das necessidades que sucessivamente se vão satisfazendo ou criando, as instituições de Rockefeller são uma das criações mais perfeitas e bem organizadas do mundo moderno. Sua mobilidade, sua constante adaptação às condições que vão surgindo constituem o segredo da sua eficiência.

#### 1937

No ano passado, a Fundação despendeu, além das verbas normais, uma verba adicional de 9.500.000 dólares, assim distribuídos:

2.200.000 para Saúde Pública.  
2.400.000 para Ciências Médicas.  
1.100.000 para Ciências Naturais.  
2.000.000 para Ciências Sociais.  
800.000 para Humanidades (Difusão cultural, teatro, etc).  
400.000 para Reconstrução Rural na China.

O programa de 1937 foi desenvolvido e executado em 52 países. Vinte e três na Europa, 4 na Ásia, 3 na África, 6 na América do Sul, 11 na do Norte, Central e Índia ocidental, e 5 em outras partes do mundo.

Do total de verbas, 45% foi aplicado em outros países e 55% nos Estados Unidos.

#### Algumas aplicações

Eis uma lista incompleta das aplicações de verbas em 1937: 300 mil dólares ao China Medical Board, para manter o colégio de medicina de Peiping (China). Quatrocentos e vinte mil dólares para pesquisas de acidentes no trabalho, na Universidade de Harvard (USA). Trezentos mil para a Universidade de Yale. Em 1931, o Departamento de Psychiatria, Trezentos mil para o Instituto de Tecnologia da Califórnia, para desenvolver a química orgânica. Duzentos e setenta e cinco mil para pesquisas de problemas sexuais e bio-físicos no Conselho Nacional de Pesquisas. Duzentos e cinquenta mil para o fundo de pesquisas da Universidade de Yale. Duzentos e quarenta mil para o programa de pesquisas sobre problemas internacionais do Instituto Real de Negócios Internacionais, de Londres. Cento e cinquenta e cinco mil para o Instituto Nacional de Pesquisas Sociais e Económicas, para pesquisas económicas básicas em torno de problemas contemporâneos. Cento e cinquenta mil para o Colégio Americano de Estudos Clás-

sicos, com sede em Atenas, (Grécia), para construção de um museu que conserve os objectos recolhidos na escavação da AGORA ateniense. E cem mil dólares



Apparelho para pesquisas sobre o atomo, no Instituto de Physica da Universidade de Copenhague, auxiliado pela Fundação Rockefeller

para o Instituto Internacional de Cooperação Intelectual, para pesquisas relacionadas com a Conferência de Estudos Internacionais.

#### Programma em resumo

O programma da Fundação Rockefeller é, em resumo, este:

#### Contribuir para o progresso do conhecimento

Partindo do princípio enunciado por Sir Arthur Hobhouse, que dizia:

"Uma nação não pode suportar por muito tempo o espectáculo de grandes massas de propriedade mantida em usos inalteráveis", Rockefeller disse inicialmente: "a Fundação Rockefeller destina-se a contribuir para o bem estar dos homens em todo o mundo".

#### Descriminações

Assim, por exemplo, em sciencia medica, a psychiatria e as moléstias tropicaes constituem principal objectivo dos trabalhos da Fundação. Em sciencias naturaes, a biologia experimental. Em saude publica, o preparo de pessoal especializado e o estudo do dominio de certos flagellos. Em sciencias sociais, os problemas basicos das relações internacionais, medidas assecuratorias da paz e estudo da administração publica. Em humanidades, o esforço para levantar o nível geral da cultura e o desenvolvimento do intercambio cultural entre os diversos países.

E sempre o dynamismo. E' bem clara a consciencia da acção que se observa no trabalho da Rockefeller. Diz, referindo-se ao programma da entidade, o seu actual presidente:

"Esses objectos definidos não são rigidamente interpretados. A Fundação apenas como pontos de referencia num esforço para dar ao programma um certo grau de concentração".

#### Observações do presidente

São do sr. Raymond B. Fosdick estas declarações, cuja coragem e dignidade constituem uma expressiva demonstração do apreço com que se encarar, na América do Norte, as questões da cultura:

"No começo de sua actividade, HA VINTE E CINCO ANOS ATRAS, a Fundação se guiava pelo objectivo gravado em seus estatutos: "a luta dos homens em toda a mundo".

"... Especialmente num programma baseado no progresso do conhecimento, é imprescindível desprezar-se as limitações geográficas que arbitraria e mesmo intencionalmente dividem o mundo em um "patchwork" de insensatos antagonismos. Isto é: em ultima análise, o conhecimento não pode ser nacionalizado. Nenhum embargo pôde ser mantido contra a importação ou exportação de idéas. Quer venha do Copenhague uma nova concepção na physica do atomo, ou de Cambridge, Inglaterra; quer a cura do cancer se tenha desenvolvido em New Haven ou em Berlim; seja russo, ou um italiano, ou um americano, o que de um novo passo a frente na luta dos homens contra a doença, a fome, a guerra, seja qual for a nossa bandeira, beneficiamos do patrimonio intelectual da especie humana".

"... A unica linguagem da sciencia, é a descoberta da verdade".

#### Dificuldades

Mas o ideal da Fundação Rockefeller encontra seu presidente, tem sofrido nos ultimos annos, nesse particular, sérias dificuldades. "Viagens objectivas de estudantes, por exemplo, só são possíveis onde existe liberdade, e a liberdade só existe onde ha tolerancia, apenas onde não ha si-

# A Fundação Rockefeller e sua prodigiosa contribuição para o progresso do conhecimento

ORIGEM — PLANIFICAÇÃO — PRINCIPIOS BASICOS — VERBAS E APPLICAÇÕES — DIFFICULDADES — CORAJOSAS PALAVRAS DO PRESIDENTE — LABORATORIO CONTRA SELVA — VACCINAÇÃO CONTRA A FEBRE AMARELLA — PSYCHIATRIA — BIOLOGIA EXPERIMENTAL — UM APPELLO DE PASTEUR — CHIMICA ORGANICA

Nome: ignorado; idade: 500.000 annos — Sciencias Sociais — Novos horizontes — Theatro — Radio e Musica — China — Viagens — Direcção actual

gaos prohibitivos contra as perguntas e o livre curso das opiniões".

Este phenomeno (o esforço de certos governos para impor ideologias uniformes e circunscrever aos interesses de um regimen dominante a area da liberdade intellectual) affectou, naturalmente, o programma da Fundação.

"Tivemos de parar, por nós mesmos, em algumas fronteiras — não porque essas fronteiras tenham alguma grande significação geographica superior a que tinham antes, mas sim porque atrás della a pesquisa da verdade por lucidos e penetrantes exames, teria sido impossível".

#### Um exemplo longinquo

Refere-se então a um exemplo distante. Numa cidade centro-americana desfechava-se, ha annos atrás, uma batalha revolucionaria. O dr. Emmett Vaughn, medico da Rockefeller, resolveu continuar seu trabalho. Toda manhã passava pelas barricadas para apanhar seus mosquitos de um lado da linha de combate e de tarde passava para a outra linha em busca de outros espécimens.

Não foi molestado por nenhuma das duas facções. Ambas julgaram-no um maluco que andava caçando mosquitos emquanto se decidiam os grandes destinos do mundo. Hoje essa revolução na America Central foi esquecida. Mas o dr. Vaughn é lembrado como um homem que ajudou a encerrar uma era de pestilencia.

"A Fundação Rockefeller, conclue o presidente Fosdick, gosta de recordar esse caso, como um exemplo. Mas ás vezes a acção aggressiva dos inimigos torna impossível a propria caça nos mosquitos".

#### Saude Publica

Os trabalhos de saúde publica custaram, em 1937, 63.000.000 de dólares, em 77 países, assim distribuídos:

- 1) — Auxilio aos departamentos centrais e locais da Fundação, no estabelecimento de serviços adequados.
- 2) — Educação sanitaria.
- 3) — Estudo e controle de certas moléstias. Por exemplo, a febre amarella na America do Sul e na Africa. Chistosomiasse no Egypto. Tuberculose na Jamaica e na Austria, escaurina na Rumania, influenza na Hungria, malária em numerosos países, inclusive Estados Unidos, Porto Rico, Mexico, America Central, Cuba, Colombia, Albania, Bulgaria, Chypre, Grecia, Italia, Portugal e India.

#### O Laboratorio contra a Selva

A febre amarella sylvestre constitue presentemente um dos grandes objectos de estudo da Fundação Rockefeller.

Justamente o principio que unico transmissor dessa estranha febre das selvas, que ataca os macacos e os homens, com uma immensa possibilidade de destruição na zona rural, seria o mesmo "aedes aegypti", transmissor conhecido da febre urbana.

Em relatorios anteriores, estabelecera a Fundação esse agente como transmissor unico da febre sylvestre, chamada pelos nossos matutos "febre de macaco".

Mas com grande probabilidade sciencia, e com incontestavel sinceridade, e o proprio presidente da Fundação quem afirma:

— O novo quadro da febre amarella vem provar que estamos mais atrasados do que a principio supuzemos. Conhecemos agora as vias areas do hinterland da America do Sul e da Africa, que se centros endemicos dessa febre. Qual e vector que a transmite, além do "aedes aegypti", não sabemos ainda".

#### Casos fataes

Casos fataes de febre amarella sylvestre foram observados, diz o sr. Raymond Fosdick, durante 1937, na região amazônica do Peru, norte do Paraguay, Valle Magdalena, na Colombia e no Estado brasileiro de Santa Catharina, demonstrando assim que o campo geographico da febre se ampliou.

Só não se observaram casos, nestes ultimos annos, (na America do Sul), na Argentina, no Uruguay, no Chile e no Estado do Rio Grande do Sul.

#### Immunisação

O methodo de controle tão bem sucedido nos casos de febre amarella urbana, isto é: o controle biológico do insecto vector, não se applica ao caso da febre amarella sylvestre. A eliminação dos agentes transmissores é praticamente impossível nas regiões florestaes da America.

Assim, "a unica esperança de interrupção dessa febre, actualmente, é a immunização individual das populações expostas a invasão da febre. Isso se faz por meio de vacinação".

#### Origem da vaccina

A vaccina contra a febre amarella sylvestre já fora objecto de estudos no Departamento de Saude da Fundação Rockefeller em Nova York. Em 1931 já se faziam vacinas com successo, utilizando um virus atenuado, cuja acção se

ternava possível pelo uso de doses relativamente grandes de soro humano immune. Mas não era um methodo economicamente desejavel, nem mesmo uma forma que tornasse possível a diffusão do uso de uma vaccina tão difficilmente conseguida.

Em 1937, então, um virus que tinha desenvolvido por methodo de cultura de tecidos no laboratorio da Fundação, entre 1934 e 1936, foi transportado a America do Sul e usado para vaccinação sem soro immune. Depois de preliminares experimentos em macacos e em certo numero de pessoas em Nova York, esse virus foi considerado perfeitamente seguro para vaccinação, é claro que mediante provas cuidadosamente feitas, para evitar accidentes.

As vaccinações feitas no Brasil com esse novo methodo foram aucto-discriminadas, em 1937, segundo dados colhidos nos trabalhos do dr. Fred. L. Soper, da divisão sanitaria da Fundação Rockefeller de Nova York, director dos serviços da Fundação Rockefeller no Brasil:

Janerio	0
Fevereiro	7
Marco	33
Abril	37
Mario	30
Junho	306
Julho	775
Agosto	1.765
Setembro	3.837
Outubro	10.740
Novembro	7.881
Dezembro	13.076

Total

Os resultados da vacinação com o virus foram medidos por exper-



Os artistas do Theatro do Estado de Washington em transito no seu caminhão. Essa companhia ambulante, financiada pela Fundação Rockefeller é oficializada pelo Departamento de Instrução Publica e leva um cartaz: "Não mais fronteiras"

iências em camomongos e em 100 pessoas previamente inoculadas com virus vivo. Dessas pessoas 99 por cento foram completa ou parcialmente immunizadas. A reação é fraca em comparação com os efeitos de immunização contra outras doenças, como febre tifoide, diptheria, etc.

Para completar, desenvolver e realizar em ampla escala esse serviço, foi construido em combinação com o Ministerio da Educação e Saude Publica, um edificio adequado proximo ao Instituto de Manguehins, nesta capital. Identico a esse, outro edificio está projectado para este anno em Bogotá (Colombia), ambos custeados e mantidos pela Fundação.

#### Luta contra a tuberculose

Entre 1900 e 1936 o indice de mortalidade pela tuberculose desceu de 202 para 56. Isso porque, diz o presidente da Rockefeller, já se observa uma franqueza e relativa liberdade no apontar os casos e as causas da tuberculose, permitindo assim mais eficiente e mais organizado combate.

#### Mas a syphilis...

Mas a syphilis prossegue seu terrivel trabalho.

"Porque um estigma social está ligado a esse flagello, não se observou em relação a syphilis o mesmo adiantamento que em relação a tuberculose, embora meios tecnicos tenham sido creados e aperfeiçoados para prevenção e tratamento.

#### Crescendo em tempo de guerra

...crescendo em tempo de guerra, diminuindo em tempo de paz. Dez por cento da população dos Estados Unidos pôde a qualquer momento contrair syphilis".

Accentua então o admiravel reator, cuja hombridade scientifica observa o presidente da Fundação, o quanto a syphilis se tornou um factor de perigo para a syphilis não é difficil a tarefa de conhecimentos. E' uma attitudde social que não só impede a acção como até mesmo, em certos casos, impede qualquer referencia aberta ao problema".

#### Psychiatria

Também no progresso do estudo e cuidados das doenças mentaes, observa o presidente da Fundação, tradicionais attitudes da sociedade constituem um entrave. Os historiadores calculam em um quarto de milhão os individuos torturados e executados na Idade Média unicamente por serem loucos, deficientes mentaes ou simplesmente suggestivos. No século XVII, na Inglaterra,

era localizada a entrada no hospicio de Londres (Bedlam), aquellos que quizessem divertirse com o espectáculo da loucura dos fúrios. Até mesmo no inicio do século XIX a loucura não era considerada na America como um caso de therapeutic. Os loucos eram confinados, mas não tratados. Os hospices de doenças mentaes eram chamados "Asilos" e classificados como "pry-loes".

Andamos muito, prosegue elle, desde o hospicio de Bedlam. Londres seletantista. Até esse jovem diplomado que se referiu aos dois annos de sua vida "1923-25 ante sanatorio de doentes nervosos".

Sem dúvida terá contribuido para essa transformação o depoimento impressionante e esmagador de W. Clifford Bears, no seu celebre livro autobiographico: "Um capitulo que se achou a si mesmo", no qual elle conta a terrivel provocação de um doente mental nos hospices até então existentes, e termina afirmando que o resto de sua vida será dedicado a missão de melhorar as condições do tratamento dos loucos na America.

Os antigos, diz o sr. Fosdick, consideravam a anormalidade mental como uma possessão pelos demônios; os semi-modernos consideram-na uma desgraça; mas o homem de hoje chegará a considerá-la uma doença".

Mas a psychiatria, diz elle, é um objectivo concreto da medicina, e não uma ilha de especulação. Com essa orientação básica, a Fundação Rockefeller dedicou 6.100.000 dólares ao des-

#### Em 1937

As doações da Fundação Ro-



Os artistas do Theatro do Estado de Washington em transito no seu caminhão. Essa companhia ambulante, financiada pela Fundação Rockefeller é oficializada pelo Departamento de Instrução Publica e leva um cartaz: "Não mais fronteiras"

envolvimento dessa parte da medicina.

#### Em 1937

A Fundação distribuiu em 1937, 1.602.000 dólares. Em annos anteriores, a contribuição da Fundação Rockefeller nesse terreno, era assim descrita:

- 1) — 156.000 dólares para a Escola de Medicina da Universidade de Harvard e o Hospital Geral de Massachusetts, para sustentar durante dois annos o ensino e as pesquisas de psychiatria.
- 2) — 300.000 dólares para o Departamento de Psychiatria da Universidade de Yale.
- 3) — Para pesquisas na Universidade de Harvard, sobre accidentes no trabalho, durante cinco annos, 360.000 dólares. Estudos de psychiologia e psychologia no campo da industria.
- 4) — Para a Universidade de Cambridge, Inglaterra, 40.800 dólares no auxilio ao Departamento de Medicina Experimental. Pro-



Laboratorio de Psychologia Experimental, na Universidade de Cambridge. Mantido pela Rockefeller

tecção ao desenvolvimento dos estudos psychico-somaticos na Inglaterra.

- 5) — Para a Universidade de Cincinnati, 37.500 dólares, para cinco annos de pesquisas sobre neurologia em relação com a mentação, tendo annexo no laboratorio um hospicio de doenças mentaes (offical). Estudo de symptoms neurologicos e psychiatricos associados a deficiencias ou perturbações da nutrição.
- 6) — Para a Universidade de Colorado, 10.000 dólares de contribuição annual, em proseguimento das doações anteriormente feitas, para mais dois annos de assistência no ensino da psychiatria na sua Escola de Medicina. Pesquisas destinadas a facilitar ao psychiatria observações no campo clinico, cirurgico e obstetrico de um hospicio geral.

#### Biologia experimental

Por sabido que Alexis Carrel, o celebre sabio francez, que agora realiza sensacionais experiencias, associado a Charles Lindbergh, trabalha para a Fundação Rockefeller, era localizada a entrada no hospicio de Londres (Bedlam), aquellos que quizessem divertirse com o espectáculo da loucura dos fúrios. Até mesmo no inicio do século XIX a loucura não era considerada na America como um caso de therapeutic. Os loucos eram confinados, mas não tratados. Os hospices de doenças mentaes eram chamados "Asilos" e classificados como "pry-loes".

eller nos Estados Unidos. Embora seja um critico feroz do que elle parace constituir orientação errada na vida americana, ninguém se susceptibilizou por isso. Deixam-no trabalhar, e o admira com profundidade.

Além, não é essa a unica demonstração de que a Fundação Rockefeller preza, acima de tudo, a sciencia e a cultura. Nossa revista "Divetrix" conta, no seu ultimo numero, que Tannhauser, o creador do metabolismo basal, expulso da Universidade de Freiburg por questões raciaes, foi imediatamente contratado pela Fundação Rockefeller. E para que não passasse tempo na viagem e adaptação a ambientes absolutamente novos, foi logo encaminhado a Turquia, onde foi de rigir os servicos de pesquisa scientifica na Fundação Rockefeller.

No campo da biologia, sciencia relativamente nova, e ainda não completamente delimitada, as possibilidades são immensas. E sonde uma sciencia de vastos horizontes, nem por isso se perde na abstracção e na especulação desinteressada. Sua utilização é crescente e suas verificacões são imediatamente incorporadas ao conjunto da sciencia humana. E' que "é mais facil conhecermos as estrelas do que o corpo humano". Todo novo adiantamento no conhecimento do homem, representa uma etapa a mais no dominio humano sobre a natureza — objectiva final do conhecimento.

#### Em 1937

As doações da Fundação Ro-



Os artistas do Theatro do Estado de Washington em transito no seu caminhão. Essa companhia ambulante, financiada pela Fundação Rockefeller é oficializada pelo Departamento de Instrução Publica e leva um cartaz: "Não mais fronteiras"

ckefeller nesse anno, para o estudo e desenvolvimento da biologia experimental, foram feitas as seguintes instituições:

Está em debate a questão de saber se o Homem de Pekin é o mais antigo ancestral do homem moderno. O dr. Franz Weidemann, successor do dr. Black no Laboratorio de Pesquisas Chinoicas, na China, considera o Homem de Pekin anterior ao Homem de Java.

Collaborando nesse trabalho de profundo interesse para o estudo das origens e da evoluçã humana, a Fundação Rockefeller dedicou fundos especiaes a anthropologia e paleontologia.

#### Cooperação

Assim é que cooperou para os trabalhos do referido Collegio, e custeou a obra do Laboratorio de Pesquisas Chinoicas, nas escavações de Chukentin, empregando ali 272.000 dólares nos ultimos dez annos, e projectando o sustento da obra até 1940.

#### Pasteur

Vae assim a Fundação Rockefeller cumprir o appello angustiado de Pasteur: "Implore que se interessem pelos laboratórios".

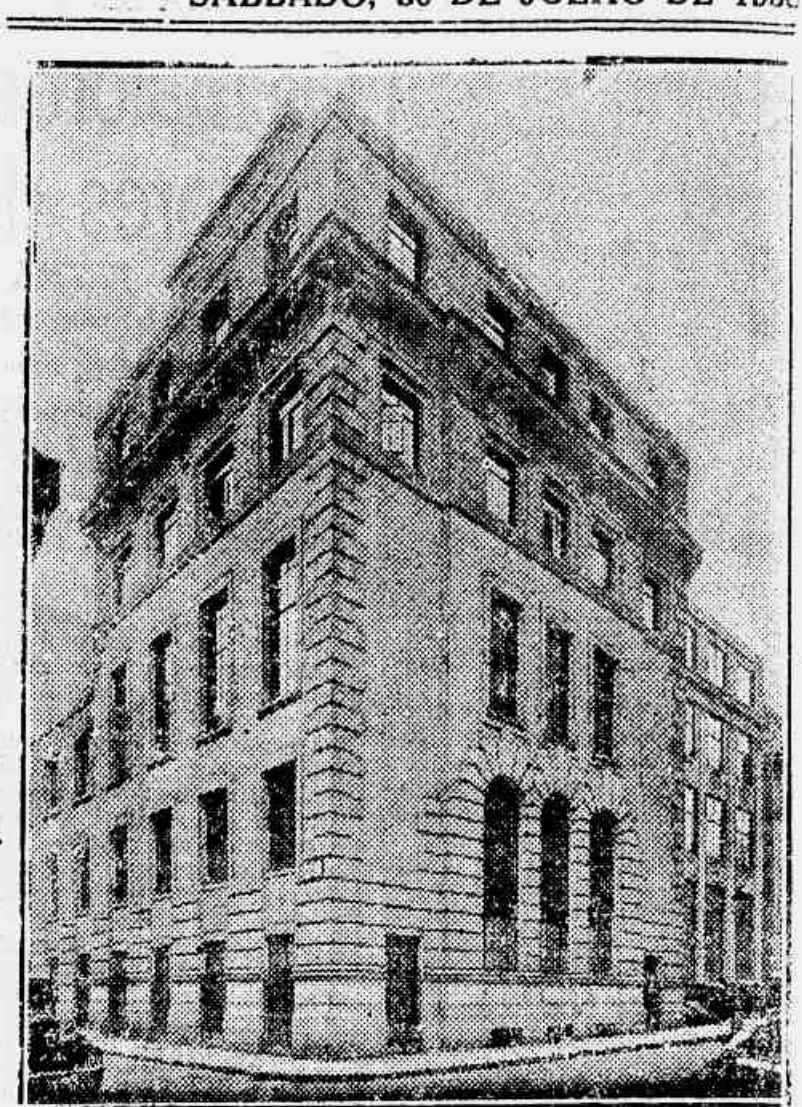
#### Chimica organica

A chimica organica tem pouco mais de um século. Partiu da noção a que o homem chegou, de que não existe uma "força vital" especial, e que as substancias produzidas pelas plantas e animaes podem também ser produzidas no laboratorio. Enquanto a chimica organica tomava, na Alemanha de pós-guerra, e na do "segundo Reich", um impulso extraordinario, chegando a contar com os nomes de Voelker, que conseguiu synthetizar a urina, de von Liebig, de Buchner, de Fischer, pioneiro da chimica dos protêinos e do carboidrato, de von Beyer, de Ehrlich, descobridor do salvarsan, do grande Koch, ampliando as medicamentações uma nova tecnica, nasceu daquella noção essencial e objectiva, os Estados Unidos estavam atrasados nessa materia.

Por diversas razões, a principal das nunes, no entender do sr. Raymond Fosdick, era a falta de orientação dos estudos da chimica organica na America — não devidos no sentido da pesquisa, sendo para objectivos imediatos, os Estados Unidos não tiveram o adiantamento indispensavel nesse terreno.

Agora, porém, a situação mudou. A Fundação Rockefeller, em 1937, dedicou 300.000 dólares para um periodo de seis annos no Instituto de Tecnologia da California para preparação tecnica do pessoal e equipamento para desenvolver a chimica em relação com os problemas biológicos. Também 33.000 dólares foram destinados a Universidade de Princeton, com a mesma intenção. Na Inglaterra, a Fundação dedicou 23.000 dólares a Universidade de Manchester para pesquisas sobre as phases chimicas de vitaminas, hormônios, etc.

Na Suecia, a Rockefeller empregou 11.700 dólares na Uni-



Biblioteca da Escola de Sciencias Politicas e Economicas de Londres, mantida pela Fundação Rockefeller

versidade de Stockholm para o equipamento scientifico e material do laboratorio de chimica organica do professor von Euler.

Nome: ignorado. Idade: 500.000 annos

Em 1927, o dr. Davidson Black, professor de anatomia no Collegio da União Medica de Peiping (China), mediante um simples dente, pôde classificar um novo tipo de homem prehistorico, o "SINANTHROPUS PEKINENSIS", ou, como ficou vulgarmente conhecido, o Homem de Pekin.

A hypothese do dr. Black foi plenamente confirmada dois annos depois, quando na mesma rocha em que fora encontrado o dente, descobriu-se a primeira caveira do Homem de Pekin. E depois, em successivas descobertas, algumas das quaes recentemente, o primeiro diagnostico do dr. Black foi ratificado com successo.

O Homem de Pekin, segundo os calculos actuaes, viveu ha cerca de meio milhão de annos. O mundo animal seu contemporaneo, a julgar pelos vestigios encontrados no mesmo local em que se acharam, era inteiramente diferente do que hoje conhecemos. Elle foi contemporaneo do tigre de dentes de sabre. O Homem de Pekin conhecia o uso do fogo e a arte de fazer instrumentos de pedra. Era caçador e deve ter sido um terrivel carnivoro; os ossos de animaes encontrados em quantidade junto delle assim o demonstram.

Está em debate a questão de saber se o Homem de Pekin é o mais antigo ancestral do homem moderno. O dr. Franz Weidemann, successor do dr. Black no Laboratorio de Pesquisas Chinoicas, na China, considera o Homem de Pekin anterior ao Homem de Java.

Collaborando nesse trabalho de profundo interesse para o estudo das origens e da evoluçã humana, a Fundação Rockefeller dedicou fundos especiaes a anthropologia e paleontologia.

#### Prova

O sr. Fosdick demonstra com um simples exemplo a sua afirmação:

— A descoberta de um novo planeta, de um tumulo egypcio, de um osso de dinosauro, figurando na primeira pagina dos jornaes constitue objecto de sensação publica. Representar, portanto, o nosso tempo com um tempo grossieiro e materialista, no sentido commun, é distorcer estupidamente os factos. O que somos é materialistas sem metaphysica, isto é, interessamos-nos pelos problemas humanos.

#### Contribuição

Para o estudo do que o americano chama "humanities", dedicou a Fundação Rockefeller 800.000 dólares. Para estudar humanidades, sem academicismo, accentua o presidente da Fundação.

#### Theatro

Com uma parcela desse fundo, ajudou a Rockefeller o estabelecimento da Companhia Theatral do Estado de Washington. Essa companhia representou perante 28.000 jovens a "Comedia dos Erros", de Shakespeare. Oitenta e noventa por cento dos jovens vieram pela primeira vez Shakespeare. Mais ainda: era a primeira vez que grande parte dolles viam theatro de verdade.

#### Grupos theatraes

A Rockefeller mantém grupos theatraes nas Universidades. Viante e cinco mil escolas publicas tem actividades dramaticas, sob os auspícios da Fundação. Cento e cinquenta universidades e collegios tem cursos de theatro.

#### Objectivo em relação ao theatro

O principal objectivo da Fundação Rockefeller em relação a diffusão do drama é assegurar o desenvolvimento de um certo numero de centros universitarios para treinar futuros actores e autores.

Por isso é que ella dedicou 25.000 dólares para a Universidade de Stanford custear a instrução dramatica. Na Carolina do

Conclue na 17.ª pagina





O Forte Dearborn e o rio Chicago, em 1850, segundo uma gravura da época



O mesmo lugar ocupado pelo Forte Dearborn, em 1938, 88 anos depois

O papel de Chicago como grande metrópole já estava previsto na própria formação, pelas forças naturais do Continente americano.

Plantada no coração de um dos vales mais férteis do mundo, banhada pelos rios que a ligam ao mesmo tempo ao Oceano Atlântico e ao Golfo do México, com vastos depósitos de carvão e minérios tão acessíveis como as grandes planícies para o sul e para o oeste, Chicago estava mesmo destinada a ser um dos maiores pontos de atração do continente. Tudo o que faltava era o gênio do homem — e isso a natureza ofereceu também a Chicago.

Em 1674, os exploradores franceses, Joliet e Marquette, se inteiraram das esplêndidas condições que tinha Chicago para ser um ponto de parada nas suas viagens do Canadá à boca do Mississippi. Elles imediatamente se declararam na posse do imenso território em nome do seu rei e encorajaram novas explorações, estabelecendo fortes nas fronteiras. Descuidaram, entretanto, de povoal-o convenientemente.

Por cerca de 90 annos, vendedores de pelles muito raros e muito poucos missionários se mantiveram ali em posição de domínio até que, no meio do século XVIII, as victorias inglesas no Canadá vieram tomar a os franceses aquelle paiz e todo o território leste do Mississippi. Dentro de mais uma geração, as colônias inglesas do Atlântico se haviam revoltado. Estabelecendo a sua independência, elles se apossaram das planícies des povoadas no coração do continente; e em 1803 compraram da França o território que restava — a sua parte oeste desde a bacia do rio Mississippi até as montanhas Rochosas.

No mesmo anno em que o joven paiz dos Estados Unidos amplava as suas posses por essa compra, um forte de fronteira foi levantado na bocca do rio Chicago. E nos proximos poucos annos uma pequena comunidade de commerciantes cresceu ao redor, até que, em 1812, um ataque de surpresa, pelos indios, massacrara quasi toda a comunidade e destruiu o pequeno forte. Mas os futuros fazendeiros e commerciantes das collinas relativamente superpovoadas das costas do Atlântico continuaram em sua marcha para o oeste. Em 1833, os indios concordaram, por um tratado, em retirar os seus aldeamentos para a margem oeste do rio Mississippi, cessando desde então os perigos dessa fonte para a pequena comunidade.

Aquelle mesmo anno marcou o começo de uma nova era para Chicago; porque em 1833 a povoação de 550 habitantes se constituiu em cidade. Dentro de quatro annos, com uma população de já mais de 4.000, foi oficialmente reconhecida como tal. Desde aquella data, o crescimento de sua população, a accumulção de sua riqueza, o desenvolvimento de sua importância como centro economico, não foram jamais detidos.

De uma cidade de menos de 30.000 habitantes em 1848 — dependendo do rio, da estrada primitiva dos vagões, e do lago para o seu transporte — a condição do maior centro ferroviário do mundo, tal é o desenvolvimento de Chicago em menos de um século. Para o Canadá e para o México, até o Oceano Atlântico, e para o Oceano Pacifico, a rede das linhas de transporte de Chicago se estende sobre todo o continente. Trinta e oito das estradas de ferro do paiz servem directamente a cidade. Nas seis estações terminaes de passageiros usas por essas estradas chegam e partem, diariamente, 1.980 trens, conduzindo . . . 380.000 passageiros.

## Chicago e a sua maravilhosa predestinação para o progresso

### UM POUCO DA HISTORIA E DAS REALIZAÇÕES DESSE CENTRO TYPICO DA VIDA AMERICANA DE HOJE



O edificio do Board of Trade, de Chicago

Essas facilidades de transporte ferroviário são suppletas por trinta linhas de omnibus para todos os recantos do paiz; e por varias companhias de navegação que ligam Chicago com os outros portos dos Grandes Lagos e com o rio São Lourenço, para o Oceano Atlântico. Do aeroporto municipal de Chicago, cinco sistemas de aviação

operam dezoito linhas diárias que se estendem por mais de 20.000 milhas.

Chegadas e partidas de aviões alcançam uma média annual de mais de 100.000. Com taes facilidades, Chicago já se transformou num foco de irradiação que reflecte todas as phases da vida quotidiana da America.

O commerciante, o fazendeiro, o capitalista, o viajante, todos têm motivos para conhecer as grandes instituições economicas de Chicago. Seus Union Stockyards (Matadouros), uma cidade por si mesmos, occupando uma area de varias milhas quadradas, representam o maior mercado de gado e o maior centro industrial de carnes do mundo. Seu Board of Trade (Camara de Commercio) domina os mercados de cereaes do mundo — apparecendo como o grande trago de ligação entre milhões de fazendeiros e centenas de milhares de consumidores espalhados pelo globo.

Ago, impresso, actividades editorias, são, a seguir, as suas industrias de maior projecção.

Hoje, 9.000 fabricas na area metropolitana de Chicago produzem annualmente mercadorias no valor de cinco bilhões de dolares (aproximadamente: 95 milhões de contos). Em muitos sectores industrias, Chicago está na vanguarda do mundo, notadamente na produção de maquinaria agricola, equipamento electrico, material ferroviario e productos de petroleo refinado. E' um aspecto typico da importancia de Chicago como um centro distribuidor o facto de que uma pipe line traz o oleo do sul do Estado do Texas — uma distancia de mil milhas — para ser refinado nas usinas da cidade.

Em seu rapido crescimento Chicago com os outros portos dos Grandes Lagos e com o rio São Lourenço, para o Oceano Atlântico. Do aeroporto municipal de Chicago, cinco sistemas de aviação

operam dezoito linhas diárias que se estendem por mais de 20.000 milhas.

Chegadas e partidas de aviões alcançam uma média annual de mais de 100.000. Com taes facilidades, Chicago já se transformou num foco de irradiação que reflecte todas as phases da vida quotidiana da America.

O commerciante, o fazendeiro, o capitalista, o viajante, todos têm motivos para conhecer as grandes instituições economicas de Chicago. Seus Union Stockyards (Matadouros), uma cidade por si mesmos, occupando uma area de varias milhas quadradas, representam o maior mercado de gado e o maior centro industrial de carnes do mundo. Seu Board of Trade (Camara de Commercio) domina os mercados de cereaes do mundo — apparecendo como o grande trago de ligação entre milhões de fazendeiros e centenas de milhares de consumidores espalhados pelo globo.

Hoje, 9.000 fabricas na area metropolitana de Chicago produzem annualmente mercadorias no valor de cinco bilhões de dolares (aproximadamente: 95 milhões de contos). Em muitos sectores industrias, Chicago está na vanguarda do mundo, notadamente na produção de maquinaria agricola, equipamento electrico, material ferroviario e productos de petroleo refinado. E' um aspecto typico da importancia de Chicago como um centro distribuidor o facto de que uma pipe line traz o oleo do sul do Estado do Texas — uma distancia de mil milhas — para ser refinado nas usinas da cidade.

Em seu rapido crescimento

como uma comunidade urbana Chicago não descuidou das facilidades de cultura e diversões para os seus habitantes e para os estudantes que cursam os seus collegios e universidades. Suas altas instituições educativas, atraem alumnos e professores de todos os recantos do paiz. Seus museus, galerias de arte, theatros, e salões de concerto proporcionam aos seus cidadãos um completo e variado alimento cultural.

A mais notavel dessas instituições é o grande Museu Field de Historia Natural — que manda expedições de cientistas e estudiosos para as mais remotas regiões do globo em busca de dados sobre o homem e o seu habitat. Nos salões de Geologia, Botânica, Zoologia e Anthropologia, ha centenas de colleções e exhibições apresentando um record visual da composição da terra, da vida das plantas e animaes, e das civilizações do homem na Asia, na Africa, na Europa e nas Americas, desde os tempos prehistoricos até o presente.

O Museu Rosenwald de Sciencia e Industria, através as suas numerosas exhibições — que incluem uma vivida representação de uma mina de carvão em operação — demonstra as bases scientificas e os processos technicos que servem de base à industria moderna; enquanto que o Instituto Oriental da Universidade de Chicago — por meio das colleções obtidas nas suas extensivas explorações archeologicas, — nos revela as civilizações do velho Egypto e do Oriente proximo. Rivalizando com esses grandes museus, no interesse popular, ha dois jardins zoologicos, um planetarium e um grande aquarium com mais de 10.000 specimens vindos dos sete mares.

Em musica, pintura e architectura, Chicago tem também multissimos a oferecer aos seus residentes e visitantes. Programas de opera e orchestra symphonica por varias organizações permanentes, recitales e concertos por artistas de alto merito, são uma parte da estação musical de Chicago. Das vinte galerias

de arte abertas para o publico a mais famosa é o Instituto de Arte, contando a segunda colleção de obras primas nos Estados Unidos. All estão colleções de quadros, de tecidos, de ceramica e de artes applicadas de todos os periodos da historia cultural da humanidade.

Chicago possui igualmente abundantes facilidades para recreação ao ar livre. Mais de duzentos parques publicos dentro do perimetro da cidade cobrem 5.980 acres com centenas de campos de jogos, de atletismo e caminhos esportivos para passeio a cavallo. Muitos desses parques são grandes unidades que se succedem ao longo da frente de 22 milhas da cidade sobre o lago Michigan, com praias de banho publicas e portos de yatches. A Universidade de Chicago está situada entre dois desses maiores parques.

Contornando a cidade — para o oeste — está um semicirculo de sessenta milhas de florestas com mais de trinta mil acres de bosques, campos, e lagos que servem como pontos de repouso e diversões aos milhares de habitantes de Chicago no inverno e no verão.

Chicago é hoje uma das mais modernas das grandes cidades e a mais americana das cidades americanas. O rapido crescimento de Chicago, a sua condição de cidade de quatro milhões de habitantes, em sua area metropolitana, torna difficil acreditar que ha apenas um século atrás não houvesse ali mais do que um obscuro porto de penetração no domínio dos indios.

Em certo sentido, a rapida historia de Chicago, é um epitome da vida da nação americana. Situada no coração do continente americano, seu crescimento tem sido coincidente com o crescimento dos Estados Unidos; suas populações foram collectadas de todas as regiões do paiz; seu commercio, manufacturas e instituições educativas se organizaram para servir não a uma pequena porção do hinterland americano mas, praticamente, ao mundo inteiro.

## WALT WHITMAN

Conclusão da 14.ª pagina

He a missão de fundir a Natureza e o Homem num todo absoluto. Como se infere do espirito dos poemas ethicos, Whitman tinha uma concepção pantheista do Mundo. Pode-se-lhe attribuir mesmo uma doutrina philosophica a qual não são estranhas as doutrinas hindu's, as idéas de Spinoza e Hegel, — Hegel que elle recommendava como philosopho para a America. Acreditava no progresso indefinido da humanidade, mas acreditava mais com o coração do poeta do que com a consciencia do philosopho.

### "Folhas de Relva", uma nova Biblia...

Eliminando o conflicto entre espirito e a materia, fundindo as duas forças num Todo, o canto de Walt Whitman pertu da America, recebeu della os acentos mais peculiares, dirigiu-se porém ao Universo inteiro.

Esse descendente da raça de Prometheu, já sem o rochedo e sem a agulha, commemorou o despertar feliz do Novo Mundo. Dentro os grandes poetas da humanidade, foi aquelle em quem a plenitude da vida se affirmou mais completa e constantemente. Cheia da presença das coléas humanas e naturaes, guardando della a espessura e a vibração particular, "Folhas de Relva" parecem menos a imagem do mundo do que o seu proprio prolongamento substancial. Livro Biblico. Entretanto, a Europa pareceu comprehendê-lo mais depressa, com a intelligencia do que a America com o instincto. Depois, sim: A America se reconheceu n'elle, mas se reconheceu profundamente, apesar dos fermentos da velha civilização que a vinham contaminando. Um javador de Alabama andou mais de mil kilometros só para ver de perto o rosto daquelle que "depois do Christo mais fez por elle no mundo". Uma mulher não sei bem se do Chicago ou Detroit lá aos filhos as Folhas de Relva para "ensinar-lhes a viver".

### Influencias

A lição de Whitman já foi largamente aproveitada, não tanto porém como devia. Ligeiro, cordão e revitalizante. Dentro do Folhas de Relva está um homem. E isto basta.

Camarada, este não é um livro Quem nelle puder a mão, tocara um homem.

Em França não se pôde desconhecer a influencia do bardo americano no movimento unanimista, apesar de Jules Romains, seu fundador, se ter queixado de que o "gustaríamos de fazer de Whitman". Em André Gide das "Neurritures" se sente com mais

nuance e, talvez, certa estridência, a mesma exaltação feliz deante da vida, exaltação que attingiu maior plenitude no "Poem of Joys". No americano Sandburg, pelo pouco que lhe conheço, e no poeta belga Verhaeren, — a poesia, influenciada embora pelo cantor americano, adquire um sentido paucico em que se reflectem os horrores dos grandes centros industriaes de hoje. Entre nós, Raul de Carvalho, em "Toda a America" procurou abraçar os thomas whitmanianos. Fel-o com incontestavel arte e intelligencia, num bello rythme largo. Mas faltou-lhe o essencial: o instincto, a brutalidade e a innocencia do verdadeiro cantor da America. Teve a comprehensão litteraria da obra, não o sentido cosmico de sua substancia, — o que se verifica ás vezes em Claudel quando deixa de ser cronico.

### O artista

A arte de Whitman não é a etapa final de um longo processo esthetico. O caracter directo e explosivo de sua poesia impossibilita a decantação das palavras. Seus versos suggerem movimento e acção. Não foi afortunado Isadora dansou o "Canto da Estrada Livre" o alguns outros poemas.

Certamente, quanto ao aspecto formal da expressão poetica, estamos longe do Mallarmé e do Mallarmismo. Longe, aparentemente: em essencia a verdade poetica acaba sendo a mesma, concentrada até o hermetismo no poeta francez, explicita até a rudeza primaria no bardo americano. A estrella da poesia conduz os grandes poetas para o mesmo sentido. Materia tão ardente como aquella em que trabalhou Whitman não podia conter-se no verso metrificando. Do versiculo biblico tirou elle o movimento largo, regulado pelo rythme respiratorio da linguagem oral. Construção toscana nos poemas. Mas a solidez dos templos de pedra. Quasi nenhuma articulação syntactica.

Elis apenas uma tentativa de "maquette" de um poeta que os briosseiros deviam conhecer e amar um pouco mais. Fizemola antes em tom de saudação apologetica do que de critica, como se tivéssemos necessidade de apresentar apressadamente o poeta ao grande publico. Como quem pede a esse publico que o admire também, porque é bom e faz bem admirar Whitman. Admirar alguém que nos ensina a ver tudo revestido de poesia. E que nos ensina também a ser alguns e fraternos. Admirar alguém que espera a gente em toda parte, porque o seu canto não foi mais que o esforço de juntar o fundir os estilhaços de uma unidade perdida:

Missing me ora place, search another I stop somewhere, waiting for you.

## A FUNDAÇÃO ROCKEFELLER E SUA PRODIGIOSA CONTRIBUIÇÃO PARA O PROGRESSO DO CONHECIMENTO

Conclusão da 16.ª pagina

Norte, ella custeou a criação de um grande centro universitario de theatro regional e preparação do pessoal, reservando 22.000 dolares para essa obra. A Universidade de Carolina do Norte apresentou 50 grupos representando peças originaes, e organizou sua 34.ª tournée para apresentação de sua obra nos outros Estados da União americana.

O Vassar College, onde se educam as filhas da aristocracia yankee, recebeu da Fundação Rockefeller 10.500 dolares para custear a estada de seis semanas dessas jovens no W. P. A. Theatre. Resultado, entre muitos: em 1937 revelaram-se vinte e um autores notaveis, surgidos dessas formações da Fundação Rockefeller.

Radio e Musica

Sessenta mil dolares foram deoçados ao departamento de radio-phonia da Universidade de Chicago. Outras contribuições para outras obras do genero foram também distribuidas.

A Liga Nacional de Musica recebeu 14.000 dolares para custeio de um estudo detalhado da musica popular.

A União Pan-Americana recebeu 12.820 dolares para experiencias de broadcasting intercontinental. O Museu do Sciencia de Buffalo recebeu 50.000 dolares para estudar technica de museus.

A American Library Association recebeu 16.000 dolares para uma demonstração de microphotographia na Exposição de Paris.

Para o estudo de linguas, litteratura e cultura oriental, foram dedicadas grandes verbas. Por exemplo, a Universidade de Yale,

e também a de Columbia, para o desenvolvimento dos estudos orientaes.

China

Commenta o sr. R. B. Fosdick: "O governo nacional chinês (de Chiang Kai-Shek) está fazendo surgir, de uma sociedade medieval, os termos de um moderno progresso e conhecimento".

Viagens de estudantes

Quadro da Direcção

Dirigentes

Conclusão

reção. Raymond B. Fosdick, é o presidente. Thomas B. Appleget é o vice-presidente, assim como Selskar M. Gunn. Alan Gregg, M. D. é director da Secção de Sciencias Medicas. Warren Weaver é o director da Sciencia Natural, Sydney H. Walker é o director de Sciencias Sociais, David H. Stevens é o director de Humanidades, Wilbur A. Sawyer é o director do Departamento Internacional de Saude. John D. Fitzgerald, M. D., Ernest W. Goodpasture, M. D., Kenneth P. Mayne, M. D., Thomas Parran, Junior, M. D., Thomas M. Rivers, M. D., Felix J. Underwood, M. D.

O comitê executivo se compõe do presidente da Fundação e mais: John D. Rockefeller 3.º, Lewis W. Douglas, John F. Dulles, Herome D. Greene, Walter S. Gifford, Thomas I. Parkinson, Walter W. Stewart, George H. Whipple.

São directores scientificos do Departamento Internacional de Saude: John D. Fitzgerald, M. D., Ernest W. Goodpasture, M. D., Kenneth P. Mayne, M. D., Thomas Parran, Junior, M. D., Thomas M. Rivers, M. D., Felix J. Underwood, M. D.

Assim, desenvolvendo sua actividade em favor da cultura e do bem estar dos povos em 88 países do mundo, a Fundação Rockefeller, poderosa organização filantrópica a serviço de altos ideaes de "progresso do conhecimento humano", realiza uma das mais completas e admiraveis obras de aproximação entre os homens.

No Brasil, como veremos a seguir, a obra da Fundação Rockefeller está sendo digna das suas directrizes actuaes expostas.

## HARD, RAND & Co.

### Exportadores de Café

Santos Rio de Janeiro Victoria

Endereço telegraphico "HARDRAND"



# A HISTORIA DO "NEW DEAL" NARRADA PELO PROPRIO PRESIDENTE ROOSEVELT

Conclusão da 13.ª pagina la foi em 1.º de junho de 1934.

Nesse interim, eu escrevi as comissões do Congresso encarregadas da legislação relativa ao transporte da correspondência aérea, pedindo-lhes que a discutissem com toda a urgência. Enquanto nos preparavamos para manicionar a lei, anunciámos em 30 de março de 1934 a concorrência para o transporte da mala por empresas comerciais de aviação, pelas rotas aéreas mais essenciais.

O período desses contratos com as companhias particulares era somente de três meses, com renovações por iguais prazos. Esses contratos temporários foram feitos com os concorrentes de responsabilidade, que ofereceram serviços mais baratos, e o transporte por companhias comerciais recomeçou em 8 de maio de 1934.

Finalmente, fez-se a legislação permanente, regulando a correspondência aérea, a qual foi sancionada em 12 junho de 1934.

Em 11 de junho de 1934, publiquei um decreto dando instruções ao Director Geral dos Correios para investigar os contratos relativos ao transporte aéreo e oceânico da correspondência estrangeira, efectuados antes de 16 de junho de 1933, a ver se encontrariam motivos para a sua modificação ou anulação, como no caso dos contratos do serviço da mala aérea doméstica.

Após investigação, ficou decidido que a anulação desses contratos não consultaria o interesse publico, porque interromperia o serviço para os países latino-americanos e poderia resultar em grandes danos para as nossas relações comerciais com esses países. Foram, porém, recomendadas certas modificações e reduções nos preços, algumas das quaes foram acceptas.

QUANDO um studio de reabsonabilidade realiza um grande film, não se trata apenas do trabalho de um homem, mas dos esforços concentrados de todo o studio. Creditos pessoais são esquecidos, não apenas pelo departamento tecnico, mas também pelos artistas, cameraman e director. O film é o objectivo. De um film que um só homem não pode dirigir — ("No Velho Chicago" deu-se isto) — são chamados dois directores competentes, unidos amigavelmente pelo mesmo desejo da "perfeição".

## UM ANNO DE TRABALHOS PREMATUROS

Antes de qualquer director começar a trabalhar, o studio já estava trabalhando havia um anno. Primeiro, era preciso uma historia que combinasse o lado humano com o movimento da cidade e a atmosfera do terrivel incendio. Esta historia foi finalmente encontrada no livro de Niven Busch — "We Were There". Mas existe uma grande diferença entre uma forte novela e uma peça para cinema do mesmo qual. Santa Levia e Lamar Trotz, logo que o livro de Busch foi accedido, começaram a trabalhar com afinco, adaptando-o magnificamente como um grandioso "script" cinematographico.

Enquanto isso, todos os auxiliares do departamento de investigações do studio estavam occupados em reviver tudo o que havia sido colleccionado sobre o passado da cidade de Chicago. Dados, vestimenta, costumes, modos, etc., tudo precisava ser historicamente correcto. O resultado dessas pesquisas, que durou todo o tempo que o "script" cinematographico foi escrito, resultou numa colleção de cinco mil photographias, mappas, de-

# COMO FOI REALIZADO UM GRANDE FILM

"NO VELHO CHICAGO" (UMA CIDADE EM CHAMMAS)

Um anno de pesquisas tornou estas scenas historicamente correctas! — Personalidades esquecidas durante a filmagem deste monumental espectáculo! — Não foi apenas o esforço de uma pessoa ou de varias que tornou este film um grande drama, mas a reunião de todo o Studio — Augmentada pela contribuição de milhares de pessoas chamadas para trabalharem especialmente neste film — E cujo resultado maravilhoso foi o apparecimento de um novo capitulo na historia da cinematographia!

fogo, e outras, a maravilhosa historia de conflitos e romances naquela cidade. E para ter estas duas elementos propriamente equilibrados, e para assegurar-se que uma não suplantaria a outra, foi necessario a cooperação de dois grandes directores. King dirigiu o lado humano do film e Humberstone as dançantes sequencias do incendio que formam o climax tremendo de ambas as historias.

## TODOS OS DETALHES ESTUDADOS

Praticamente, este trabalho de pesquisas fez mais do que simplesmente guiar o studio do resurgimento da velha cidade de Chicago. Esta foi uma pequena parte, mas indispensavel, do trabalho que prestou. Importante também foi descobrir a maneira de viver e de pensar daquela época. Porque a autenticidade nunca será perfeita, se ao lado de imitamos a estrutura physica, não copiamos as atitudes e pensamentos do meio. Esta informação vital, sobre a qual os

que mostrá os soldados querendo dynamizar varias casas para impedir o progresso do fogo, encontrando um grande obstaculo por parte do povo. Todas estas scenas reproduzidas em "No Velho Chicago", são autenticas. Logo que recebeu uma informação, o sorno tecnico ia-se preparando para a filmagem. De outro lado, começou a procura de elementos artisticos, sendo escolhidos os seguintes artistas: Tyrone Power, Don Ameche, Alice Faye e Brian Donlevy, que interpretaram quatro dos principais papeis, sendo preciso pedir o auxilio de Alice Brady, Tom Brown e Andy Devine, que foram pedidos a outros studios.

## PREPARANDO O ELENCO

Os componentes do elenco eram nomes brilhantissimos e famosos. Mas até o momento de se iniciar a filmagem de "No Velho Chicago", Tyrone Power, Don Ameche, Alice Faye e Alice Brady tinham trabalhado qual sempre em comedia. Collocar-os em papeis

natura de Chicago, para mostrar as coisas como eram na verdade. Aquella era apenas uma parte. Outra, que occupou uma area de cinquenta blocos de terra, era reproduzir o famoso bairro do Patch, de onde se originou o incendio. Depois, enormes "interiores" foram reproduzidos caprichosamente, tomando toda a extensão de um enorme "set". Depois do original 1934 "set" ter sido usado, foi augmentado e não perdeu um só detalhe, para reproduzir o dezoito annos depois. As ruas foram calçadas e cuidadosamente concertadas. As casas eram outras ou reformadas. Pelas ruas trafegavam os carros e carregagens. As ruas famosas daquela época estavam fielmente reproduzidas: Palmer House, o Field, Leiter & Co., Armazem, o 19th Regiment Armory, o A. & P. Telegraph, e outros edificios conhecidos, copiados magistralmente de photographias ou gravuras. Este "set" ampliado, que occupava um espaço de sessenta acres, tinha ao seu lado um lago artificial que comportava 1.855.000 galões de agua, e construido especialmente para apparecer "No Velho Chicago". Todo este "set", com excepção, naturalmente, do lago, foi queimado totalmente para as grandes sequencias do incendio.

## VERDADEIRO FAVOR NO "SET"

Passando para o film estas scenas climatizadas com todo o terror e força emocional do genuino holocausto, foi como já dissemos, o trabalho de Humberstone. E um trabalho difficilissimo, pois tinha que dirigir um espectáculo como nunca se viu no cinema, — um incendio que causou a morte de perto de trezentas pessoas, queimando varias milhas e destruindo \$2.000.000.000 de propriedades — e, naturalmente, que ele tinha que realizar tudo isto sem correr o menor risco. Para dar-lhes uma só ideia do trabalho gigante de Humberstone, diremos que numa sequencia onde se lado de "apparecer" milhares de extras, fugindo horroza-dos pelo fogo, havia uma boiada que fora sotia de um campo de futebol, existente em 1871 na velha cidade de Chicago. Os extras sabiam que aquillo era um film, mas o gado não. Sendo assim, os primeiros tinham que ficar muito assustados, e os segundos nem se fala. Levou um tempo immenso e requereu um esforço colossal a filmagem dessas scenas em todo o seu esplendor e terror, mas Humberstone soube portar-se com pericia inigualavel, realizando uma brilhantissima obra de realismo.

Os problemas technicos precisaram ser cuidadosamente elaborados. O studio procurou reproduzir com exactidão o que se testemunhas visuais narraram sobre o inferno que foi Chicago durante os dias 8 e 9 de outubro de 1871. Um dos problemas foi a filmagem da celebre columna de fogo que parecia caminhar por sobre a cidade. Para assegurar este effecto, Humberstone collocou um cameraman sobre um tablado com cento e sessenta e cinco pés mais alto do que o solo, para filmar esta scena. Este tablado foi mais alto que se construiu até o dia de hoje num studio cinematographico. Tediamentos notaram, também, que ocasionalmente algumas casas arrebatavam repentinamente, como uma explosão. Outros factos veridicos, tais como as colossais nuvens de fumaça, foram reproduzidos fielmente. Os engenheiros do studio, consultados por Humberstone, asseguraram que estas das phenomenos aconteceram e que dentro dos "studios" foi gigantesco. Primeiro era uma grande area representando a cidade de Chicago em 1871, copiada de gravuras, retratos e desenhos. As ruas eram horriveis e mal feitas. E quando o famoso clima de Chicago, querendo manter o seu prestigio, recusou a chover, enormes galões d'agua foram derramados sobre a mi-

lidade. Estas sequencias, que receberam a direcção de King, também apresentaram as suas difficuldades. Afim de se obter todo o effecto emocional dos refugiados, salvando-se como loucos, era necessario filmar a accção do lago. Mas de nenhuma posição do lago, era possível se obter todos os "shots". Em vista disso, um "set" de tribos foi collocado seguindo o leito do lago e, correndo pelos mesmos, havia pequenos carros, onde collocaram as poderosas cameras. Correndo de um lado para outro, nenhuma scena foi perdida.

## INCENDIO, UMA AVENTURA CUSTOSA — A DESTRUIÇÃO DE UMA CIDADE!!

Para termos uma ideia da magnitude, podemos dizer que o custo do incendio, custou quasi metade do orçamento do film, e isto não incluye os "sets" que o incendio devorou. E vale a pena mencionar, também, que ao lado de tratar deste espectáculo como uma

# FAÇA A SUA BARBA COM



Preço 4\$500  
Creme moderno para barbear  
Sem pincel — Sem sabão — Sem esfregar!  
Fabricado com autorização exclusiva da Barbasol Comp. Inc. Indianapolis, por USABRA S. A., Rio - C. Postal 2413

va, numa companhia de objectos usados e antiguidades, no norte da California. O pessoal do departamento tecnico precisou também visitar tudo que foi lojas de antiguidades, belchioras, casas de segunda mão, de lado a lado

beiros, soldados, foram guardados separadamente e requereram outra tenda

arrigado, apesar de se escrever muito mais

na parte dirigida por Humberstone, vendo-se o film, o lado humano, o

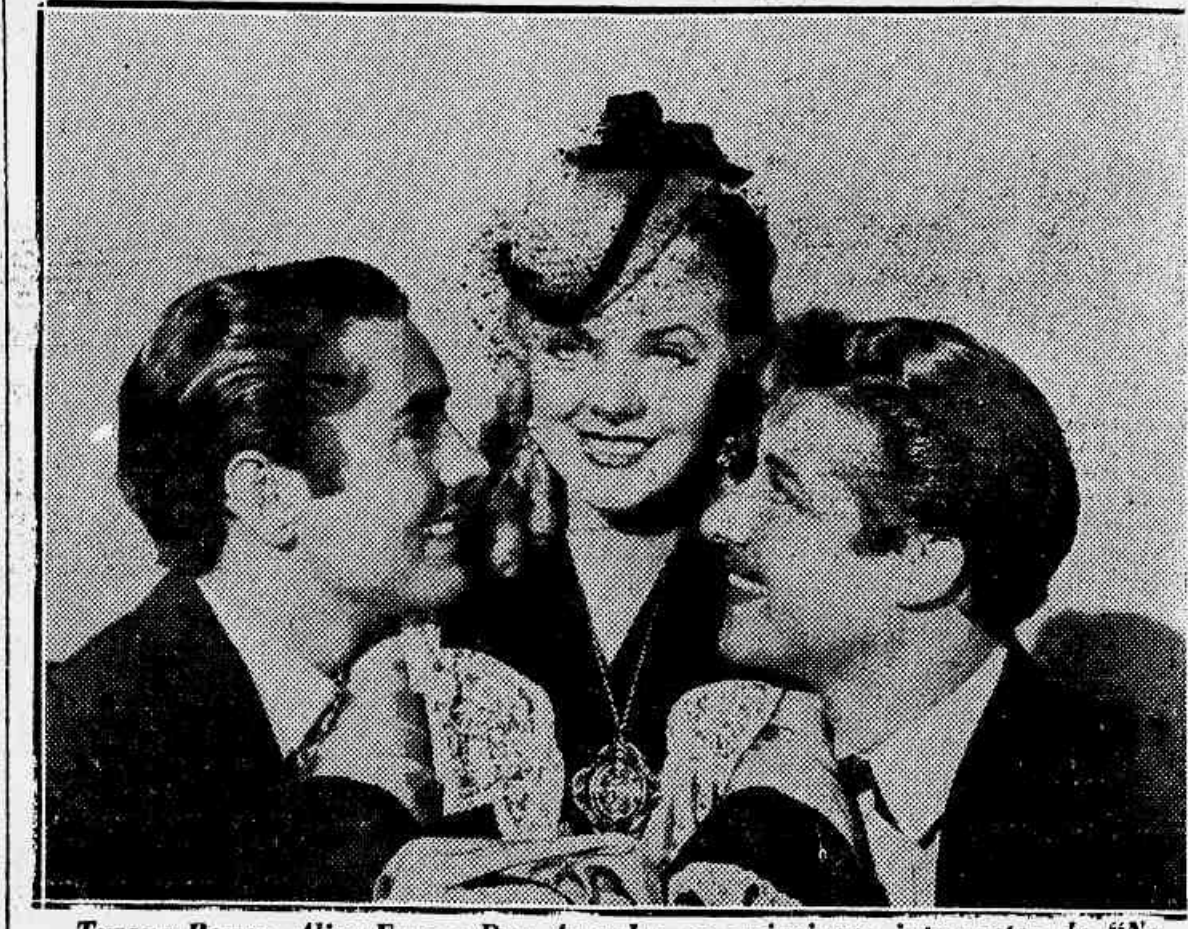


Uma visão do incendio, em 1871

senhos, gravuras, litographias, gravuras, e um livro com referencias historicas, com 340 paginas. A presença de Henry King, o homem que dirigiu "A Terra Branca", "Romance", a famosa versão silenciosa de "David, o Cauda", o film premiado "Blaze of Glory", "Medico de Aldeia", e o technico "Ramona" e "Lloyd de Londres", e do veterano H. Bruce Humberstone, que dirigiu, entre outros, "Se eu tivesse um milhão", num mesmo film, não foi apenas devido a ideia de apresentar um novo interesse ou novidade — ao contrario, foi de necessidade, pelo proprio enredo e accção do film "No Velho Chicago", porque era intenção de Darryl F. Zanuck, que contava duas historias ao mesmo tempo: uma do apparecimento e progresso de Chicago e a sua destruição pelo

autores do "script" se basearam enormemente — foi tirada de jornais, diaries e reminiscencias, com a devida autorização e assistencia historica. Um exemplo pode illustrar a importancia desses aparentemente indispensaveis factos. Graças ao departamento de investigações, o studio soube que foi declarada a lei marcial em Chicago por ocasião do incendio e que tropas sob as ordens do general Phil Sheridan tomaram conta do policiamento da cidade. De velhas pinturas, a sequencia de vestuario foi capada de vestir extras com uniformes identicos aos destas tropas. Era também preciso saber a attitude dos habitantes com estes soldados. Na verdade, os moradores de Chicago odiavam-nos. E este ponto tornou-se um dos mais importantes do film. E a scena em

dramaticos, foi outro grande lance de Darryl F. Zanuck, o homem que imaginou uma obra-prima e soube realizá-la, ultrapassando todas as expectativas. O mesmo cuidado precisou ser dado, quando se iniciou a escolha de outros artistas, tais como, Phyllis Brooks, Berton Churchill, Sidney Elicker, June Storey, Paul Hurst e Tyler Brooke, todos interpretando papeis diferentes dos seus anteriores. "O trabalho de se levantar o "set" dentro dos "studios" foi gigantesco. Primeiro era uma grande area representando a cidade de Chicago em 1871, copiada de gravuras, retratos e desenhos. As ruas eram horriveis e mal feitas. E quando o famoso clima de Chicago, querendo manter o seu prestigio, recusou a chover, enormes galões d'agua foram derramados sobre a mi-



Tyrone Power, Alice Faye e Don Ameche, os principais interpretes de "No Velho Chicago"

lidade de Chicago, para satisfazer aos milhares de itens que o film requeria. Outro ponto importantissimo, foi o referente ao vestuario. Apesar da colaboração de todos os costureros de Hollywood e dos studios da 20th Century-Fox, ainda foi pedido o auxilio de costureros de Nova York, pois para vestir os extras precisaram de milhares de roupas. Os trajes dos artistas principais e dos artistas mais importantes foram feitos no proprio studio. Depois de obtidos todos os costumes, appareceu outro problema: o do espaço. Portanto, construíram quatro tendas colossais, as de cinco, sendo duas para guardarem as roupas e outras para os extras se vestirem. Os uniformes dos policias, bombas

lado sentimento, o lado ternura, as breves muito mais, pois sem elle, o film seria apenas uma epopeia, um hymno dantesco as inabarcáveis destruições. Naturalmente, Humberstone aproveitou um verdadeiro trabalho grandioso, uma obra de mestre, e que torna um "background" maravilhoso as formidáveis romances de amor, as aspirações e sacrificios de um povo. E isto vem apenas confirmar as habilidades dos dois grandes directores e do espirito astuto e comprehensor de Darryl F. Zanuck, o produtor que viu a necessidade de uma combinação de talentos, e que potentemente soube levar para a tela o mais espectacular drama que Hollywood apresentou até o dia de hoje!

Em 1769, com a expedição de Daniel Boone sobre as montanhas Alleghany, Robertson encontrou um valle que agora se chama o condado de Watauga. Ali elle plantou milho e voltou na proxima primavera com dezesseis familias de colonos.

# O BRASIL deve COMPRAR mais a quem MAIS LHE COMPRA!

Nas estatísticas do commercio exterior do Brasil encontramos sempre os Estados Unidos como o nosso maior comprador.

Os Estados Unidos são o unico mercado onde o nosso café é importado livremente, isento de qualquer taxa de entrada. Nos outros países importadores, para esse nosso principal producto de exportação, ditreitos que se elevam na maioria das casas, de 600\$000 a 1\$500\$000, por sacco.

Exportamos em 1937 um total de 12.113.088 saccos de café. 6.077.640 foram vendidas aos Estados Unidos 1.256.892 a Alemanha (pagamento ao Brasil com mercadorias alemãs), 1.240.562 a França 221.057 a Italia, 1.152 a Inglaterra, e 2.115.785 aos demais países importadores.

O saldo a nosso favor na balança do commercio exterior do Brasil foi, em 1937, apenas de 1.922.254. Entretanto, o saldo que obtivemos nos nossos negocios com os Estados Unidos subiu a 6.055.518, saldo esse que foi quasi todo consumido pelos "deficits" verificados nos nossos negocios com as outras nações.

Verifica-se, assim, que os Estados Unidos são não sómente o país que mais nos compra, como o unico onde entra livremente, sem pagamento de qualquer taxa, o nosso maior producto de exportação — o café. Encontram, igualmente, grande consumo nos mercados americanos os nossos demais productos: Mananas, couros, peles, óleos de carnaúba, cachaça, sementes oleaginosas, etc.

# HEROES DA HISTORIA AMERICANA



JAMES ROBERTSON "THE FATHER OF TENNESSEE" 1742 — 1814



James Robertson, nascido em Brunswick, Virginia, em 1742, foi levado por seus pais para Wake, na Carolina do Norte, quando tinha 8 annos. Ali elle cresceu numa fazenda da fronteira.



Em 1769, com a expedição de Daniel Boone sobre as montanhas Alleghany, Robertson encontrou um valle que agora se chama o condado de Watauga. Ali elle plantou milho e voltou na proxima primavera com dezesseis familias de colonos.



All ellos construíram um forte e, em 1778, defenderam-no contra os indios e contra os ingleses. Depois de um cerco de 20 dias, os indios foram repellidos. A coragem e o sangue frio de Robertson desempenharam um importante papel na victoria.



Em 1779, elle conduziu um grupo de colonos para o Valle de Cumberland, que elle já tinha explorado. Elles se ficaram no ponto que veio a ser mais tarde a cidade de Nashville.



Em pouco tempo, mais de um quarto dos colonos foram mortos pelos indios. Fome e desastre reduziram seus effectivos a 134. Amedrontados pela perspectiva de fome, elles imploraram a Robertson para desistir do empreendimento.



Ao invés disso, Robertson, com tres companheiros, viajou através das florestas perigosas para Kentucky, afim de pedir alimmentos ao seu amigo Daniel Boone.



Em 2 de abril de 1781, Robertson defendeu o forte de Nashville contra 1.000 "cerokeees". Sua heroica esposa salvou os colonos, soltando os cachorros sobre os pelles vermelha, que os temiam.



As autoridades hespanholas da Louisiana, clementes dos nucleos organizados para os seus lados, mandaram os indios Creek contra Robertson, que combatueu-os desde 1784 até 1790. Em 1790, Washington fellobrigadeiro-general.



Os hespanhóes também procuraram induzir Robertson a organizar um estado separado em alliança com a Hespanha, mas o leal e patriótico general rejeitou essas offertas.



Devido á sua reputação immaculada, á sua integridade e ao seu valor, o governo designou o general Robertson para agente da Tribo Chickasaw. Durante a guerra de 1812, os indios foram leaes aos Estados Unidos. Robertson morreu em seu posto em 1814.